



UNIVERSIDADE NOVA  
DE LISBOA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2020**

## Ficha Técnica

### **Título**

Universidade Nova de Lisboa – Relatório de Atividades – Ano 2020

### **Edição**

Reitoria da Universidade Nova de Lisboa  
Campus de Campolide – 1099-085 Lisboa  
reitoria@unl.pt | www.unl.pt  
Divisão de Planeamento Estratégico  
maio 2021

# ÍNDICE

MISSÃO	8	4.9.1. INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS DE 2018	40
MENSAGEM DO REITOR	9	4.9.2. SITUAÇÃO PERANTE A ATIVIDADE	40
NOVA EM NÚMEROS	12	4.9.3. AJUSTAMENTO ENTRE EMPREGO E ÁREA DE ESTUDOS	42
1. INTRODUÇÃO	15	4.10. PROVEDOR DO ESTUDANTE	43
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	17	5. INVESTIGAÇÃO	47
3. ENSINO	24	5.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL DA NOVA EM INVESTIGAÇÃO	48
3.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA	24	5.1.1. AVALIAÇÃO DAS UI&D	48
3.2. QUALIDADE NA NOVA	24	5.1.2. CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS	49
3.2.1. NOVA SIMAQ	24	5.1.3. BOLSAS DE DOUTORAMENTO	50
3.2.2. QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES	25	5.1.4. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS) COM INÍCIO EM 2020:	51
3.3. PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO	28	5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	53
3.3.1. AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO	28	5.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS	53
3.3.2. ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS	29	5.2.2. ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS	55
3.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA NOVA PELA A3ES	30	5.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES	56
4. ESTUDANTES	32	5.3. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E RANKINGS	57
4.1. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	32	5.3.1. PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA SANTANDER/NOVA 2020	57
4.2. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – PRIMEIRO CICLO	33	5.4. NOVA CRIS – Scopus/Pure/SciVal	58
4.3. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – MESTRADO INTEGRADO	35	5.5. PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE DOI (PARCERIA FCCN/Datacite)	62
4.4. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – SEGUNDO CICLO	35	5.6. RANKINGS INVESTIGAÇÃO	63
4.5. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – TERCEIRO CICLO	36	5.6.1. RANKING DE LEIDEN	63
4.6. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU	36	6. ATIVIDADES TRANSVERSAIS E TERCEIRA MISSÃO	65
4.7. TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS	37	6.1. NOVA FORMA	65
4.8. INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS	39	6.2. A NOVASAÚDE	69
4.9. INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA VIDA ATIVA	40	6.3. EMPREENDEDORISMO, CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL E ECONÓMICO	75
		6.3.1. ENQUADRAMENTO	75
		6.3.2. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO	76

6.3.3. PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	80	7.5.4. ANÁLISE FINANCEIRA DO SPU	104
6.3.4. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE	81	7.6. NOVA 4 THE GLOBE	105
6.3.5. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL	83	7.6.1. DESTAQUES	106
6.4. INOVAÇÃO SOCIAL E PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	84	7.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS	107
6.4.1. INOVAÇÃO SOCIAL	84	7.7.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	108
6.4.2. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	84	7.7.2. PARCERIAS	109
7. INTERNACIONALIZAÇÃO	86	7.8. PARTICIPAÇÃO DA NOVA NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS	110
7.1. A INTERNACIONALIZAÇÃO NA NOVA	86	8. OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO	116
7.2. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	87	8.1. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA	116
7.3. PROGRAMAS DE MOBILIDADE	90	8.1.1. AÇÃO SOCIAL	116
7.3.1. ERASMUS+	90	8.1.2. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS	118
7.3.2. BOLSAS IBERO-AMERICANAS SANTANDER UNIVERSIDADES	94	8.1.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS	119
7.3.3. PROGRAMA DE MOBILIDADES AULP	95	8.1.4. MANUTENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA	119
7.4. COMUNIDADE NOVA	95	8.2. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS	120
7.4.1. COMUNIDADE NOVA	95	8.2.1. NOVA CAMPI	120
7.4.2. <i>INSIGHTS</i> COMUNIDADE NOVA	97	8.2.2. PLANEAMENTO FÍSICO	121
7.4.3. <i>CAMPI</i> INTERNACIONAIS	98	8.2.3. PATRIMÓNIO	121
7.5. RECRUTAMENTO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E O SEMESTRE PRÉ-UNIVERSITÁRIO (SEMESTRE FUNDACIONAL)	99	8.2.4. ELABORAÇÃO DE PROJETOS/PREPARAÇÃO E LANÇAMENTO DE EMPREITADAS	122
7.5.1. O SEMESTRE FUNDACIONAL COMO MECANISMO DE RECRUTAMENTO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES	99	8.2.5. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	122
7.5.2. REESTRUTURAÇÃO DO SPU: NOVO MODELO, NOVOS PROCEDIMENTOS	100	8.3. NOVA DIGITAL	123
7.5.3. ANÁLISE DAS EDIÇÕES PRIMAVERA'20/OUTONO'20/PRIMAVERA'21 - QUAL O IMPACTO DA COVID NAS VÁRIAS VERTENTES DO SPU?	100	8.4. COMUNICAÇÃO	126
		8.5. EVENTOS	129
		9. RECURSOS HUMANOS	134
		9.1. PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR	134
		9.2. PESSOAL NÃO DOCENTE/NÃO INVESTIGADOR	140
		9.3. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR FUNÇÃO	143
		LISTA DE SIGLAS	146

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo	26	Gráfico 19 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto	88
Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo	27	Gráfico 20 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto e por UO	88
Gráfico 3 - Unidades curriculares em funcionamento no ano letivo 2019/2020	27	Gráfico 21 - Evolução do número de Estudantes <i>Outgoing</i> Erasmus por Unidade Orgânica	93
Gráfico 4 - Unidades curriculares com satisfação global elevada (com pontuação $\geq 5$ ), por nível de estudos e ano letivo	28	Gráfico 22 - Evolução do número de Estudantes Erasmus <i>Incoming</i> por Unidade Orgânica	94
Gráfico 5 - Número de ciclos de estudos em funcionamento submetidos à A3ES – anos 2018-2021	29	Gráfico 23 - Evolução Comunidade NOVA (2018-2020)	97
Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2019	37	Gráfico 24 - Candidatos por UO e por edição do SPU	102
Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2020	37	Gráfico 25 - Alunos por UO e por edição do SPU	102
Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2018/2019	38	Gráfico 26 - Número de diferentes nacionalidades nas edições do SPU	103
Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2019/2020	38	Gráfico 27 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2019 e 2020	138
Gráfico 10 - Evolução das taxas de desemprego dos diplomados – 1 ano após a graduação	41	Gráfico 28 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2019 e 2020	139
Gráfico 11 - Evolução do ajustamento entre emprego e área de estudos dos diplomados – 1 ano após a graduação	43	Gráfico 29 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2019 e 2020	139
Gráfico 12 - Classificação das UI&D da NOVA no exercício de avaliação de 2017/2018	48	Gráfico 30 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2019	139
Gráfico 13 - Distribuição do financiamento atribuído em 2020 às 39 UI&D da NOVA, por classificação obtida, perfazendo um total de cerca de 46,6 milhões de EUR para o período 2020-2023.	49	Gráfico 31 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria, em 2020	140
Gráfico 14 - Distribuição, por fonte de financiamento, do número de Projetos de I&D da NOVA com início em 2020 e total de financiamento atribuído	52	Gráfico 32 – Pessoal não docente/não investigador por EC, em ETI, em 2019 e 2020	143
Gráfico 15 - Evolução da produção indexada para o período 2013-2020	60	Gráfico 33 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2019	144
Gráfico 16 - Evolução do impacto normalizado (FWCI) 2013-2020	61	Gráfico 34 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2020	144
Gráfico 17 - Número de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2020	66	Gráfico 35 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2019	144
Gráfico 18 - Projetos Erasmus+ aprovados, por tipologia de projeto e por UO	87	Gráfico 36 – Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2020	145

# ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Vagas e colocados por Universidade (Ensino Superior Público – Universidades)	32	Quadro 26 - Evolução do financiamento Erasmus+ nos últimos 5 anos	91
Quadro 2 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019, 1.ª fase	33	Quadro 27 - Comunidade NOVA - Distribuição por segmento e UO em 2020	96
Quadro 3 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020, 1.ª fase	33	Quadro 28 - Número de candidatos/alunos/taxa de conversão candidato-aluno	101
Quadro 4 - Primeiro Ciclo	34	Quadro 29 - Taxa de aprovação alunos e nº de alunos nas UO	103
Quadro 5 - Mestrados Integrados	35	Quadro 30 - Evolução financeira das várias edições do Semestre Pré-Universitário	104
Quadro 6 - Segundo Ciclo	35	Quadro 31 - THE WUR	111
Quadro 7 - Terceiro Ciclo	36	Quadro 32 - QS WUR	112
Quadro 8 - Formação não conferente de grau	36	Quadro 33 - Eduniversal Top5 mundial	113
Quadro 9 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2019	39	Quadro 34 - Eduniversal Top5 europeu	114
Quadro 10 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2020	39	Quadro 35 - Bolsas de Estudo	116
Quadro 11 - Situação perante a atividade e prosseguimento de estudos dos diplomados de 2018 - 1 ano após a graduação	41	Quadro 36 - Cantinas	117
Quadro 12 - Ajustamento entre emprego e área de estudos dos diplomados de 2018 - 1 ano após a graduação	43	Quadro 37 - Residências	117
Quadro 13 - Temas das reclamações ao Provedor	45	Quadro 38 - Consultas	118
Quadro 14 - Contratação de Doutorados no âmbito dos Programas de EEC, da FC&T, para o período 2018-2020.	50	Quadro 39 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal	134
Quadro 15 - Identificação das Bolsas de Doutoramento atribuídas para financiamento e a decorrer no ano de 2020 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais através da FC&T.	51	Quadro 40 - Corpo Docente (em ETI), por Categoria	135
Quadro 16 - Identificação dos projetos de I&D financiados por diferentes entidades financiadoras no âmbito do combate à pandemia COVID-19	52	Quadro 41 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário	135
Quadro 17 - Número de publicações no PURE*	60	Quadro 42 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos	136
Quadro 18 - Evolução do impacto normalizado 2013 - 2020 (FWCI - publicações indexadas na Scopus)	60	Quadro 43 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo	136
Quadro 19 - Atividades dos grupos NOVA saúde.	70	Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por sexo	136
Quadro 20 - Resumo das reuniões/conferências NOVA saúde	70	Quadro 45 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2019	137
Quadro 21 - Propostas de financiamento aprovadas em 2020	73	Quadro 46 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2020 <sup>15</sup>	137
Quadro 22 - Número de alunos envolvidos em atividades de formação em empreendedorismo na NOVA.	76	Quadro 47 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2019 <sup>15</sup>	138
Quadro 23 - Empresas formalmente reconhecidas com o estatuto de NOVA SPIN-OFF.	79	Quadro 48 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2020 <sup>15</sup>	138
Quadro 24 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa	82	Quadro 49 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por carreira	140
Quadro 25 - Acordos de parceria e contratos estabelecidos entre a NOVA e empresas ou instituição não académicas, e montante associado aos contratos de I&D com empresas e prestações de serviços.	83	Quadro 50 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por escalão etário	141
		Quadro 51 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por nível de estudos	141
		Quadro 52 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por natureza do vínculo	142
		Quadro 53 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por sexo	142
		Quadro 54 - Pessoal não docente/não investigador, em ET, por EC – 2019	142
		Quadro 55 - Pessoal não docente/não investigador, em ETI, por EC – 2020	143

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Lançamento do novo <i>banner</i> do NOVA Research Portal	59	Figura 8 - Cerimónia Doutoramento Honoris Causa Matshidiso Moeti	130
Figura 2 - Plataforma para atribuição de DOIs	62	Figura 9 - NOVA Science Day 2020	130
Figura 3 - Modelo conceptual das dimensões do Projeto AreMed.	72	Figura 10 - NOVA Science Day 2020	130
Figura 4 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	105	Figura 11 - Israel Start-up Nation - Executive Breakfast with Peretz Lavie	131
Figura 5 - Homepage <i>microsite</i> COVID-19 360 by NOVA	126	Figura 12 - Israel Start-up Nation – Executive Breakfast with Peretz Lavie	131
Figura 6 - Homepage Intranet Reitoria/SASNOVA	128	Figura 13 - Evento “Resposta Global à COVID-19 – a contribuição da NOVA”	131
Figura 7 - Cerimónia Doutoramento Honoris Causa Matshidiso Moeti	129	Figura 14 - Evento “Resposta Global à COVID-19 – a contribuição da NOVA”	132

## MISSÃO<sup>1</sup>

A Universidade NOVA de Lisboa, enquanto instituição de ensino superior pública, tem por missão servir a sociedade a nível local, regional e global, pelo avanço e disseminação do conhecimento e da compreensão entre culturas, sociedades e pessoas, através de um ensino e de uma investigação de excelência e de uma prestação de serviços sustentados num forte sentido de comunidade e com as seguintes componentes:

Um ensino com **perfil internacional** com ênfase nos segundos e terceiros ciclos, mas fundado em primeiros ciclos sólidos, focado nos seus estudantes e dotando-os de conhecimentos rigorosos, criatividade, espírito crítico e sentido de cidadania e de justiça que lhes permita o sucesso profissional e liderança;

Uma **investigação colaborativa**, responsável e internacionalmente relevante, privilegiando áreas interdisciplinares e incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;

Uma prestação de serviços promotora da **solidariedade e desenvolvimento sustentável**, nos planos da saúde, económico, tecnológico, cultural e social, alicerçada na região de Lisboa e comprometida a nível nacional e internacional, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa;

Uma **base alargada de participação interinstitucional**, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras em todas as áreas da sua atividade.

---

<sup>1</sup> Artigo 2.º dos Estatutos da NOVA – 6 de fevereiro de 2020

## MENSAGEM DO REITOR

Em 2020, a NOVA deu seguimento à implementação do Plano Estratégico para 2020-2030, aprovado no final de 2019, através da concretização de um conjunto de iniciativas e projetos, no âmbito da sua tripla atividade de ensino, investigação e criação de valor, previstos no referido Plano, com vista a tornar a NOVA numa universidade cada vez mais internacional, sustentável e impactante na forma como serve a sociedade.

Num ano tão exigente para a sociedade portuguesa em geral, e para as instituições de ensino superior em particular, agravado pela conjuntura a nível internacional, foram necessários esforços concertados e colaborativos por parte das Unidades Orgânicas da NOVA, entre si e com os vários agentes económicos, sociais e políticos do país, para garantir o funcionamento das atividades da Universidade e mitigar os efeitos causados por esta crise sanitária.

Esses esforços permitiram à NOVA, não só assegurar o cumprimento da sua missão de servir a sociedade através do conhecimento e da inovação, mas também afirmar o seu papel enquanto instituição pública portuguesa comprometida com os grandes desafios da sociedade e, agora em especial, com o relançamento da economia do seu país.

Apesar dos desafios e constrangimentos causados pela pandemia, a NOVA teve um desempenho globalmente bastante positivo.

*Ao nível do ensino e formação*, a NOVA preencheu, como habitualmente, todas as vagas na primeira fase do concurso nacional de acesso e o número de candidaturas em primeira opção cresceu 14%, o que é revelador da imagem de qualidade e excelência do ensino da Universidade.

O crescimento do número de estudantes inscritos na NOVA em 2020, face ao ano anterior, foi superior ao observado no período homólogo, destacando-se o crescimento dos estudantes inscritos em Mestrados (10,3%), o crescimento global dos ingressos (11%), em particular de estudantes de Doutoramento (17%), e o crescimento dos estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos (9,2%), o que vem consolidar o perfil pós-graduado da oferta formativa da NOVA e a sua atratividade internacional. Porém, não posso deixar de constatar a redução do número de diplomados face a 2019 (-4%), em particular os diplomados de programas de doutoramento (-35%), a que não serão alheios os constrangimentos que estes estudantes terão sentido na criação das condições necessárias à realização do trabalho de campo, na recolha de informação necessária à sua investigação e na sua própria mobilidade.

Assistiu-se a um avanço importante na implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da NOVA e, no plano da avaliação externa, a NOVA obteve da A3ES a Acreditação por seis anos, o que é essencial para operacionalizar e consolidar a Política de Qualidade que é exigida em qualquer universidade de excelência.

Motivado pelo contexto pandémico, o processo de transformação digital da NOVA sofreu um progresso extraordinário, mas não se limitou a prestar uma resposta de emergência. Procedeu-se a um enorme incremento da largura de banda, o ensino e a formação de docentes foram apoiados pelos progressos realizados ao nível do *Technology Enhanced Learning* e, no final de 2020, arrancou o processo de implementação do sistema de gestão documental e do sistema de gestão académica.

*Ao nível da Investigação*, os resultados finais da avaliação realizada pela FC&T confirmaram que 92% das 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento da NOVA têm a classificação de Excelente ou Muito Bom, o que denota um progresso extraordinário face à última avaliação (em que conseguimos 75%) e

coloca a NOVA muito acima da média das universidades portuguesas. Com a atribuição de duas novas bolsas do *European Research Council*, são já 22 as bolsas obtidas por esta Universidade, num valor total superior a 30 milhões de EUR, permitindo à NOVA posicionar-se como líder nacional para o financiamento ERC. A NOVA é também líder nacional no que diz respeito ao Top 10% mundial de publicações mais citadas, à produção científica em coautoria internacional e à proporção de publicações com autores do sexo feminino. Com todos estes resultados, a NOVA consegue, em 2020, reforçar o seu estatuto de *universidade orientada para a investigação* e ser cada vez mais *uma referência europeia nos rankings de sustentabilidade*.

No que se refere à terceira missão da Universidade, ou seja, à Inovação com impacto, a emergência de saúde pública de dimensão global, ocorrida este ano, aliada ao cumprimento dos compromissos das agendas internacionais para a sustentabilidade, criaram a necessidade de desenvolver respostas eficazes para enfrentar de forma resiliente esses desafios e promover a recuperação da nossa economia. Essas respostas exigiram e continuarão a exigir uma abordagem interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo vários parceiros da sociedade, empresas, fundações, sectores público e privado, nacionais e estrangeiros.

Durante 2020, todos os nove laboratórios colaborativos que a NOVA integra continuaram a desenvolver as suas atividades de forma favorável, acentuando gradualmente o seu papel essencial na sociedade e na economia. Esse papel foi ainda mais notório, neste ano particularmente desafiante, pela importância dos projetos que estão a desenvolver e pela capacidade de criação de emprego científico, incluindo em zonas do interior e sul do país, onde ele é tão necessário para aumentar a coesão nacional, através do seu desenvolvimento económico e tecnológico, como é o caso do *InnovPlantProtect CoLab*, em Elvas, coordenado pela NOVA.

Mas foi na Saúde, onde a NOVA mais se destacou. Através da plataforma NOVA Saúde, garantimos, internamente, a informação e segurança de alunos, académicos e colaboradores não docentes, criando as condições para a realização do teletrabalho, do ensino à distância e da testagem de todos os membros da nossa comunidade. E, externamente, contribuímos para a resposta a esta emergência global de saúde através do nosso mais valioso recurso – o conhecimento e inovação – aplicado em vários projetos especificamente dedicados ao combate a este flagelo, mas também através da informação aos cidadãos, com a presença regular dos nossos especialistas nos meios de comunicação social. O trabalho realizado pela NOVA na área da Saúde durante este período trouxe uma visibilidade e reconhecimento justos e sem precedentes. Importa ainda realçar a constituição da escola de pós-graduação *Ahed – Advanced Health Education*, que reforça a importância estratégica que a área da Saúde tem para a NOVA.

Na Ação Social, a NOVA continua empenhada em não deixar para trás ninguém com talento e persistência e a dar prioridade aos estudantes mais carenciados, ainda mais no contexto de pandemia, razão pela qual foram rapidamente adotadas medidas que mitigassem a transmissão do vírus na comunidade académica, mas também as situações de desigualdade, nomeadamente por falta de computador portátil ou acesso à internet.

Em termos de resultados económicos, verificou-se uma perda de receita própria no âmbito das atividades relacionadas com a ação social e um aumento dos custos decorrentes da implementação das medidas de prevenção e segurança para o normal funcionamento da NOVA. No entanto, e apesar das circunstâncias adversas, a NOVA obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 3,5 milhões de euros, o que constitui uma melhoria significativa face aos resultados negativos de 1,4 milhões de euros em 2018 e de 5,1 milhões de euros negativos em 2019. Outro destaque positivo é o facto de o saldo orçamental para a gerência seguinte ter sido 5,3 milhões de euros superior ao valor verificado em 2019, fixando-se, no final de 2020, em 36,8 milhões de euros. Estes resultados mostram a capacidade da NOVA, não só em assegurar os seus compromissos, mas até de ter um desempenho financeiro bastante positivo em contextos extremamente desafiantes e com os constrangimentos

orçamentais impostos pelas sucessivas Leis do Orçamento de Estado, o que será fundamental para apoiar os investimentos previstos no Plano Estratégico 2020-2030.

Quero agradecer à minha Equipa Reitoral, aos Diretores das Unidades Orgânicas, docentes, investigadores, estudantes e colaboradores da NOVA por todo o esforço, dedicação e resiliência que demonstraram ao longo de 2020, os quais permitiram que a NOVA continuasse a desempenhar a sua missão de forma exemplar e atingisse os bons resultados apresentados neste relatório.

O Reitor

João Sàágua

## NOVA EM NÚMEROS

Estudantes	31/12/2019	31/12/2020	Taxa de variação
<b>Total de Inscritos</b>	<b>21 028</b>	<b>22 248</b>	<b>6%</b>
Licenciatura + Mestrado Integrado	12 308	12 780	4%
Mestrado	6 115	6 743	10%
Especialização	561	546	-3%
Doutoramento	2 044	2 179	7%
<b>Ingressos (IAIV)</b>	<b>6 802</b>	<b>7 548</b>	<b>11%</b>
Licenciatura + Mestrado Integrado	2 928	3 427	17%
Mestrado	3 047	3 204	5%
Especialização	338	346	2%
Doutoramento	489	571	17%

	2019	2020	Taxa de variação
<b>Diplomados</b>	<b>4 876</b>	<b>4 674</b>	<b>-4,1%</b>
Licenciatura + Licenciatura em Mestrado Integrado	1 770	1 766	-0,2%
Mestrado Integrado + Mestrado	2 544	2 413	-5,1%
Especialização	293	321	9,6%
Doutoramento	269	174	-35,3%

Investigação – Financiamento UE	2019	2020
Bolsas ERC em execução durante o ano	14	12
Financiamento H2020		
N.º de projetos aprovados para financiamento	17	11
Montante	4,1 M€	4,2 M€
N.º de projetos com início de execução	23	22
Montante	6,3 M€	7,2 M€

Concurso nacional para Projetos de IC&DT	2019	2020
Número de projetos aprovados para financiamento	139	40
[NOVA como coordenadora e como parceira]		
Financiamento total	21,5M€	6,8M€

Laboratórios Colaborativos – Programa de financiamento FC&T	2020
Consórcios em que a NOVA participa, com financiamento aprovado	9
Consórcios em que a NOVA é coordenadora	2
Financiamento aprovado	28,5M€

Mobilidade de estudantes Erasmus	2018/2019	2019/2020	Taxa de variação
Recebidos	1 058	991	-6%
Enviados	826	732	-11%

Apoios Sociais	2018/2019	2019/2020	Taxa de variação
Bolseiros	2 018	1 856	-8%
Número de camas	458	460	0%
Número de Refeições	189 868	130 652	-31%

Recursos Humanos em ETI	2019	2020	Taxa de variação
<b>Pessoal Docente</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>	<b>0,2%</b>
Professores Catedráticos	118,9	128,8	8,3%
Professores Associados	217,8	271,8	24,8%
Professores Auxiliares	662,8	590,3	-10,9%
Outros	179,7	190,6	6,1%
Pessoal de Investigação	446,9	484,5	8,4%
Pessoal Não Docente	938,4	1 059,1	12,9%

<b>Execução Orçamental</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Total de recebimentos	188 433 841 €	204 367 330 €
Transferências obtidas do MCTES para Funcionamento	69 426 665 €	73 251 861 €
Receitas Próprias de Outras Fontes	90 376 877 €	99 342 899 €
Saldo da Gerência Anterior	28 630 299 €	31 525 970 €
Saldo da Gerência Anterior (AUP)	0 €	246 600 €
Total de pagamentos	156 907 872 €	167 521 199 €
<b>Indicadores Económicos</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Resultado Líquido do Exercício	-5 067 657 €	3 492 785 €
Cash-flow	1 767 014 €	12 176 734 €

1.

# INTRODUÇÃO

# I. INTRODUÇÃO

**O presente relatório visa apresentar as Atividades da Universidade NOVA de Lisboa referentes ao exercício económico de 2020. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, nas diversas esferas de intervenção da Universidade.**

O Relatório de Contas, bem como as respetivas demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, expressas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas<sup>2</sup> são apresentados em documento complementar mas autónomo.

O presente documento encontra-se estruturado tal como a seguir se descreve.

No ponto 2 apresenta-se uma síntese da concretização da missão da Universidade NOVA de Lisboa, com a descrição sintética das atividades desenvolvidas em 2020, organizadas pelas três áreas principais da missão da Universidade: Ensino; Investigação; e Terceira missão, em conjunto com as iniciativas de carácter transversal. Neste ponto são também abordados de forma sintética: a Internacionalização, a Ação Social e os Recursos Humanos.

No ponto 3 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo no domínio do Ensino e da Garantia da Qualidade.

O ponto 4 contém uma caracterização dos Estudantes da NOVA em 2020, com informações sobre os resultados no Acesso ao Ensino Superior, dados sobre inscritos e diplomados, inserção na vida ativa e um resumo da atividade do Provedor.

O ponto 5 apresenta um ponto de situação da atividade de Investigação até 2020.

No ponto 6 são apresentadas as atividades transversais desenvolvidas durante o exercício em apreço, bem como as efetuadas no domínio do Empreendedorismo e da Criação de Valor.

O ponto 7 contém os principais resultados alcançados no domínio da Internacionalização da NOVA.

Em 8 são agregadas Outras Atividades de Relevo da atividade da NOVA, designadamente as desenvolvidas no domínio da Ação Social, do Património, da NOVA Digital, da Comunicação e dos Eventos.

No ponto 9 é apresentada uma caracterização da evolução dos Recursos Humanos ao serviço da Universidade entre 2019 e 2020.

---

<sup>2</sup> Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

2.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

### ENSINO

Ao nível do ensino e formação, uma das marcas de 2020 foi o aumento significativo de vagas (355) verificado no CNA. Na primeira fase do Concurso deste ano, a taxa de ocupação foi superior a 100% pelo quinto ano consecutivo (102,2%, neste ano de 2020) e o número de candidaturas em primeira opção cresceu 14%, para 4 536. Em 2020, tal como em 2019, a NOVA teve cerca de 1,6 candidatos em primeira opção para cada vaga disponível em ciclos de estudos de formação inicial, de acordo com os *numerus clausus* em vigor.

O número de estudantes inscritos na NOVA aumentou 5,8%, face a 2019, fixando-se em 22 248 a 31 de dezembro de 2020. Concorreram para este crescimento os estudantes de Mestrado (10,3%), de Licenciatura (7,3%) e de Doutoramento (6,6%). O pendor pós-graduado da oferta formativa da NOVA saiu reforçado.

Demonstrando a atratividade internacional da Universidade, o número de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos cresceu 9,2%, estabelecendo-se nos 3 722.

No que respeita à perceção dos estudantes relativamente à qualidade no processo de ensino e aprendizagem, merece referência a percentagem relevante de unidades curriculares com satisfação global elevada (29%) e a pequena expressão das avaliadas como inadequadas (3%). Relativamente a estas, foi possível verificar que os problemas mais frequentes estavam relacionados com a questão da adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS e com as questões relacionadas com as metodologias de ensino e de avaliação.

Não obstante as contingências impostas pela pandemia, no ano de 2020 foram feitos avanços importantes na implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da NOVA, na consolidação de processos internos e na aplicação dos instrumentos de monitorização da Qualidade.

No domínio da avaliação externa, em novembro de 2019, na sequência da visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES, realizada no ano anterior no âmbito da avaliação institucional, foi conhecida a decisão da Agência de acreditar condicionalmente a NOVA. Imediatamente, ainda em 2019, foi dado seguimento às recomendações a implementar a curto prazo. Em novembro de 2020, foi apresentado à A3ES o relatório de *follow-up*, demonstrando o cumprimento das condições estabelecidas e, face a esta demonstração, a NOVA obteve a Acreditação por seis anos.

### INVESTIGAÇÃO

A Universidade NOVA de Lisboa acolhe 39 UI&D, 24 das quais representam parcerias entre a NOVA e outras instituições nacionais. Após a divulgação dos resultados finais do mais recente exercício de avaliação da FC&T, 92% destas Unidades obtiveram a classificação de Excelente ou Muito Bom, posicionando a NOVA muito acima da média das universidades portuguesas (64%). O financiamento decorrente desta avaliação totaliza 46,6 milhões de EUR para um período de quatro anos (2020-2023).

No Programa-Quadro Horizonte 2020, no exercício em apreço, a NOVA viu iniciarem-se 22 novos projetos, perfazendo um total de financiamento de 7,2 milhões de EUR. Teve início mais uma bolsa do *European Research Council*, no valor de 1,5 milhões de EUR, e foram aprovadas (para execução a partir de 2021) mais duas bolsas ERC: uma *Proof of Concept* e uma *Synergy Grant* (à qual se deve dar destaque, por se tratar da primeira bolsa ERC desta tipologia na área das Ciências Sociais e Humanidades a nível nacional). Estas duas bolsas perfazem um total de 1,5 milhões de EUR. Com estes resultados, desde o

lançamento deste programa de bolsas em 2007, os investigadores da NOVA já obtiveram um total de 22, correspondendo a mais de 30 milhões de EUR e colocando a NOVA como a IES líder a nível nacional para este financiamento extremamente competitivo. No que respeita ao financiamento nacional, merecem destaque os 25 projetos que tiveram início em 2020, decorrentes do PT2020, totalizando 6,5 milhões de EUR.

Como resultado dos esforços de capacitação dos seus investigadores, nas ações *Marie Skłodowska-Curie* – Bolsas Individuais – do Programa H2020, a NOVA obteve financiamento para cinco bolsas (duas *Individual fellowships* e três *Widening fellowships*).

Na edição de 2020 do Ranking de Leiden, focando a análise no Top 10% mundial de publicações mais citadas, a NOVA mantém a 1.ª posição nacional nesta categoria, com 12,6% de toda a sua produção neste intervalo. A nível nacional, a NOVA ocupa a 1.ª posição em termos colaborativos, sendo a instituição universitária que mais contou com a colaboração de parceiros internacionais nos artigos publicados (62,7%). Em termos de impacto normalizado da sua produção (MNCS), a NOVA está 19% acima da média mundial em termos de citações normalizadas por área. No que respeita ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, a NOVA ocupa o 1.º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,9 %), ocupando ainda a 12.ª posição a nível europeu e a 16.ª a nível mundial.

Durante 2020, o projeto europeu *SPEAR* prosseguiu as suas atividades com vista à implementação de um Plano de Igualdade de Género para toda a Universidade.

## ATIVIDADES TRANSVERSAIS E TERCEIRA MISSÃO

No domínio das atividades transversais e terceira missão destacam-se a NOVA Forma, a NOVA saúde e os esforços desenvolvidos pela Universidade na esfera do empreendedorismo, da criação de valor e da inovação social.

Em 2020, a plataforma NOVA Forma, que visa contribuir para a qualidade da formação na NOVA, através da promoção da interdisciplinaridade e da formação transversal e complementar, prosseguiu as suas atividades ao nível da Escola Doutoral, da NOVA Inovação Pedagógica e da NOVA Edu\_Digital, apesar das dificuldades levantadas pela situação pandémica. Com efeito, após a data de 12 de março, os cursos foram forçados a funcionar à distância e foi realizado o trabalho de adaptação ao modelo *online*. Nas 16 edições dos cursos oferecidos pela Escola Doutoral durante este ano foram envolvidos 363 participantes. O Grupo de Inovação Pedagógica, composto por 49 docentes das várias EC da NOVA, passou a reunir-se *online*, periodicamente, para discutir questões pedagógicas. O Programa de Interobservação da NOVA decorreu também no formato digital.

Através do desenvolvimento do curso *Entrepreneurship and Career Management*, cujo piloto será lançado em 2021 na NOVA, e da criação de uma base de dados para o *career-tracking survey*, a ser lançado também em 2021, prosseguiu a participação no projeto H2020 *DocEnhance*.

O ano da NOVA saúde ficou indubitavelmente marcado pela resposta à pandemia, desde as medidas de segurança interna, passando pela resposta emergente de saúde, pela adaptação do ensino e pela realização de testes. A Investigação nunca parou, com grande foco nos tópicos COVID, tendo sido lançadas 45 iniciativas e 25 novas parcerias.

Prosseguiram as atividades do *Value for Health CoLAB* e assim como do projeto *AreMed* e da 2.ª edição do *Health Parliament* Portugal. Em 2020 foi ainda constituída a *Ahed* – *Advanced Health Education*, uma escola de pós-graduação na área da saúde, resultando de um consórcio entre a NOVA

Medical School|Faculdade de Ciências Médicas, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a José de Mello Saúde, a Associação Nacional de Farmácias e a Câmara Municipal de Cascais.

Em linha com o plano estratégico da Universidade, em 2020 foi criado o NOVA Impact, com o objetivo de consolidar a capacidade e o potencial da NOVA para relacionar o conhecimento gerado com o bem-estar e o desenvolvimento social e económico do país, através de várias iniciativas colaborativas com as empresas e a comunidade.

Apesar do contexto de pandemia e da suspensão de algumas das atividades previstas, mais de 2 500 alunos dos vários ciclos de estudos da NOVA participaram em programas de formação em empreendedorismo e em concursos de ideias da NOVA durante 2020. Neste ano, foi formalmente reconhecida mais uma empresa com o estatuto de NOVA SPIN-OFF (AquaInSilico, Lda). São já 18 as *spin-offs* formalmente reconhecidas e ativas no mercado – que, no seu conjunto, já criaram mais de 150 postos de trabalho. Em 2020, foram já contabilizadas 86 *startups* ativas no ecossistema da NOVA.

No final do ano foi publicado o novo Regulamento de Propriedade Intelectual da NOVA e a Universidade detém um portefólio de 218 patentes ativas, das quais cerca de 70% correspondem a pedidos internacionais de patente. Durante 2020, a NOVA submeteu 40 novos pedidos de patente (um aumento de 43% face ao exercício anterior), dos quais 82,5% correspondem a pedidos internacionais, em linha com o objetivo de aumento do número de patentes internacionais referido no plano estratégico da Universidade.

A NOVA participa em nove dos 26 Laboratórios Colaborativos aprovados até ao final de 2020, coordenando dois deles (*InnovPlantProtect* e *VoH.CoLAB*) e acolhendo outro no *campus* da Caparica (*AlmaScience*). Não obstante a situação pandémica vivida em 2020, todos os CoLAB que a NOVA integra estão a evoluir favoravelmente e já recrutaram, no seu conjunto, dezenas de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo assim para o emprego científico de elevado impacto.

Em todas as EC da NOVA, durante 2020, foram contabilizadas mais de seis centenas de acordos e parcerias ativas no âmbito da Terceira Missão e um montante superior a nove milhões de euros, correspondente a contratos de prestação de serviços e contratos de I&D com empresas ou instituições não académicas.

O ano ficou ainda marcado pela atribuição do “*Horizon Impact Award 2020*” ao projeto INVISIBLE, da Professora Elvira Fortunato.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

O ano de 2020 foi um ano repleto de desafios e de oportunidades para a internacionalização da NOVA. Também neste domínio, o surgimento da pandemia de COVID-19, no início do ano, obrigou a Universidade a repensar e a reformular as atividades previstas para o exercício. Inevitavelmente, os projetos internacionais em curso sofreram repercussões na sua execução e planeamento. Não obstante, com o apoio e suporte das tecnologias de informação foi possível realizar algumas das atividades *online* e reagendar outras.

A pandemia também trouxe consigo novas oportunidades, consubstanciadas em novas *calls* de financiamento europeu ERASMUS+ para projetos que dessem resposta aos desafios impostos pela COVID-19 na educação. Neste âmbito, a NOVA conseguiu a aprovação de dois projetos: um enquanto coordenadora, designado “*International Award on Innovation in Blended Learning Times of COVID-19*”; e um enquanto parceira, intitulado “*Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in COVID-19 World*”. Globalmente, a nível de projetos financiados pelo programa ERASMUS+, em 2020, a NOVA contou com a aprovação total de 11 novos projetos entre centenas de candidaturas

submetidas tanto a nível nacional como a nível europeu. Enquanto instituição parceira, a NOVA iniciou dois novos projetos de cooperação para a capacitação ao nível do Ensino Superior: LAB-MOVIE e SQUARE.

Incontornavelmente, 2020 assistiu a uma diminuição dos fluxos de estudantes. Já o número total de membros da Comunidade NOVA identificados estabeleceu-se, em termos brutos, em torno dos 160 000.

O Projeto NOVA Cairo procura contribuir para o posicionamento da NOVA enquanto “Universidade global e cívica”, encontrando-se em perfeito alinhamento com o plano estratégico 2020-2030 da Universidade. Em 2020 foram conseguidos diversos progressos nos trabalhos preparatórios de criação deste que será o primeiro *Campus* internacional da NOVA.

Ao nível do SPU, as circunstâncias da pandemia levaram a uma transição digital mais rápida do que inicialmente se tinha equacionado. Em paralelo, foi adotado um novo modelo de análise das candidaturas e realizada uma reestruturação dos procedimentos.

Para a NOVA 4 The Globe, 2020 foi um ano de afirmação e consolidação da estratégia definida no Plano para a década 2020-2030. Para além da publicação dos resultados do Times Higher Education Impact Rankings, que posicionam a ação da NOVA na abordagem aos ODS, foi possível iniciar a atividade do Conselho de Sustentabilidade, juntando as diferentes Unidades Orgânicas em torno da estratégia de transformação organizacional para a Sustentabilidade.

A Universidade NOVA de Lisboa continuou a merecer posições de relevo nos principais rankings internacionais. Os resultados traduzem o trabalho desenvolvido pela NOVA enquanto instituição universitária com um ensino e uma investigação de excelência. A título de exemplo, refira-se o THE YUR, em que a NOVA foi distinguida pelo 9.º ano consecutivo, ou o THE WUR, em que a NOVA subiu para o intervalo 351–400 entre as 1 527 instituições listadas.

## AÇÃO SOCIAL

No que respeita à Ação Social, no ano letivo 2019/2020 foram atribuídas 1 856 bolsas. A procura de bolsas, medida pelo número de candidatos, teve uma diminuição de 6,4%.

A emergência de Saúde Pública suscitada pela COVID-19 determinou a adoção de um conjunto de medidas excecionais e temporárias por forma a diminuir a transmissão do vírus na comunidade académica. Neste contexto, as atividades letivas e não letivas presenciais foram-se adaptando a esses momentos, com especial impacto nos estudantes bolseiros deslocados e que tiveram de regressar às suas casas, frequentemente em zonas predominantemente rurais, com pior qualidade no acesso à internet. Para mitigar esta situação, foram adquiridos e cedidos 36 portáteis e 56 routers e cartões com 3 meses de internet gratuita, a 56 estudantes.

Depois de um acréscimo significativo nos anos anteriores, o número de refeições sociais servidas apresentou em 2020 uma redução drástica (de 31,2%), em resultado do confinamento e do ensino à distância. Durante a pandemia, foi feito um esforço para manter em funcionamento as cantinas na FCT NOVA, na RAS e na NOVA FCSH.

Apesar das circunstâncias adversas, não foi sentido um aumento da procura dos serviços de psicologia durante 2020.

## NOVA CAMPI

No ano de 2020 deu-se continuidade à implementação do Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários da Universidade, aprovado em setembro de 2019. Destaca-se a angariação de 11,2 milhões de EUR, à data de 31 de dezembro de 2020, para o NOVA Health Campus.

## NOVADIGITAL

A área NOVA Digital visa capacitar e posicionar a NOVA como uma Universidade na primeira linha da transformação digital da sociedade. A reação ao contexto pandémico, durante 2020, não se limitou a uma resposta de emergência. Foi implementada uma infraestrutura de suporte de acesso da NOVA à Internet em alto débito, de largura de banda até 100 Gb (o que representou uma multiplicação por dez do débito existente). Foram feitos progressos ao nível do *Technology Enhanced Learning* e da formação de docentes para este novo meio. Depois da obtenção de financiamento SAMA e de lançado o concurso público, a implementação do sistema de gestão documental arrancou no final do ano (estando prevista a sua conclusão para 2021). Progressos semelhantes aconteceram também com o sistema de informação académica, cuja adjudicação e *kick-off* ocorreram ainda no final de 2020.

Durante o ano que passou foram também dados os primeiros passos para a implementação de um sistema de gestão de projetos e laboratórios de investigação, tendo sido garantido financiamento SAMA para 56% dos custos desta iniciativa.

Com o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia “NOVA Smart Campus Living Lab”, nascido em 2020 e com financiamento atribuído pela CCDR LVT no âmbito do programa Lisboa 2020, pretende-se tornar o *Campus* de Campolide num laboratório vivo para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos na área de espaços e cidades inteligentes.

## RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos Recursos Humanos, em 2020, o número de docentes ETI permaneceu praticamente inalterado face ao valor do ano anterior. Houve um acréscimo de apenas 2,35 ETI. Houve, no entanto, uma recomposição relevante do pessoal. Ocorreu um acréscimo de 64 professores associados e catedráticos, compensado com um decréscimo de 64 Auxiliares e Assistentes. Deste modo a NOVA conseguiu melhorar o seu rácio de docentes nas duas posições superiores da carreira, face ao total de docentes, procurando ir na direção do estabelecido no ECDU. O rácio verificado na NOVA era um dos mais baixos a nível nacional.

Face a 2019, o número de investigadores (em ETI) cresceu 8%, notoriamente em resultado da legislação e dos programas de estímulo ao emprego científico, assim como da competitividade e da dinâmica crescente da Universidade no domínio da Investigação. É previsível que o número de investigadores contratados continue a aumentar durante os próximos anos, embora a um ritmo menor. O maior impulso nos últimos dois anos ocorreu em virtude da Norma Transitória – que se prevê irrepetível – mas prossegue com os CEEC Individuais, os CEEC Institucionais, o financiamento de projetos e das UI&D, etc.

No que respeita ao pessoal de suporte técnico e administrativo (não docentes/não investigadores), 2020 ficou marcado por um crescimento na ordem dos 13%. Este crescimento foi motivado pelo aumento da atividade da própria Universidade, pela necessidade de capacitação deste grupo profissional para fazer face aos desafios próprios de uma Universidade competitiva internacionalmente, pelo efeito do PREVPAP e pelo recurso crescente a contratos de trabalho para funções que anteriormente podiam

ser desempenhadas por bolsheiros (por exemplo, houve uma redução de cerca de 110 contratos de bolsa entre 31/12/2019 e 31/12/2020, que, na sua maioria, foram substituídos por contratos de trabalho, fazendo assim aumentar apenas aparentemente o número de RH ao serviço da NOVA).

# 3.

# ENSINO

## 3. ENSINO

### 3.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA

**No ano letivo 2019/2020, estiveram em funcionamento na NOVA 222 ciclos de estudos, dos quais cerca de 18% eram referentes a ciclos de estudos de formação inicial – 28 licenciaturas e 12 mestrados integrados – e os restantes 82% a formação pós-graduada – 102 mestrados e 80 doutoramentos.**

Em relação aos ciclos de estudos lecionados em conjunto, no âmbito da NOVA, verificou-se que a maioria (cerca de 71%) correspondeu a mestrados e que a FCT NOVA foi a Unidade Orgânica que registou mais participações em ciclos de estudos com leção partilhada.

Quanto aos ciclos de estudos em associação de âmbito nacional, onde os terceiros ciclos foram predominantes – mais do dobro dos ciclos de estudos em funcionamento eram doutoramentos – houve áreas de formação que se destacaram: Ciências Sociais e Empresariais (21,9%), Saúde (18,8%) e Ciências da Vida e Ciências Físicas (18,8%), representando no total 59,4% dos ciclos de estudos. Os restantes 40,6% distribuíram-se pelas seguintes áreas: Engenharia e Indústrias Transformadoras (15,6%); Artes e Humanidades (12,5%); Educação (9,4%); e Proteção do Ambiente (3,1%).

No âmbito da leção em associação internacional, estiveram em funcionamento seis ciclos de estudos, três segundos ciclos e três terceiros ciclos – menos dois do que se verificou no ano letivo 2018/2019.

### 3.2. QUALIDADE NA NOVA

#### 3.2.1. NOVA SIMAQ

**Não obstante as contingências impostas pela pandemia, podemos afirmar que o ano 2020 se traduziu na implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da NOVA, NOVA SIMAQ, na consolidação de processos internos e de aplicação dos instrumentos de monitorização da Qualidade.**

Destacamos alguns dos marcos que comprovam o real e efetivo investimento para a implementação e consolidação do NOVA SIMAQ em toda a Universidade.

#### Manual da Qualidade

O Manual da Qualidade é a ferramenta essencial para a operacionalização da Política da Qualidade em toda a Universidade. Em suma, trata-se de um instrumento para a consolidação de uma Cultura de Qualidade, indispensável em qualquer universidade de excelência.

Fruto da atualização do Plano Estratégico da NOVA para 2020-2030, da nova redação dos Estatutos do Estabelecimento de Ensino da Universidade NOVA de Lisboa, bem como de outros diplomas legais

e normativos internos, durante o ano de 2020 foi elaborada a versão 2.0 do Manual da Qualidade, a qual foi publicada em novembro de 2020.

## Portal NOVA SIMAQ

Para apoiar a operacionalização do NOVA SIMAQ foi criado o Portal NOVA SIMAQ, i.e., uma infraestrutura digital que, sendo um repositório de informação relativa ao Sistema de Qualidade da NOVA, constitui um dos seus elementos basilares e contribui de forma significativa para a consolidação de uma verdadeira cultura da Qualidade na NOVA. O Portal tem como objetivo disponibilizar:

- Manual da Qualidade da NOVA – em modo de acesso público;
- Repositório Documental – suporta a implementação do ciclo de gestão PDCA (Plan-Do-Check-Act), através da compilação dos documentos orientadores (e.g. procedimentos, despachos) e do registo e agregação, por UO, das evidências demonstrativas da eficácia do NOVA SIMAQ. O acesso a este repositório é exclusivo à Instituição;
- *Dashboards* de apresentação dinâmica da informação – sobre o modo como a NOVA cumpre cada um dos treze referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, definidos pela A3ES, em conformidade com a Política da Qualidade da NOVA. A plataforma, construída em Power BI, encontra-se ligada ao Repositório Documental e apresenta em detalhe, e para cada uma das UO, os documentos orientadores e os exemplos de evidências da eficácia do sistema, em modo de acesso restrito, podendo as Entidades Reguladoras aceder-lhes com credenciais próprias, atribuídas no âmbito dos procedimentos de auditoria;
- *Dashboards* de apresentação dinâmica dos Indicadores de monitorização do NOVA SIMAQ – em desenvolvimento –, os quais permitirão aceder e consultar os valores dos diferentes indicadores que forem produzidos, apoiando a definição de estratégias de melhoria a implementar.

## Promoção da Garantia da Qualidade

A construção de uma sólida cultura institucional da Qualidade passa, por um lado, pelo grau de envolvimento de todos os atores institucionais e, por outro, pelo seu entendimento da importância que o sistema tem, comprometendo-os como parte ativa e fundamental de todo o processo.

Foi neste sentido que surgiu o NOVA QUALITY DAY, um momento privilegiado quer para a partilha de informação quer para a reflexão, revertendo deste exercício excelentes contributos para a melhoria contínua do NOVA SIMAQ. O tema central deste dia focou-se na qualidade e na melhoria contínua, tendo a sua primeira edição sido subordinada ao tema das Práticas Pedagógicas, no âmbito do domínio do Ensino-Aprendizagem. Este evento foi organizado em articulação com a NOVA Forma.

### 3.2.2. QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PELA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES

**À semelhança de anos anteriores, em 2019/2020, a NOVA fez a monitorização da Qualidade do Ensino através da recolha da perceção dos**

## estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, com recurso à aplicação de um questionário no final da leção.

Neste ano letivo, a aplicação do questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares passou a ser também um dos instrumentos de monitorização do funcionamento das unidades curriculares de componente letiva do 3.º ciclo, sendo aplicado aos estudantes inscritos nas unidades curriculares de componente letiva deste nível de estudos.

As questões colocadas incidem sobre aspetos relacionados com os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares; as metodologias de ensino e de avaliação adotadas; a adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS; o feedback dado quando solicitado pelo estudante; os recursos disponíveis e a forma como contribuem para a aprendizagem; e a perceção da satisfação global do estudante com a unidade curricular.

Em 2019/2020, foram inquiridas 3 013 unidades curriculares, mais 437 que no ano letivo anterior. No Gráfico I apresenta-se, para os anos letivos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, a distribuição das unidades curriculares por nível de estudos (1.º ciclo, Mestrados Integrados, 2.º ciclo e 3.º ciclo).

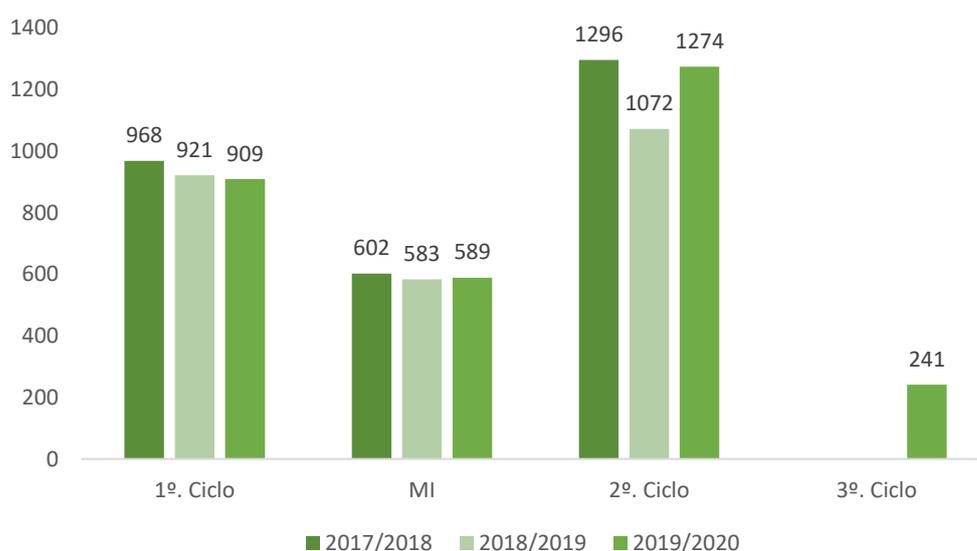


Gráfico I - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo

Relativamente à taxa de resposta, verificou-se, face ao ano letivo anterior, uma diminuição da mesma em todos os níveis de estudos, com uma descida mais evidente ao nível do primeiro ciclo e dos MI.

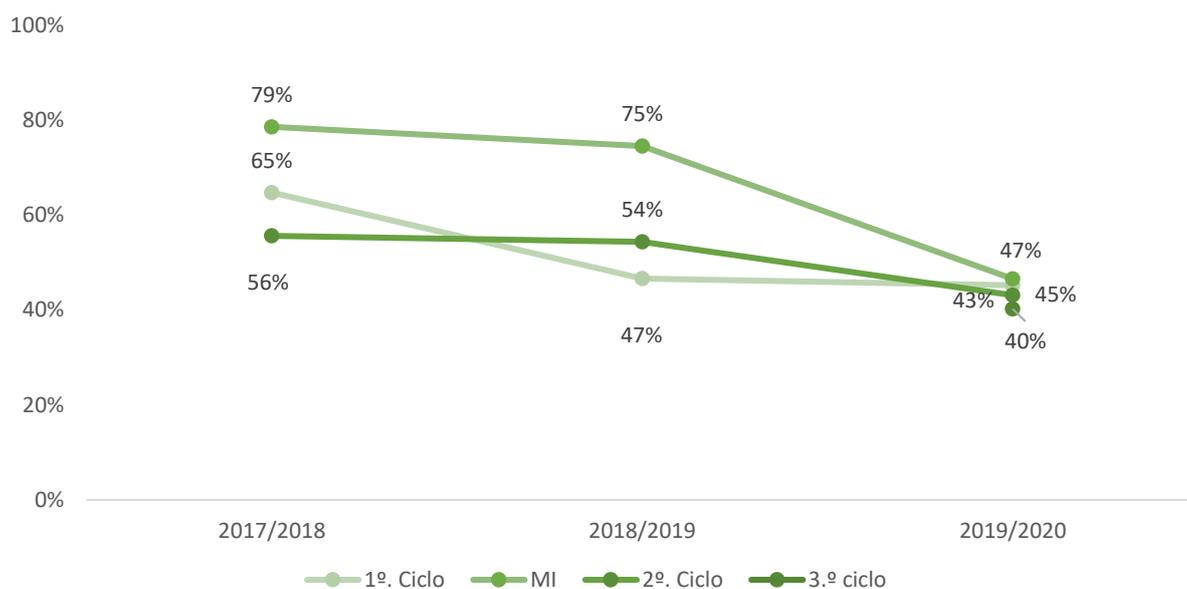


Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo

A análise do funcionamento das unidades curriculares incidiu na verificação, por um lado, daquelas que apresentavam situações inadequadas (uma avaliação inferior ou igual a 2,9 numa escala de 1 a 6, em qualquer questão do questionário) e, por outro, das que evidenciavam satisfação global elevada (avaliação igual ou superior a 5 na referida escala de 1 a 6, na questão relacionada com a satisfação global com a UC).

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de unidades curriculares em funcionamento em 2019/2020, a percentagem das unidades curriculares inadequadas é de cerca de 3%, enquanto que a percentagem de unidades curriculares com satisfação global elevada é de cerca de 29%, conforme se apresenta no Gráfico 3.

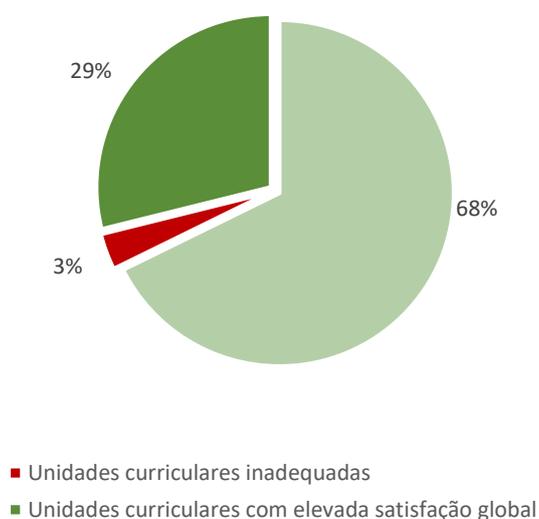


Gráfico 3 - Unidades curriculares em funcionamento no ano letivo 2019/2020

No contexto das unidades curriculares inadequadas, foi possível verificar que os problemas mais frequentes estavam relacionados com a questão relativa à adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS e com as questões relacionadas com as metodologias de ensino e de avaliação.

Em relação às unidades curriculares com satisfação global elevada, verificou-se um ligeiro aumento nos MI e no 2.º ciclo e uma ligeira diminuição no 1.º ciclo, conforme se apresenta no Gráfico 4.

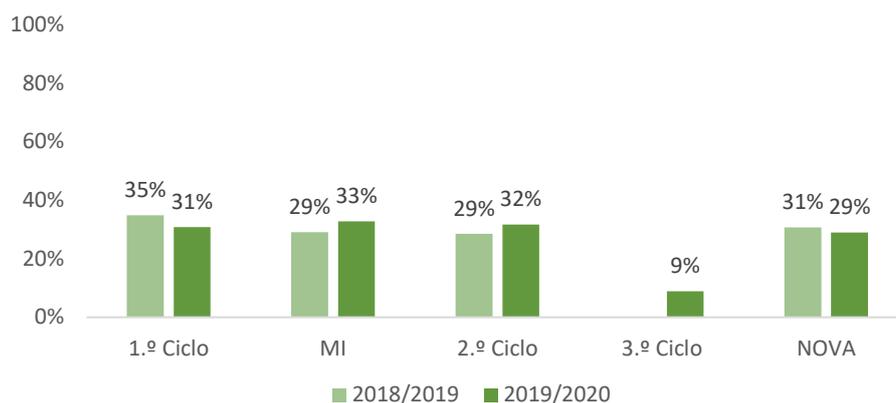


Gráfico 4 - Unidades curriculares com satisfação global elevada (com pontuação  $\geq 5$ ), por nível de estudos e ano letivo

## 3.3. PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

### 3.3.1. AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

**No ano letivo 2019/2020, a A3ES deu continuidade ao segundo ciclo regular de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, abrangendo todos os ciclos de estudos em funcionamento que as instituições de ensino superior pretendessem manter na sua oferta formativa.**

Em 2020, a Agência decidiu determinar o adiamento<sup>3</sup> do prazo de entrega dos relatórios de autoavaliação dos processos ACEF e PERA 2020/2021 para o período de 7 de janeiro a 5 de março de 2021. Assim, em março de 2021, foram submetidos 34 ciclos de estudos em funcionamento na NOVA (26 processos ACEF e oito ciclos de estudos que correspondiam a pedidos especiais de renovação da acreditação – PERA), dos quais 62% correspondiam a ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, 26% a programas doutorais e os restantes 12% a primeiros ciclos.

Face ao ano de 2019, o número total de ciclos de estudos submetidos diminuiu, menos 19 processos, verificando-se variações no tipo de processos submetidos – mais seis PERA e menos 25 ACEF em 2019, como se apresenta no Gráfico 5. Os referidos processos de avaliação estão ainda a decorrer na A3ES.

<sup>3</sup> Em anos anteriores, a apresentação dos relatórios de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento decorria no período de 16 de outubro a 28 de dezembro.

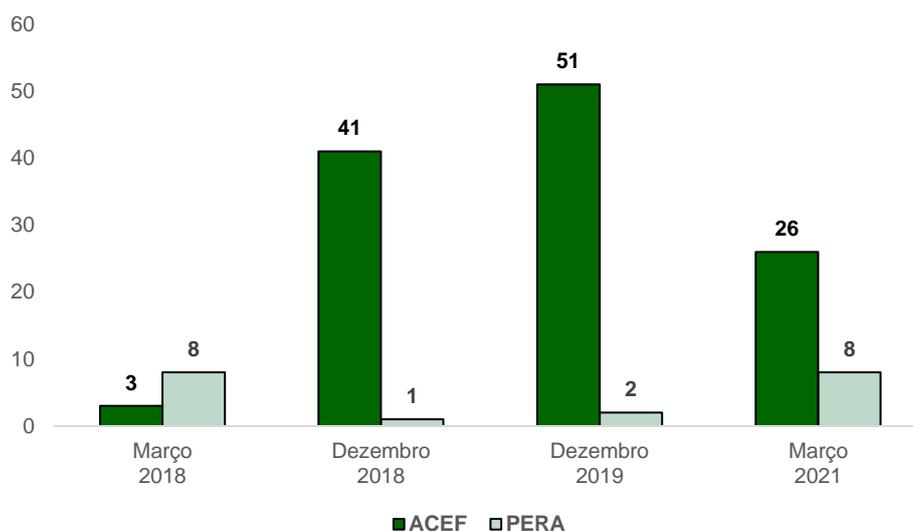


Gráfico 5 - Número de ciclos de estudos em funcionamento submetidos à A3ES – anos 2018-2021

Relativamente aos 53 ciclos de estudos submetidos à A3ES em 2019, neste momento apenas são conhecidos os resultados da avaliação de dois ciclos de estudos: um mestrado acreditado por seis anos e um doutoramento acreditado por dois anos.

### 3.3.2. ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

O número de Novos Ciclos de Estudos submetidos à A3ES tem variado significativamente de ano para ano, verificando-se um aumento no número de submissões no último ano face aos anos anteriores – seis em 2018, dez em 2019 e 39 em 2020.

O aumento significativo de NCE submetidos em 2020 deveu-se à submissão em maio de 2020 de 11 licenciaturas e 11 mestrados (22 NCE no total), que resultaram da adaptação dos ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Em novembro de 2020, a agência comunicou ainda às instituições que caso pretendessem propor NCE na modalidade de Ensino a Distância deveriam proceder ao preenchimento dos respetivos guiões. No âmbito da modalidade de EaD, a NOVA, em associação com outras instituições, procedeu à submissão de um mestrado, cuja instituição proponente foi a Universidade Aberta.

Em 2020, dos 39 NCE submetidos à A3ES, cerca de 59% correspondiam a propostas na área de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, 12,8% na área de Ciências Empresariais, 12,8% na área de Humanidades e as restantes 15,4% distribuíam-se por pedidos de acreditação prévia nas áreas de Ciências, Matemática e Informática (7,7%), Ciências da Saúde (2,6%), Ciências Sociais e do Comportamento (2,6%) e Turismo, Ciências Sociais, Tecnologias e Saúde (2,6%).

Os dez NCE submetidos em outubro de 2019, todos mestrados, mereceram decisão favorável de acreditação prévia, tendo-lhes sido conferido um período de acreditação de seis anos. A NOVA assumiu-se como entidade proponente junto da A3ES em todas as submissões.

Comparativamente com os dez ciclos de estudos submetidos em 2019, em que a maioria dos processos eram propostas na área da Economia e Gestão, em 2020, a área com maior destaque foi Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção.

## 3.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA NOVA PELA A3ES

No seguimento da decisão, em novembro de 2019, do Conselho de Administração da A3ES, de acreditação condicional da NOVA, foi, em novembro de 2020, apresentado à A3ES o relatório de *follow-up*, demonstrando o cumprimento das condições estabelecidas. **Face a esta demonstração, a NOVA obteve a Acreditação por seis anos.**

Este foi um processo onde se demonstrou a existência de uma estrutura organizacional da Qualidade, quer a nível da NOVA, quer em cada UO, e com uma muito próxima articulação que tem permitido a implementação e consolidação do NOVA SIMAQ.

4.

# ESTUDANTES

## 4. ESTUDANTES

### 4.1. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

**Através da análise dos quadros seguintes é possível verificar os resultados obtidos pela NOVA na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior relativamente aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021.**

Aproveitando uma possibilidade aberta pela Tutela, com o intuito de fazer aumentar a taxa de participação dos estudantes portugueses no Ensino Superior e mitigar eventuais efeitos da redução da procura externa, devido à COVID-19, a NOVA aumentou em cerca de 14% o número de vagas abertas no CNA para o ano de 2020/2021. A taxa de colocação da Universidade situou-se nos 100,7% em 2019/2020 e em 102,2% em 2020/2021. Com estes resultados, a NOVA conseguiu, pelo quinto ano consecutivo, um número de colocados ligeiramente superior ao número de vagas inicialmente disponibilizadas em concurso (situação possível, nos termos do regulamento, devido à criação de vagas adicionais para a colocação de alunos em situações de empate ou sem classificação no final do Ensino Secundário).

Universidade	2019/2020			2020/2021		
	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas
Universidade NOVA de Lisboa	2 559	2 577	100,7%	2 914	2 978	102,2%

Fonte: MCTES – DGES<sup>4</sup>.

Quadro I - Vagas e colocados por Universidade (Ensino Superior Público – Universidades)

No que respeita às preferências manifestadas pelos estudantes nas suas candidaturas, verificamos que, no conjunto da Universidade, aumentou significativamente o número absoluto de candidatos que escolheram a NOVA em primeira opção (com contributos positivos da FCSH, da Nova SBE, da NMS|FCM e da FD). No que respeita às preferências manifestadas pelos colocados, a percentagem de colocados em primeira opção manteve-se inalterada nos 61%. Cresceram a NOVA IMS (12 p.p.) e a FCSH (5 p.p.). A FD apresenta o nível mais elevado de preferência entre as entidades constitutivas da NOVA (93%). A percentagem de colocados numa das duas primeiras opções reduziu-se de 81% para 79%. Ao nível das notas mínimas, o aumento no número de vagas e de colocados fez descer este valor de 118,0 para 114,2 (FCT). A nota média dos colocados na Universidade subiu de 164,2 para 171,2 (acompanhando o panorama global das notas de candidatura ao Ensino Superior neste ano).

<sup>4</sup> Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. Os colocados consideram todos os alunos, incluindo aqueles para os quais foram criadas vagas adicionais por se tratar de situações de empate ou de alunos colocados sem classificação no final do Ensino Secundário. No caso das Universidades dos Açores, do Algarve, de Aveiro, de Évora, da Madeira, do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro, os dados disponibilizados incluem os Institutos e as Escolas Superiores de delas fazem parte.

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2019/2020				
			Colocados	Estudantes Colocados			Nota Média
				% 1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	
FCT	1 046	1 201	1046	47	74	121,2	158,3
FCSH	686	1 193	701	64	79	118,0	155,7
Nova SBE	390	831	391	80	98	171,0	180,7
NMS FCM	251	326	251	73	82	158,5	181,4
FD	93	304	93	96	97	166,6	174,2
NOVA IMS	93	130	95	54	78	161,3	173,0
<b>TOTAL</b>	<b>2 559</b>	<b>3 985</b>	<b>2 577</b>	<b>61</b>	<b>81</b>	<b>118,0</b>	<b>164,2</b>

Fonte: MCTES – DGES<sup>5</sup>.

Quadro 2 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019, 1.ª fase

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2020/2021				
			Colocados	Estudantes Colocados			Nota Média
				% 1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	
FCT	1 160	1 193	1165	47	71	114,2	164,5
FCSH	757	1 399	782	69	80	127,5	165,5
Nova SBE	529	1 009	552	69	93	176,5	185,3
NMS FCM	251	501	258	72	76	170,3	186,8
FD	100	315	102	93	97	173,2	180,5
NOVA IMS	117	119	119	66	82	159,8	172,4
<b>TOTAL</b>	<b>2 914</b>	<b>4 536</b>	<b>2 978</b>	<b>61</b>	<b>79</b>	<b>114,2</b>	<b>171,2</b>

Fonte: MCTES – DGES<sup>5</sup>.

Quadro 3 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020, 1.ª fase

## 4.2. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – PRIMEIRO CICLO

Quando, através dos quadros seguintes, comparamos o número total de alunos inscritos na NOVA a 31/12/2019 e a 31/12/2020, verificamos que a população estudantil cresceu cerca de 5,8%. Nos alunos inscritos no Primeiro Ciclo e em Mestrados Integrados houve acréscimos de 7,3% e de 0,8%, respetivamente. A variação para o agregado destes dois conjuntos correspondeu a um acréscimo de 3,8%. Nos Mestrados (Segundo Ciclo) o número de inscritos cresceu 10,3%, em Doutoramentos (Terceiro Ciclo) cresceu 6,6% e em Especializações diminuiu 2,7%. Ao nível das UO, destacam-se os acréscimos no IHMT (32,4%), na Nova SBE (25,9%), na ENSP (12,9%), na FCSH (11,8%) e no ITQB (5,8%). Na FD (-11,3%), na NOVA IMS (-

<sup>5</sup> Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. O número de colocados inclui os alunos que obtiveram colocação devido a empate e os colocados sem classificação no final do Ensino Secundário (para os quais foram criadas vagas adicionais). As notas dizem respeito apenas aos colocados através do Contingente Geral.

8%) e na FCT (-1,3%) houve decréscimos. Na NMS|FCM, o número de inscritos cresceu muito ligeiramente (0,5%).

No que respeita aos diplomas atribuídos, verificou-se um decréscimo de 4,1% no conjunto da NOVA. As Licenciaturas (Primeiro Ciclo) decresceram 0,2% enquanto os Mestrados Integrados diminuíram 16,2%. Ao nível dos Doutoramentos (Terceiro Ciclo), o decréscimo mais pronunciado, a variação foi de -35,3%. Os Mestrados (Segundo Ciclo) cresceram 0,2% e as Especializações 9,6%. Ao nível das unidades orgânicas, e considerando o conjunto dos diplomados, destacamos o crescimento verificado na Nova SBE e na NOVA IMS (11,9% em ambos os casos), na FD (5%) e na NMS|FCM (3,8%). O efeito da pandemia foi mais sentido no ITQB (-43,7%), na ENSP (-42,1%), no IHMT (-41,8%), na FCT (-16,9%) e na FCSH (-8,6%).

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2019	31/12/2020	2018/2019	2019/2020
FCT	896	922	370	327
FCSH	2 544	2 690	543	574
Nova SBE	1 360	1 569	404	386
NMS FCM	39	58	246	273
FD	515	494	99	107
IHMT				
NOVA IMS	381	423	108	99
ITQB				
ENSP				
<b>NOVA</b>	<b>5 735</b>	<b>6 156</b>	<b>1 770</b>	<b>1 766</b>

Fontes: RAIDES 2019 e RAIDES 2020 (provisório)<sup>6 7</sup>.

Quadro 4 - Primeiro Ciclo

<sup>6</sup> Os dados de alunos inscritos em 31/12/2020 e de diplomados durante 2019/2020 são provisórios uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2020. Mantendo a continuidade da série estatística, de acordo com a metodologia definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N. O número de estudantes diplomados, por sua vez, é apurado de acordo com as regras estipuladas pela DGEEC para a delimitação do ano letivo. No que respeita a 2019/2020, devido aos efeitos da pandemia, os diplomados incluem casos de diplomas atribuídos até 28/02/2021 para estudantes cuja inscrição corresponde a este ano letivo.

<sup>7</sup> Os estudantes inscritos no Primeiro Ciclo correspondem apenas aos alunos de cursos de Licenciatura 1.º Ciclo. Os diplomados, no entanto, incluem os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Licenciatura pela conclusão dos três primeiros anos curriculares dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado.

### 4.3. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – MESTRADO INTEGRADO

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2019	31/12/2020	2018/2019	2019/2020
FCT	4 975	4 992	598	468
FCSH				
Nova SBE				
NMS FCM	1 598	1 632	236	231
FD				
IHMT				
NOVA IMS				
ITQB				
ENSP				
<b>NOVA</b>	<b>6 573</b>	<b>6 624</b>	<b>834</b>	<b>699</b>

Fontes: RAIDES 2019 e RAIDES 2020 (provisório)<sup>6, 8</sup>.

Quadro 5 - Mestrados Integrados

### 4.4. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – SEGUNDO CICLO

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2019	31/12/2020	2018/2019	2019/2020
FCT	759	665	212	211
FCSH	1 585	1 855	489	324
Nova SBE	1 728	2 338	626	766
NMS FCM	121	86	20	25
FD	489	373	95	95
IHMT	166	242	42	23
NOVA IMS	992	881	177	218
ITQB	44	49	20	7
ENSP	231	254	29	45
<b>NOVA</b>	<b>6 115</b>	<b>6 743</b>	<b>1710</b>	<b>1714</b>

Fontes: RAIDES 2019 e RAIDES 2020 (provisório)<sup>6</sup>.

Quadro 6 - Segundo Ciclo

<sup>8</sup> Para o apuramento dos inscritos em MI foram considerados todos os alunos dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado, independentemente do ano curricular em que se encontravam. Os diplomados, no entanto, incluem apenas os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Mestrado Integrado (não os que concluíram os três primeiros anos, correspondentes à etapa de Licenciatura 1.º Ciclo integrada em Mestrado Integrado).

## 4.5. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – TERCEIRO CICLO

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2019	31/12/2020	2018/2019	2019/2020
FCT	525	483	62	26
FCSH	529	658	83	56
Nova SBE	91	94	11	13
NMS FCM	182	173	23	16
FD	136	144	7	9
IHMT	133	154	13	9
NOVA IMS	61	65	6	4
ITQB	298	313	51	33
ENSP	89	95	13	8
<b>NOVA</b>	<b>2 044</b>	<b>2 179</b>	<b>269</b>	<b>174</b>

Fontes: RAIDES 2019, RAIDES 2020 (provisório)<sup>6</sup>.

Quadro 7 - Terceiro Ciclo

## 4.6. ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU

EC	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
	31/12/2019	31/12/2020	2018/2019	2019/2020
FCT				
FCSH	188	216	66	126
Nova SBE				
NMS FCM				
FD				
IHMT				
NOVA IMS	259	189	162	186
ITQB				
ENSP	114	141	65	9
<b>NOVA</b>	<b>561</b>	<b>546</b>	<b>293</b>	<b>321</b>

Fontes: RAIDES 2019 e RAIDES 2020 (provisório)<sup>6 9</sup>.

Quadro 8 - Formação não conferente de grau

<sup>9</sup> Para o apuramento dos inscritos foram considerados os alunos dos cursos de Especialização, de acordo com os critérios mínimos definidos pela DGEEC para inclusão no RAIDES.

## 4.7. TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS

Em termos relativos, entre 2019 e 2020, ocorreram reforços de cerca de 1,2, de 0,4 e de 0,1 p.p. na proporção de estudantes inscritos em Segundo, em Primeiro e em Terceiro Ciclo, respetivamente, face ao total de estudantes. Ao nível dos Mestrados Integrados a redução foi marginal (0,5 p.p.). Nas Formações não conferentes de grau ocorreu uma redução de 0,2 p.p. na proporção de inscritos ocupada por estes estudantes face ao total.

### Estudantes inscritos em 31/12/2019 (21 028)

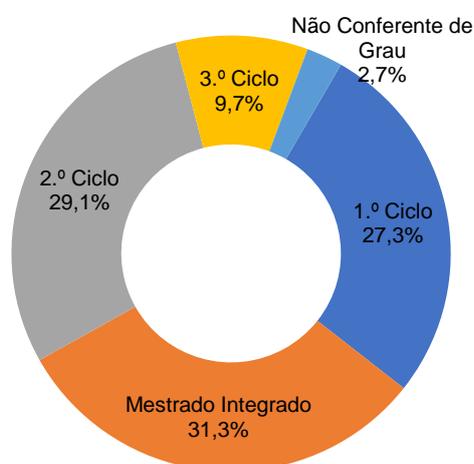


Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2019

### Estudantes inscritos em 31/12/2020 (22 248)

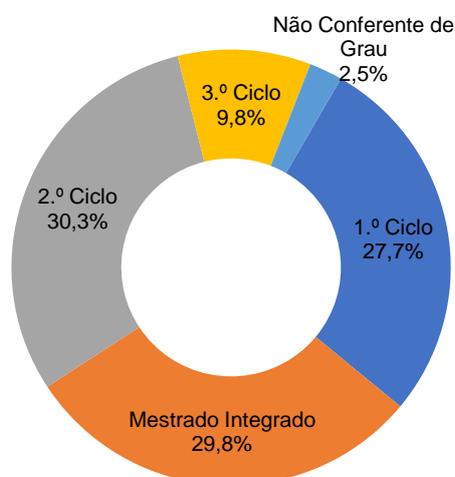


Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2020

No que respeita à conclusão dos estudos, os diplomados de Primeiro e de Segundo Ciclo aumentaram a sua representação no conjunto de 2020, face ao verificado em 2019 (cerca de 1,5 p.p. e de 1,6 p.p., respetivamente). O peso dos diplomados em Especializações aumentou cerca de 0,9 p. p. Os pesos dos Mestrados Integrados e do Terceiro Ciclo, por sua vez, reduziram-se 2,1 e 1,8 p.p.

### Estudantes diplomados em 2018/2019 (4 876)

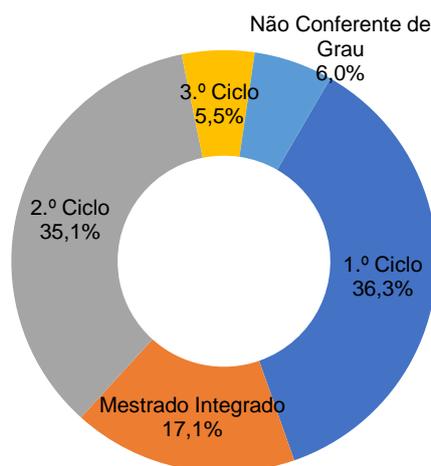


Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2018/2019

### Estudantes diplomados em 2019/2020 (4 674)

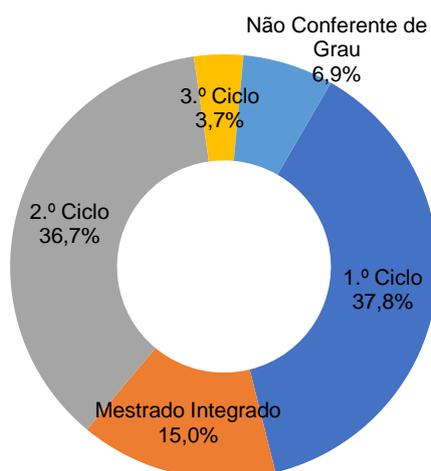


Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2019/2020

## 4.8. INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

Os quadros seguintes apresentam os estudantes estrangeiros que se encontravam inscritos na Universidade NOVA de Lisboa em 31/12/2019 e em 31/12/2020. Os dados são apresentados considerando três agrupamentos de países e desagregando os estudantes entre alunos de licenciatura e de estudos pós-graduados. Esta análise não tem em conta os alunos recebidos em regimes de mobilidade, apenas os inscritos para a obtenção de diploma na NOVA.

É possível verificar que ocorreu um acréscimo de cerca de 9,2% no número de estudantes estrangeiros matriculados, com o total a crescer de 3 408 para 3 722. O crescimento ao nível dos estudos graduados foi de 12,7% enquanto nos estudos pós-graduados foi de 8,6%.

No que respeita à origem dos estudantes verificou-se um aumento no número de estudantes estrangeiros provenientes da UE (36,6%) e de Outros Países (15,2%). O número de alunos provenientes de PLOP diminuiu 7,3%.

As maiores taxas de crescimento verificaram-se na Nova SBE (50%) e no IHMT (32,7%). Na FD (-31,2%), na FCT (-13,5%), na NOVA IMS (-6,5%) e na NMS|FCM (-5,9%) ocorreram reduções. Nas restantes houve crescimentos entre 1,4% e 2,4%.

Origem	31/12/2019																			
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS FCM		FD		IHMT		NOVA IMS		ITQB		ENSP		NOVA	
	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG			
UE	4	61	32	88	6	622	1	3	1	10	5	4	78	38	6	48	911			
PLOP	22	311	190	470	51	50	0	28	58	250	146	23	149	15	53	344	1 472			
Outros	6	94	45	79	48	119	0	19	1	17	5	4	156	29	11	104	529			
Total	32	466	267	637	105	791	1	50	60	277	156	31	383	82	70	496	2 912			

Fonte: RAIDES 2019<sup>10</sup>

Quadro 9 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2019

Origem	31/12/2020																			
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS FCM		FD		IHMT		NOVA IMS		ITQB		ENSP		NOVA	
	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG			
UE	7	42	27	97	9	989	1	3	1	11	7	3	70	40	3	48	1262			
PLOP	24	258	202	422	71	55	0	32	54	148	195	26	126	14	56	377	1306			
Outros	5	95	59	111	49	171	0	12	2	16	5	19	143	30	12	134	595			
Total	36	395	288	630	129	1215	1	47	57	175	207	48	339	84	71	559	3163			

Fonte: RAIDES 2020 (provisório)<sup>10 11</sup>

Quadro 10 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2020

<sup>10</sup> De acordo com a metodologia estatística definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

Todos os estudantes de Mestrado Integrado foram considerados como inscritos em Estudos Pós-Graduados.

Para a União Europeia, a 31/12/2019, foi considerado o agregado UE28 (que inclui o Reino Unido). Para 31/12/2020 foi considerado o agregado UE27 (já sem o Reino Unido).

<sup>11</sup> Os dados de alunos inscritos em 31/12/2020 são provisórios uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2020.

## 4.9. INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA VIDA ATIVA

**A Universidade NOVA de Lisboa presta uma atenção particular à inserção dos seus estudantes na vida ativa, procurando fornecer-lhes as competências necessárias durante o tempo de formação, e acompanhando, de forma rigorosa, o seu percurso após a obtenção do grau, por intermédio do Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa, em funcionamento desde 2011.**

O OBIPNOVA aplica questionários anuais no sentido de avaliar a situação perante a atividade dos diplomados da NOVA, nos três níveis de estudos (licenciados, mestres e doutores), um ano após a obtenção do grau. A última coorte inquirida foi a de 2018, avaliando-se a sua situação em 2019.

### 4.9.1. INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS DE 2018

Para um intervalo de confiança de 95%, as amostras referentes à coorte de diplomados de 2018 apresentaram margens de erro de 2,1% no caso dos licenciados, 1,6% no dos mestres e 5% no dos doutores. Em comparação com a coorte anterior (2017), a margem de erro dos licenciados manteve-se idêntica, tendo as dos mestres e dos doutores melhorado ligeiramente em relação às anteriores (1,7% e 5,2%). As taxas de resposta foram respetivamente de 61,4%, 60,4% e 60,4%, ligeiramente superior no caso dos licenciados e mestres (60,1% nos dois casos para 2017), e um pouco inferior no caso dos doutores (62,1% para 2017).

Tal como nos anos anteriores, os dados amostrais foram todos eles corrigidos, utilizando-se, para o efeito, um método de ponderação do universo com base nas ocorrências por ciclos de estudos. Adicionalmente, efetuou-se um cálculo para que os registos de ciclos de estudos ministrados simultaneamente por mais do que uma UO (ciclos de estudos conjuntos) apenas constem uma vez para o total da NOVA. A fonte de todos os dados é o sistema QuickOBIP, que consolida e apresenta os resultados dos inquéritos anuais aplicados pelo OBIPNOVA.

### 4.9.2. SITUAÇÃO PERANTE A ATIVIDADE

O Quadro II mostra a distribuição dos diplomados de 2018 (licenciados, mestres e doutores), segundo a sua situação perante a atividade e por UO. Cada uma das situações (empregados, desempregados ou inativos) aparece diferenciada entre os diplomados que prosseguiram estudos académicos e os que não se encontravam a estudar, no momento da inquirição.

A grande maioria (86,3%) dos indivíduos classificados como “inativos” encontrava-se a prosseguir estudos, o que constitui um acréscimo significativo em relação à coorte anterior, que registou 74,5%. Quanto à percentagem de diplomados desempregados, manteve-se nos 17,7%.

Diplomados*: Licenciados, Mestres, Doutores		2017					2018					
		NOVA	NOVA**	FCT	FCSH	Nova SBE	NMS   FCM	NSL	IHMT	NOVA IMS	ITQB	ENSP
Empregados que se encontravam a estudar	n	664	568	183	197	96	29	51	3	20	36	0
	%***	23,3	19,1	19,4	31,3	13,2	9,3	31,9	5,5	10,4	42,9	0,0
Empregados que não se encontravam a estudar (ou ns/nr)	n	2 188	2 402	762	432	632	284	108	52	173	48	37
	%***	76,7	80,9	80,6	68,7	86,8	90,7	68,1	94,5	89,6	57,1	100,0
<b>Total Empregados</b>	n	<b>2 852</b>	<b>2 969</b>	<b>946</b>	<b>629</b>	<b>728</b>	<b>313</b>	<b>159</b>	<b>55</b>	<b>193</b>	<b>85</b>	<b>37</b>
	%	<b>76,5</b>	<b>74,7</b>	<b>78,2</b>	<b>63,0</b>	<b>74,2</b>	<b>94,7</b>	<b>73,2</b>	<b>84,6</b>	<b>79,5</b>	<b>84,1</b>	<b>95,9</b>
Desempregados que se encontravam a estudar	n	10	15	2	7	3	0	2	2	0	2	0
	%***	17,7	17,7	10,5	15,3	39,6	0,0	41,3	53,8	0,0	100,0	0,0
Desempregados que não se encontravam a estudar (ou ns/nr)	n	46	69	15	37	5	3	2	2	9	0	0
	%***	82,3	82,3	89,5	84,7	60,4	100,0	58,7	46,2	100,0	0,0	0,0
<b>Total Desempregados</b>	n	<b>55</b>	<b>84</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
	%	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>1,3</b>	<b>4,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>5,0</b>	<b>3,9</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>
Inativos que se encontravam a estudar	n	610	794	211	274	223	9	48	5	37	5	0
	%***	74,5	86,3	85,2	84,0	90,9	57,5	87,8	77,8	92,7	36,6	0,0
Inativos que não se encontravam a estudar (ou ns/nr)	n	209	126	37	52	22	6	7	2	3	9	2
	%***	25,5	13,7	14,8	16,0	9,1	42,5	12,2	22,2	7,3	63,4	100,0
<b>Total Inativos</b>	n	<b>820</b>	<b>920</b>	<b>247</b>	<b>327</b>	<b>245</b>	<b>15</b>	<b>54</b>	<b>7</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>2</b>
	%	<b>22,0</b>	<b>23,2</b>	<b>20,4</b>	<b>32,7</b>	<b>25,0</b>	<b>4,5</b>	<b>25,0</b>	<b>10,4</b>	<b>16,6</b>	<b>14,2</b>	<b>4,1</b>
<b>Total Diplomados</b>	n	<b>3 727</b>	<b>3 974</b>	<b>1 209</b>	<b>999</b>	<b>981</b>	<b>331</b>	<b>217</b>	<b>65</b>	<b>243</b>	<b>101</b>	<b>39</b>
	%	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Quadro 11 - Situação perante a atividade e prosseguimento de estudos dos diplomados de 2018 - 1 ano após a graduação

\* Os valores apresentados correspondem ao somatório arredondado das ponderações dos valores amostrais pelos ciclos de estudos onde ocorrem.

\*\* Os valores obtidos no conjunto da NOVA são inferiores às somas dos valores registados em cada UO, uma vez que os diplomados de ciclos de estudos ministrados por mais do que uma UO contam apenas uma vez para o total da Universidade.

\*\*\* Percentagens de quem se encontrava ou não a estudar, calculadas sobre o total de cada categoria (empregados, desempregados ou inativos) e não sobre o total geral como as restantes.

As taxas de desemprego dos diplomados da NOVA, um ano após a obtenção do grau, foram registando uma descida progressiva entre 2014 e 2017, sobretudo no que concerne aos licenciados. Em 2018, as taxas de desemprego dos mestres e doutores praticamente estabilizaram e a dos licenciados aumentou levemente, mantendo-se num dos níveis mais baixos dos últimos nove anos, e abaixo dos níveis nacionais considerando formação superior completa e escalões etários relacionados com este nível de ensino.

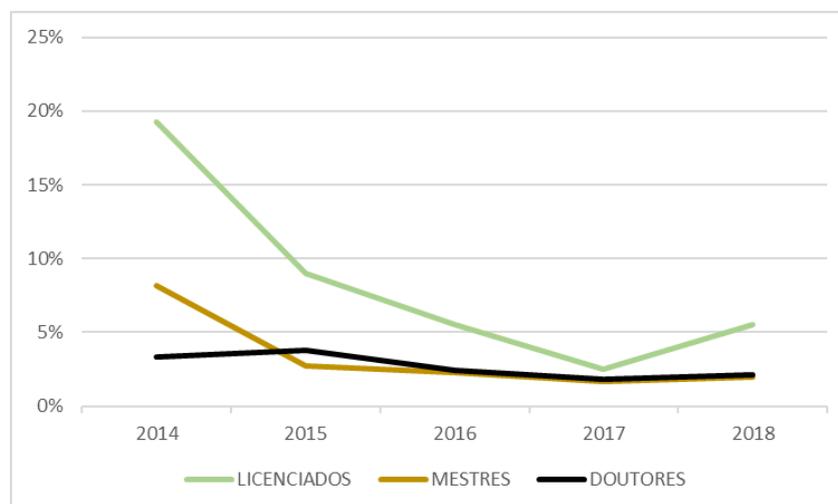


Gráfico 10 - Evolução das taxas de desemprego dos diplomados – 1 ano após a graduação

### **Crêterios de cáculo da situa o perante a atividade – Instituto Nacional de Estatística**

#### **Empregado**

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situa es: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remunera o ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em g neros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma liga o formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situa o de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Todos os bolseiros de investiga o – auferindo bolsas de inicia o   investiga o, bolsas de investiga o (mestrado e doutoramento) ou bolsas de investiga o pós-doutoral – são includos na categoria “empregado” conforme deliberado em Comissão Científica do OBIPNOVA.

#### **Desempregado**

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situa es seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto  , tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de coloca es; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associa es sindicais; d) coloca o, resposta ou análise de anúncios; e) realiza o de provas ou entrevistas para sele o; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicita o de licenças ou recursos financeiros para a cria o de empresa própria.

#### **Inativo**

Indivíduo, qualquer que seja a sua idade, que, no período de referência, não pode ser considerado economicamente ativo, isto  , não estava empregado, nem desempregado, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir a rela o entre a popula o desempregada e a popula o ativa.

### **4.9.3. AJUSTAMENTO ENTRE EMPREGO E ÁREA DE ESTUDOS**

**Tal como nas inquiri es anteriores, os diplomados de 2018 declararam graus elevados de ajustamento entre o seu emprego e a área de estudos em que se formaram, um ano após obterem o respetivo diploma.** O ajustamento foi de 74,8% para os licenciados, 87,6% para os mestres e 90,9% para os doutorados, tendo no ano anterior sido, respetivamente, de 73,8% (melhoria em 2018), 87,6% (sem altera o) e 89,8% (melhoria em 2018).

Como se pode depreender do Gráfico 11, relativo aos últimos cinco anos de inquiri o, os dados apontam para uma tendência generalizada de melhoria.

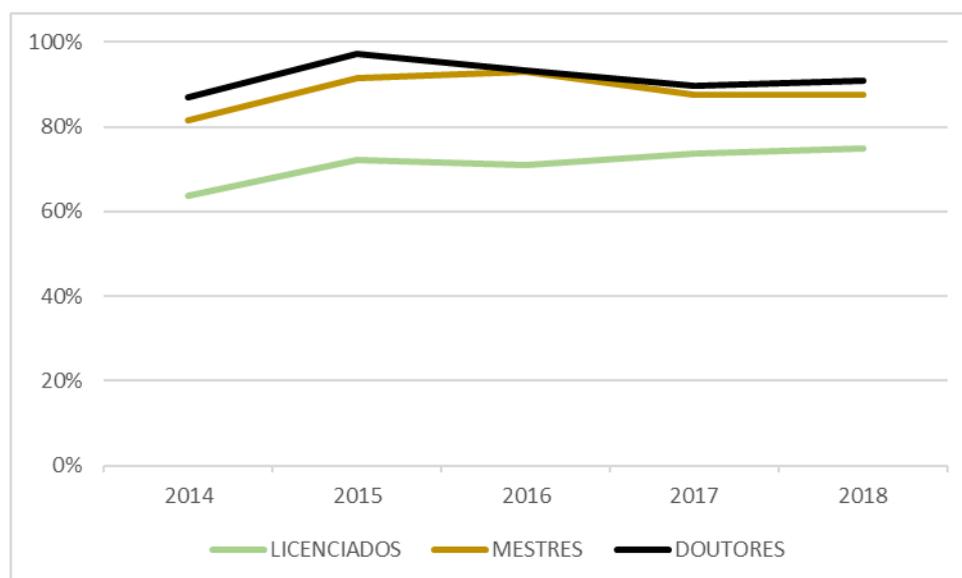


Gráfico 11 - Evolução do ajustamento entre emprego e área de estudos dos diplomados – 1 ano após a graduação

O Quadro 12 permite observar, em cada UO, o perfil de ajustamento entre o emprego e a área de estudos, verificado na coorte de 2018 e no conjunto dos níveis de estudos.

Diplomados*: Licenciados, Mestres, Doutores	2017		2018									
	NOVA	NOVA**	FCT	FCSH	Nova SBE	NMS   FCM	NSL	IHMT	NOVA IMS	ITQB	ENSP	
Emprego ajustado	n 2 399	2 530	802	444	662	304	127	52	181	78	33	
	% 84,1	85,2	84,8	70,5	91,0	97,0	79,7	94,1	93,9	91,5	87,7	
Emprego não ajustado (ou ns/nr)	n 453	439	144	185	66	9	32	3	12	7	5	
	% 15,9	14,8	15,2	29,5	9,0	3,0	20,3	5,9	6,1	8,5	12,3	
<b>Total Empregados</b>	<b>n 2 852</b>	<b>2 969</b>	<b>946</b>	<b>629</b>	<b>728</b>	<b>313</b>	<b>159</b>	<b>55</b>	<b>193</b>	<b>85</b>	<b>37</b>	

Quadro 12 - Ajustamento entre emprego e área de estudos dos diplomados de 2018 - 1 ano após a graduação

\* Os valores apresentados correspondem ao somatório arredondado das ponderações dos valores amostrais pelos ciclos de estudos onde ocorrem.

\*\* Os valores obtidos no conjunto da NOVA são inferiores às somas dos valores registados em cada UO, uma vez que os diplomados de ciclos de estudos ministrados por mais do que uma UO contam apenas uma vez para o total da Universidade.

## 4.10. PROVEDOR DO ESTUDANTE

No ano civil de 2020 foram apresentadas ao Provedor 53 exposições, cinco relativas a pedidos de informação e 48 a reclamações ou denúncias (42 a título individual e seis por grupos de estudantes ou seus representantes), o que abrangeu um total de 104 estudantes e uma associação de estudantes, e representou um aumento de cerca de 50% face ao ano de 2019.

As 48 reclamações tiveram a seguinte origem: 16 da FCT NOVA; 12 da NOVA FCSH; cinco da Nova SBE; cinco da NMS|FCM; cinco da NOVA IMS; quatro da FD; uma da ENSP NOVA.

Deu-se resposta a todos os pedidos de informação, sugerindo-se nalguns casos que fossem dirigidos aos órgãos competentes para o efeito. Relativamente às reclamações dos estudantes, pedidos esclarecimentos às respetivas UO, as explicações posteriormente comunicadas aos estudantes foram, de uma forma geral, aceites.

Os temas mais versados foram sobretudo (Quadro 13): o pagamento de propinas ou emolumentos, nuns casos por desconhecimento da regulamentação, noutros pela sua contestação, por exemplo pela não isenção ou redução de propinas, por dificuldades económicas; problemas relacionados com as avaliações de conhecimento ou o direito a revisão de provas; problemas na execução pedagógica das unidades curriculares.

A alteração do modo de funcionamentos dos serviços e das aulas (exclusivamente *online* ou *online* e presencial), que todas as UO tiveram que implementar a partir de março de 2020, face ao contexto da pandemia por COVID-19, esteve na base de muitas das reclamações. Nuns casos por atrasos na prestação dos serviços aos estudantes, noutros casos por diminuição da qualidade da execução pedagógica, pela forma de avaliação de conhecimentos, pelas maiores dificuldades de comunicação entre docentes e estudantes ou pelo acesso às aulas presenciais ou *online* (e.g. gravação de aulas, transmissão em *streaming*), em especial para estudantes impossibilitados de as frequentar presencialmente, o que no seu conjunto resultou numa perceção por parte dos estudantes da prestação de serviços, administrativos e de ensino, de melhor qualidade.

Assuntos	Nº total
Alteração do formato de atendimento nas consultas de apoio psicológico (online)	1
Atrasos na emissão de documentos pelos serviços académicos	3
Atrasos na marcação das provas de defesa de doutoramento	1
Atrasos no processo de reconhecimento de grau académico	2
Propinas ou emolumentos e não isenção/redução de propinas por dificuldades financeiras	11 <sup>(1)</sup>
Conduta de docentes	1
Critérios ou resultados de creditação/regras internas	2 <sup>(2)</sup>
Direitos dos estudantes atletas ou de alto rendimento	3 <sup>(3)</sup>
Execução pedagógica de unidades curriculares	6 <sup>(4)</sup>
Processo e seriação de candidaturas a bolsa de mérito	2
Processos ou critérios de avaliação e seriação de candidaturas (UC, cursos, Maiores de 23 anos)	3
Questões relacionadas com avaliações e/ou revisão de provas de UC	11 <sup>(5)</sup>
Regulamento de Proteção dos Dados Pessoais	2

(1) Inclui uma reclamação subscrita por um grupo de 5 estudantes;

(2) Inclui uma reclamação subscrita por um grupo de 41 estudantes;

(3) inclui uma reclamação apresentada por uma Associação de Estudantes;

(4) Inclui uma reclamação subscrita por um grupo de 12 estudantes e uma de Associação de Estudantes;

(5) Inclui uma reclamação subscrita por um grupo de 5 estudantes.

Quadro 13 - Temas das reclamações ao Provedor

5.

# INVESTIGAÇÃO

## 5. INVESTIGAÇÃO

**A Universidade NOVA de Lisboa tem na Investigação um dos seus principais pilares.** Embora no processo de avaliação de 2017/2018, realizado pela FC&T, se tenham submetido a avaliação 40 Unidades de Investigação e Desenvolvimento, atualmente a NOVA acolhe 39 UI&D, 24 das quais representam parcerias entre a NOVA e outras instituições nacionais. Após divulgação dos resultados finais em 2020, 92% destas Unidades obtiveram a classificação de Excelente e Muito Bom, posicionando a NOVA como uma das Instituições de Ensino Superior com um resultado muito acima da média das universidades portuguesas (64%). O financiamento decorrente desta avaliação totaliza 46,6 milhões de EUR para um período de quatro anos (2020-2023).

A NOVA, desde o lançamento do Programa-Quadro Horizonte 2020, que se tem mantido no topo das IES que mais financiamento tem alcançado a nível nacional. Em 2020, a Universidade, neste programa, viu iniciados 22 novos projetos perfazendo um total de financiamento de 7,2 milhões de EUR. Ainda no âmbito de financiamento europeu, em 2020 teve início mais uma bolsa do *European Research Council* no valor de 1,5 milhões de EUR e foram aprovadas para financiamento mais duas bolsas ERC, uma *Proof of Concept* e uma *Synergy Grant*, à qual se deve dar destaque, por se tratar da primeira bolsa ERC desta tipologia na área das Ciências Sociais e Humanidades a nível nacional. Estas duas bolsas perfazem um total de 1,5 milhões de EUR e, embora decorrentes de financiamento no âmbito do H2020, apenas terão início em 2021. Com estes resultados, desde o lançamento deste programa de bolsas em 2007, os investigadores da NOVA já obtiveram um total de 22 bolsas, correspondendo a mais de 30 milhões de EUR, colocando a NOVA como a IES líder a nível nacional, para este financiamento extremamente competitivo. A nível de financiamento nacional, merecem destaque os 25 projetos que tiveram início em 2020, decorrentes do PT2020, totalizando 6,5 milhões de EUR.

A capacitação de investigadores tem sido uma aposta por parte da NOVA desde 2014, ano em que lançou o programa TALENT@NOVA, com o objetivo de aumentar a competitividade e desempenho da sua comunidade científica a nível nacional e internacional. Em 2020, embora estivessem planeadas várias ações, na sua maioria não se realizaram devido à pandemia COVID-19. No entanto, destaca-se a estratégia institucional para as ações *Marie Skłodowska-Curie – Bolsas Individuais –* do Programa H2020, a qual teve continuidade em 2020. Nestas ações, a NOVA obteve financiamento para cinco bolsas (duas *Individual fellowships* e três *Widening fellowships*).

No final de 2020, encontravam-se ativos 435 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, demonstrando o comprometimento que a NOVA tem para com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas EC e UI&D.

No que respeita ao financiamento para Bolsas de Doutoramento, o ano de 2020 revelou-se significativamente melhor que 2018 e 2019, não só ao nível das bolsas atribuídas no concurso anual, mas pelas bolsas que viu atribuídas no âmbito de financiamento programático das UI&D. Ainda decorrente de financiamento especial direcionado para o combate à pandemia COVID-19, a NOVA viu atribuídas para financiamento sete destas bolsas.

A melhoria do desempenho da NOVA é também visível no posicionamento nos rankings internacionais. E, por isso, é importante salientar que em 2020, no que respeita ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, a NOVA ocupa o 1.º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,9 %), ocupando ainda a 12.ª posição a nível europeu e a 16.ª a nível mundial. Este resultado vem comprovar o compromisso da NOVA com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU referente à Igualdade de Género – o que, aliás, é também

corroborado pela participação no projeto europeu *SPEAR*, que teve início no primeiro trimestre de 2019 e cujo objetivo é a implementação de um Plano de Igualdade de Género para toda a Universidade.

## 5.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL DA NOVA EM INVESTIGAÇÃO

### 5.1.1. AVALIAÇÃO DAS UI&D

Como referido anteriormente, a FC&T lançou em 2017 o último exercício de avaliação das UI&D. O processo de avaliação decorreu durante todo o ano de 2018. Só em 2019 ficou concluído e foram divulgados os respetivos resultados. Das 40 UI&D da NOVA submetidas a este processo, 88% obtiveram uma classificação de Excelente ou Muito Bom, colocando a NOVA como uma das Instituições de Ensino Superior com um resultado muito acima da média das universidades portuguesas (64%). No entanto, em 2020, a Unidade de Investigação CEFAGE – Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia, com pólo na FCT NOVA, foi extinguida e, como tal, a NOVA passou de um total de 40 para 39 UI&D. No decorrente ano existiu ainda lugar para apresentação de alegações contrárias em sede de audiência prévia, processo que permitiu que duas UI&D da NOVA vissem a sua classificação melhorada. **Desta forma, em 2020, a percentagem de UI&D classificadas de Excelente ou Muito Bom passou de 88% para 92% e o volume financiado de 46,3 milhões de EUR para 46,6 milhões de EUR.**

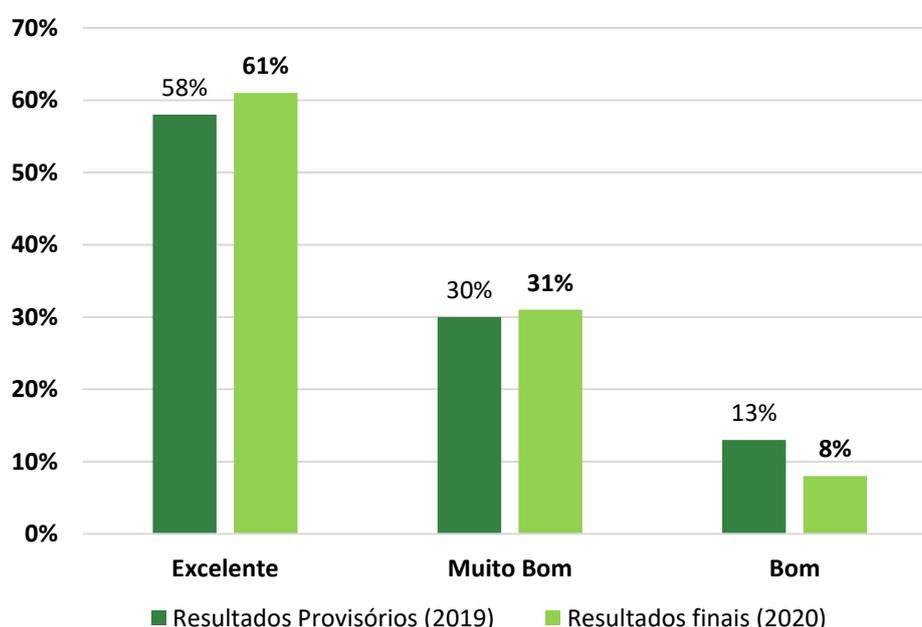


Gráfico I2 - Classificação das UI&D da NOVA no exercício de avaliação de 2017/2018<sup>12</sup>

<sup>12</sup> Gráfico comparativo da classificação das UI&D da NOVA resultante do exercício de avaliação de 2017/2018, realizado pela FC&T, cujos resultados provisórios foram conhecidos em 2019 (40 UI&D). O ano de 2020 (39 UI&D), já reflete a atualização dos resultados pós processo de audiência prévia. Esta classificação prevalece para o período 2020-2023.

Importa referir que no ano de 2020, sete UI&D da NOVA, com classificação de Excelente e Muito Bom, obtiveram financiamento “especial” para o ano de 2020. As 39 UI&D da NOVA estão agregadas em três grandes domínios: (1) Ciências e Engenharias, (2) Saúde e Medicina e (3) Ciências Sociais e Humanidades.

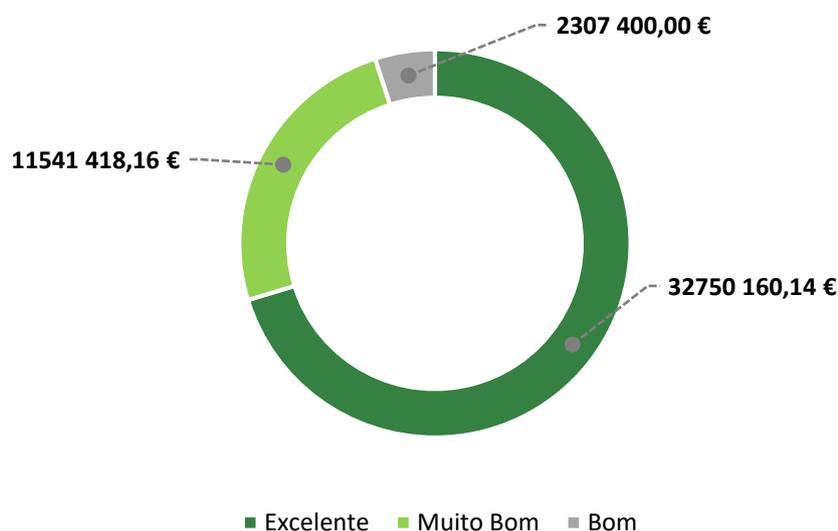


Gráfico 13 - Distribuição do financiamento atribuído em 2020 às 39 UI&D da NOVA, por classificação obtida, perfazendo um total de cerca de 46,6 milhões de EUR para o período 2020-2023.

## 5.1.2. CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS

**Desde 2016 que a FC&T implementou o programa Estímulo ao Emprego Científico (EEC) para contratação de Doutorados de qualquer nacionalidade, e em todas as áreas do conhecimento.**

No âmbito deste programa, a NOVA tem marcado presença assídua, quer nos concursos de carácter individual, quer a nível institucional. No ano de 2020, a NOVA tinha a decorrer cerca de 435 contratos de trabalho, distribuídos por docentes e investigadores, para as várias tipologias de financiamento, tal como ilustrado no quadro infra.

Ano (divulgação dos resultados)	2018		2019		2020
Entidade Constitutiva	CEEC Individual 2017 (1.ª ed.)	Projetos IC&DT 2017	CEEC Individual 2018 (2.ª ed.)	CEEC Institucional 2018 (1.ª ed.)	CEEC Individual 2019 (3.ª ed.)*
FCT	15	0	9	13	15
FCSH	23	19	11	3	14
Nova SBE	2	4	6	8	2
NMS FCM	5	17	3	5	5
FD	0	1	0	3	0
IHMT	3	9	0	2	0
NOVA IMS	0	1	0	5	0
ITQB	9	33	1	4	1
ENSP	0	1	0	1	0
R	0	0	0	0	0
<b>NOVA</b>	<b>57</b>	<b>85</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>37</b>

Quadro 14 - Contratação de Doutorados no âmbito dos Programas de EEC, da FC&T, para o período 2018-2020.

Entre 2018 e 2020 foram realizados 216 contratos com Investigadores/Docentes (2018-2019) e foram aprovadas, para financiamento, 37 novas posições (2020). Os restantes 219 contratos, não contemplados na tabela, são provenientes da tipologia Norma Transitória correspondentes ao ano de 2017. De referir que os valores apresentados para o CEEC Individual 2019 dizem respeito ao número de posições para investigadores doutorados, que foram atribuídas para financiamento e não ao número de contratos realizados, uma vez que os resultados só foram divulgados durante o ano de 2020 e os contratos de trabalho apenas serão iniciados em 2021. Esta tabela não contempla os contratos de trabalho realizados no âmbito do DL57/2016, através de financiamento de projetos de investigação, uma vez que estes contratos têm, por norma, uma duração mais reduzida que os do EEC e, como tal, existe alguma volatilidade na monitorização destes dados.

### 5.1.3. BOLSAS DE DOUTORAMENTO

Ao longo dos anos, a FC&T, IP tem vindo a suportar investigadores, em qualquer área do conhecimento, que pretendam desenvolver atividades de investigação conducentes à obtenção do grau académico de Doutor, através do concurso anual para atribuição de bolsas de investigação para doutoramento. Tendo por base os concursos anuais lançados pela FC&T, IP no ano de 2020, a NOVA viu aprovadas, para financiamento, um total de 375 bolsas de doutoramento em três concursos distintos: (1) BD Individuais 2020 – 152 bolsas; (2) Unidades de I&D – 216 bolsas; (3) BD *Doctorates* 4 COVID-19 – 7 bolsas. Durante o ano de 2020, maioritariamente decorrentes de concursos/protocolos anteriores, 76 alunos de doutoramento iniciaram as suas bolsas.

**BD | N° de bolsas atribuídas para financiamento em 2020**

Tipologia de Financiamento	NOVA
Bolsas Individuais 2020	152
Unidades I&D	216
<i>Doctorates 4 COVID-19</i>	7
<b>TOTAL</b>	<b>375</b>

**BD| N° de bolsas iniciadas em 2020**

Tipologia de Financiamento	NOVA
Bolsas Individuais 2019	56
Unidades I&D	6
Concurso PD-F 2012	1
Concurso PD-F 2013	7
<i>Doctorates 4 COVID-19</i>	2
Protocolo SPQ	4
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>

Quadro 15 - Identificação das Bolsas de Doutoramento atribuídas para financiamento e a decorrer no ano de 2020 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais através da FC&T.

Desde 2018, foi no ano de 2020 que a NOVA viu o maior número de bolsas serem aprovadas para financiamento proveniente do Concurso anual de Bolsas Individuais (152 ao invés de 68 e 119 para os anos de 2018 e 2019 respetivamente). De salientar que no último exercício de avaliação das UI&D, às unidades de investigação que se submeteram a esta avaliação, foi dada a oportunidade de solicitarem, em sede de candidatura, financiamento direcionado para atribuição de BD no âmbito de programas doutorais acreditados em que as UI&D tivessem um forte envolvimento. Decorrente desse financiamento, a NOVA viu aprovadas um total de 216 bolsas. Ainda em 2020, com base no financiamento especial para combate à pandemia COVID-19, a NOVA viu aprovadas 7 BD num total de 50 bolsas financiadas a nível nacional resultantes de um financiamento especial para combate à pandemia COVID-19. Provenientes de várias tipologias de financiamento da FC&T, 76 bolsas de doutoramento tiveram início no corrente ano.

#### 5.1.4. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS) COM INÍCIO EM 2020:

A comunidade científica da NOVA, ao longo dos anos e em particular desde o lançamento do programa-quadro europeu H2020 em 2014, tem feito por tornar o Sistema Científico e Tecnológico Nacional, mais competitivo candidatando-se a vários esquemas de financiamento nacional e internacional. É sabido que o financiamento proveniente da FC&T tem um enorme contributo no financiamento alcançado pela NOVA a nível de Projetos de Investigação, no entanto, durante o corrente ano, foi do programa EU que maior volume financeiro se alcançou para projetos de I&D, embora respeitante a menor número de projetos, comparativamente à FC&T e PT2020 (maior número de projetos, mas menos financiamento alocado).

Nesse sentido, a NOVA viu um total de 76 projetos iniciados no ano de 2020, distribuídos pelas suas quatro principais fontes de financiamento, aos quais estão alocados um total de 17 milhões de euros:

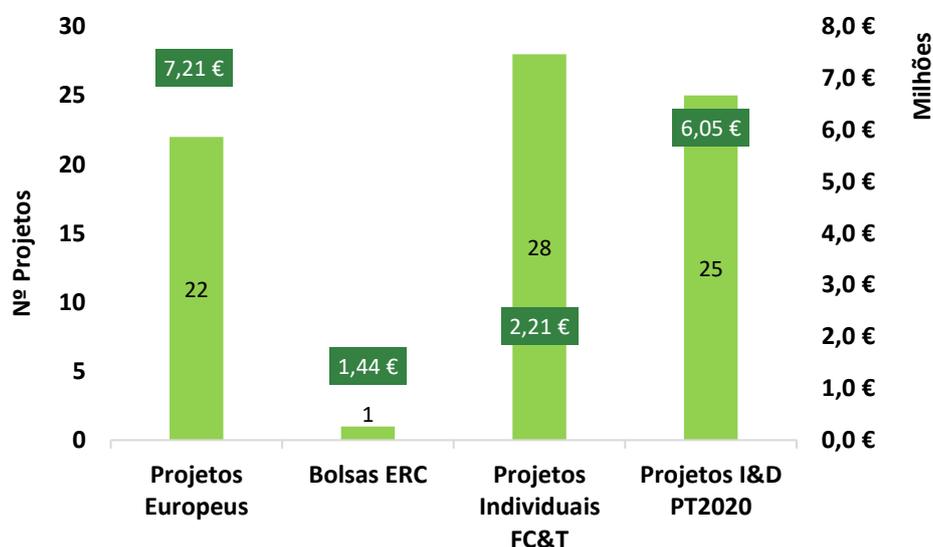


Gráfico 14 - Distribuição, por fonte de financiamento, do número de Projetos de I&D da NOVA com início em 2020 e total de financiamento atribuído

No que se refere ao ano de 2020 é de salientar que a nível de Projetos de I&D surgiram uma série de mecanismos de financiamento para combate à pandemia COVID-19. A NOVA claramente foi uma das universidades a nível nacional que esteve na linha da frente com submissão de várias candidaturas e, como tal, no quadro infra destacam-se os Projetos de I&D financiados no âmbito da COVID-19, provenientes de diversas fontes de financiamento.

Programa Financiamento	de N° projectos aprovados	Financiamento total atribuído	Financiamento NOVA
FCT, IP - RESEARCH COVID-19 – 1.ª edição	4 9	259 146,67 €	259 146,67 €
FCT, IP - RESEARCH COVID-19 – 2.ª edição	4 6	201 004,00 €	201 004,00 €
FCT, IP - Gender RESEARCH 4 COVID-19	2	59 760,00 €	59 760,00 €
FCT, IP - AI 4 COVID-19	2	239 715,00 €	239 715,00 €
PT2020	10	3 263 464,94 €	1 249 835,09 €
Merck, Sharp & Dohme, Lda	1	67 400,00 €	67 400,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>4 090 490,61 €</b>	<b>2 076 860,76 €</b>

Quadro 16 - Identificação dos projetos de I&D financiados por diferentes entidades financiadoras no âmbito do combate à pandemia COVID-19

Em 2020, a NOVA viu aprovados um total de 30 projetos de I&D, perfazendo um financiamento total de cerca de 2,1 milhões de euros.

## 5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 5.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

#### **Projeto SPEAR para Implementação de um plano de Igualdade de Género na NOVA:**

A NOVA integra, desde 2018, um consórcio europeu no âmbito de um projeto H2020 subordinado ao tema “Igualdade de Género”, *Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research (SPEAR)*, mas foi em janeiro de 2019 que o desenvolvimento da sua vertente científica se iniciou. Coordenado pela Universidade do Sul da Dinamarca em conjunto com oito universidades europeias, este projeto pretende desenvolver alterações institucionais, com vista a aumentar a participação das mulheres na Academia e Investigação e também a melhorar as suas perspetivas de carreira através da Implementação de Planos de Igualdade de Género (GEP). No âmbito das atividades científicas previstas para 2020, a equipa da NOVA liderada pela Professora Elvira Fortunato, durante o ano corrente colocou em prática o levantamento de indicadores institucionais de diferentes tipologias que servirão de base à definição das medidas e objetivos a colocar no plano da NOVA. Durante 2020, deu-se também início ao desenho e desenvolvimento do GEP (i.e., estrutura, dimensões estratégicas, objetivos, etc.). Face à natureza transversal deste projeto, pretende-se em 2021 constituir um grupo de trabalho envolvendo as várias UO da NOVA para colaborarem nesta iniciativa.

#### **Projeto NOVA Smart Campus Living Lab**

Aprovado para financiamento em 2020 pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) e liderado pelo Professor José Alferes, Pró-Reitor para a Transformação Digital, o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia (CVTT) – NOVA *Smart Campus Living Lab* visa o apoio às empresas que tenham por missão contribuir para fazer do país e da região em que se inserem uma referência europeia nas áreas tecnológicas estratégicas, favorecendo o desenvolvimento de setores emergentes e a incorporação de tecnologias de uso geral em sectores tradicionais para a diversificação e melhoria do tecido empresarial. Este CVTT é um polo para a criação de valor acrescentado e transferência de conhecimento na área de Espaços Inteligentes e Sustentáveis, bem como um laboratório de experimentação e utilização de serviços inteligentes de base territorial que favoreça a emergência de novos negócios e governo dos dados, aberto aos investigadores nacionais, internacionais e empresas.

#### **Projeto Centro de Inovação Social (INNO)**

Também financiado pela CCDR LVT e liderado pelo Professor Luís Baptista, Vice-Reitor para a Inovação Social, o CVTT de Inovação Social tem como objetivo desenvolver e promover o conhecimento e a sua adequação prática a estruturas e processos presentes, em particular na região de Lisboa. Sediado no *Campus* de Campolide, estará aberto à sociedade para a criação de valor, assegurando um efetivo impacto social através de projetos inovadores, assim como pela formação e qualificação de empresas, entidades várias e seus recursos humanos e pela partilha de conhecimentos

através da realização de *workshops*, formações e seminários. Este projeto tem ainda o intuito de se tornar uma referência a nível nacional e internacional enquanto interface entre a Universidade e entidades do setor público e privado, empresas e organizações de carácter social por forma a colmatar os elevados desequilíbrios e desigualdades sociais com origem nos grandes centros urbanos com uma elevada concentração populacional.

## Projeto NOVA-Digital

No âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), o projeto NOVA-Digital liderado pelo Professor José Alferes, Pró-Reitor para a Transformação Digital, visa, com base nas orientações transversais do Governo no domínio da Modernização Administrativa, melhorar, agilizar e desmaterializar processos e procedimentos internos da NOVA. Nesse sentido, este projeto assenta em quatro pilares fundamentais:

- Gestão Documental de Processos;
- Desenvolvimento de plataforma de *Business Intelligence* e suas interfaces;
- Desenvolvimento de plataforma de apoio à aplicação e melhoria do SIGQ ;
- Modelação de plataforma de ensino à distância.

Através deste projeto a NOVA poderá a maximizar dinâmicas ao nível do ensino e da investigação e dos serviços prestados, reforçadas pelo envolvimento de colaboradores no uso de métodos e soluções tecnológicas mais adequadas.

## Projeto NOVA Digital Processes

Também no âmbito das oportunidades de financiamento SAMA2020, a NOVA viu aprovado no ano corrente, o projeto NOVA Digital Processes. Este projeto, tendo por base as diretrizes quer do Plano Nacional de Reformas (PNR) quer do Simplex+, que contribuem para as medidas de simplificação e aproximação do cidadão, irá permitir à NOVA a desmaterialização de processos diversos por forma a poder melhorar substancialmente os serviços prestados aos diferentes *stakeholders*, existência de maior transparência e redução de custos.

## Projeto Instituto de Artes e Tecnologias da Trafaria (IAT@T)

Aprovado para financiamento em 2020 pela CCDR LVT, o projeto IAT@T irá constituir um apoio ao desenvolvimento do Instituto das Artes e Tecnologias da Trafaria, um centro de excelência de arte e tecnologia, que contribuirá para a harmonia e inclusão sociais, promovendo o diálogo intercultural entre os diferentes grupos sociais, em especial, mas não exclusivamente, na zona de Almada e entre a população jovem. As principais áreas de atividade do NOVA IAT são a Formação, a Investigação, a Inovação e a Prestação de Serviços.

## 5.2.2. ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

### Encontro de Ciência da NOVA - NOVA Science Day 2020:

Desde 2018 que a NOVA tem vindo a organizar a conferência anual de ciência – **NOVA Science Day**. O evento promove e dá a conhecer a Investigação de excelência que se faz na Universidade, e a sua 3.<sup>a</sup> edição foi dedicada à Sustentabilidade e ao compromisso da NOVA para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Como tem vindo a ser habitual, a abertura esteve a cargo do Reitor, Professor João Sàágua, destacando a sustentabilidade como o desafio do século XXI, seguido das intervenções de personalidades na área da investigação e inovação - o Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, Engenheiro Carlos Moedas; o representante do ERC na área das Engenharias e Ciências Físicas, Dr. Martin Penny; e ainda o Presidente da Agência Nacional de Inovação (ANI), Professor Eduardo Maldonado, para nos falar um pouco sobre o novo pacto ecológico europeu – Green Deal. O encontro contou ainda com uma apresentação de António Ferrari, *Public Information Officer* das Nações Unidas em Portugal.

Neste evento é sempre dada a oportunidade a investigadores da NOVA para darem a conhecer o trabalho desenvolvido pelos próprios e pelos respetivos grupos de Investigação, e como tal, em 2020 nove investigadores apresentaram o seu trabalho de investigação ligado aos ODS. Foi ainda abordado pelo Professor João amaro de Matos, Vice-Reitor para a Internacionalização, o posicionamento da NOVA nos rankings internacionais e a plataforma NOVA 4 the Globe. Tendo o ano de 2020 sido marcado pela pandemia COVID-19, foram apresentadas pelo Vice-Reitor para a Saúde, Professor José Fragata, as várias iniciativas de investigação desenvolvidas pela NOVA no combate a esta pandemia. O encerramento esteve a cargo da responsável por esta iniciativa, a Vice-Reitora para a Investigação, Professora Elvira Fortunato.

### Revista NOVA Science 2020:

Também desde 2018 que a NOVA desenvolve a Revista *NOVA Science*. Esta Revista tem como principal objetivo dar a conhecer, não só internamente, mas também para o exterior, um pouco da Investigação que é realizada nas nove unidades académicas, bem como nas várias UI&D que lhe estão alocadas e trata-se de uma iniciativa que está sempre em harmonia com a temática do *Science Day* e, como tal, foi também dedicada à sustentabilidade e aos ODS.

Em fase de final de publicação, é possível encontrar, na 3.<sup>a</sup> edição desta revista, o compromisso que cada uma das unidades académicas da NOVA tem para com a sustentabilidade e a sua ponte com os ODS através dos seus representantes do Conselho Académico para a Sustentabilidade. Dá-se também destaque às 15 Infraestruturas de Investigação em que a NOVA lidera ou participa e que integram o Roteiro Nacional lançado pela FC&T. Esta edição serve também de palco para dar a conhecer as várias plataformas transversais da Universidade e a habitual informação sobre financiamento captado e informação bibliométrica. Esta edição tem um total de 118 páginas e conta com o patrocínio da Imprensa Nacional da Casa da Moeda (INCM).

### 5.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES

No domínio da capacitação dos seus jovens investigadores, e em linha com a atividade da NOVA Escola Doutoral, a qual tem promovido a capacitação dos estudantes de doutoramento, a NOVA deu início em 2014 a uma série de ações tendo como objetivo capacitar os investigadores da NOVA para um melhor desempenho das suas funções. Em 2014, a NOVA criou o programa TALENT@NOVA, que consiste num programa de apoio ao desenvolvimento do talento em investigação da NOVA. Desde então tem-se dado continuidade a este programa. Embora para o corrente ano estivessem previstas uma série de ações de formação e informação, a pandemia COVID-19 não permitiu que, na maioria, estas iniciativas se realizassem, devido à exigência de presença física por parte dos participantes e formadores.

O programa TALENT@NOVA pretende capacitar os investigadores com competências práticas que lhes permitam aumentar o sucesso em programas de financiamento competitivo, nacionais e internacionais, e, em particular, no programa europeu H2020. Embora com as limitações impostas pela pandemia, em 2020 foram organizadas ou tiveram a participação do Gabinete de Apoio à Investigação da Reitoria, as seguintes iniciativas:

#### **Divulgação de manifestações de interesse para potenciais candidaturas às Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie (MSCA) 2020**

Esta iniciativa teve o seu início em 2018 e tem como principal objetivo estimular os Investigadores e Docentes da NOVA, que têm interesse em acolher potenciais candidatos detentores de currículos internacionalmente reconhecidos, a apresentarem manifestações de interesse para projetos que possam posteriormente ser candidaturas às Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie, enquadradas no financiamento Europeu. Estas manifestações de interesse têm por base projetos para trabalhos de investigação nas diversas áreas científicas cobertas pelas UI&D da NOVA. Em 2020, a iniciativa contou com apresentação de 41 manifestações de interesse de várias UO, algumas das quais fizeram parte das 70 candidaturas submetidas pela NOVA.

#### **Participação no Open Day organizado pela NOVA FCSH dedicado às Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie (MSCA) 2020**

Este evento foi organizado por uma das UO da NOVA – NOVA FCSH – e destinou-se a futuros candidatos às Bolsas MSCA-IF que estavam a considerar selecionar a NOVA FCSH, como instituição de acolhimento para as suas candidaturas. A sessão contou com os seguintes tópicos: i) introdução das condições de convocatória e de escrita de candidaturas; ii) apresentação das condições de acolhimento para os candidatos (Universidade NOVA, NOVA FCSH e suas Unidades de Investigação) e, iii) partilha de testemunhos e boas-práticas de candidatos de sucesso, supervisores e avaliadores de Bolsas MSCA-IF.

Embora devido às limitações existentes em 2020, este tipo de ações continua a despertar interesse nas várias UO e UI&D da NOVA, pelo que em 2021, a Universidade prepara-se para alargar a estratégia de capacitação de investigadores, não só para colmatar algumas ações que não puderam ser realizadas, mas também para preparar o novo programa-quadro europeu que se inicia no próximo ano (Horizonte Europa).

## 5.3. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E RANKINGS

### 5.3.1. PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA SANTANDER/NOVA 2020

O Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA 2020 (13.<sup>a</sup> Edição – Ciências Sociais e Humanas) teve dois vencedores:

**Projeto InteliArt** - "Inteligência Artificial: Efeitos no trabalho e emprego em Portugal" dos investigadores Nuno Boavida, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA, em colaboração com António Brandão Moniz, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA.

O projeto InteliArt irá estudar como a Inteligência Artificial poderá vir a afetar a organização do trabalho, o emprego e os sistemas de relações laborais na próxima década, em vários países europeus.

O projeto centrar-se-á nos setores bancário, automóvel e portuário e analisará a penetração expectável da IA nos países europeus, os seus efeitos na organização do trabalho, no emprego e nos sistemas de relações industriais e quais as medidas que poderão ser encontradas pelos parceiros sociais para mitigar os seus efeitos no trabalho e no emprego. Os resultados do projeto InteliArt não só serão úteis às empresas e atores industriais que atuam nos três setores, como também contribuirão para os debates sobre os efeitos da automação na organização do trabalho, do emprego e das relações laborais.

**Projeto Com @Rehab** - "Comunicação para reabilitação interativa em realidade virtual" – das investigadoras Maria Micaela Fonseca, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA, Rute Costa, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da NOVA e Ana Rita Londral, da NOVA Medical School

O projeto Com @Rehab tem como objetivo principal o desenvolvimento do Módulo de Comunicação Digital (MCD Rehab) do VR4Pandemic que atualmente inclui três componentes: i) uma luva com *haptic feedback* e biossensores, ii) um jogo de Realidade Virtual com diferentes níveis de dificuldade e iii) uma plataforma que analisa os parâmetros fisiológicos em tempo real. O objetivo do projeto é contribuir para a reabilitação de pacientes pós-COVID em contexto hospitalar e/ou no domicílio. As investigadoras vão concentrar-se no desenvolvimento das competências comunicativas dos vários agentes envolvidos, reforçando ao mesmo tempo a literacia tecnológica e a interatividade com a tecnologia, ajudando, assim, a melhorar a interação homem-homem e homem-máquina. Ao desenvolver e otimizar um programa de reabilitação, baseado num sistema de Realidade Virtual personalizado e de acordo com as necessidades clínicas do paciente, pretende-se apoiar a gestão de atividades terapêuticas dirigidas aos pacientes pós-COVID, tornando, assim, o programa mais eficaz e eficiente.

Este projeto multidisciplinar será realizado em parceria com o laboratório colaborativo Value for Health CoLAB e o centro de investigação HEI\_Lab, bem como o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão.

O Prémio foi entregue na Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa às duas equipas vencedoras pela responsável pelo Santander Universidades Portugal, Sofia Frère, e pelo Reitor da NOVA, Professor João Sáágua, durante a terceira edição do encontro de Ciência da Universidade, o NOVA Science Day 2020.

O Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA, no valor de 15 000 EUR, visa distinguir projetos desenvolvidos por investigadores juniores da NOVA e que envolvam, pelo menos, duas das unidades orgânicas da Universidade. O prémio, de periodicidade anual, contemplou já projetos de investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Vida e Ciências Exatas e Engenharias.

Por último, é ainda de realçar que o Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA foi em 2020 renovado com o Banco Santander. O histórico do Prémio, a integração no Science Day com maior destaque na divulgação, bem como o constante número de candidaturas ao longo dos anos, revelaram-se decisivos para manter o Prémio na NOVA.

## 5.4. NOVA CRIS – Scopus/Pure/SciVal

Ao longo do ano de 2020 o projeto NOVA CRIS entrou numa fase de maior consolidação. Cerca de 3 400 investigadores individuais podem já aceder diretamente ao PURE, verificando-se um aumento considerável do carregamento de publicações nas 9 unidades orgânicas da NOVA, com especial incidência no conteúdo passado (anterior a 2009).

O efeito do lançamento do portal NOVA Research Portal, em 2019, continua a fazer-se sentir, ao verificar-se uma cada vez maior interação da comunidade científica da NOVA com o mesmo (<https://novaresearch.unl.pt/>), motivada pelo objetivo principal de carregar todo o histórico de carreira no sistema Pure, de forma a que os investigadores possam apresentar uma versão o mais atualizada possível do seu perfil público e reaproveitar esse mesmo conteúdo para carregamento de outros sistemas.

Em termos de monitorização de acessos, assistimos a um progressivo aumento do número de acessos ao portal, com um crescimento de **171% entre março de 2019 e março de 2020, em termos de visitantes mensais**, com um ponto de partida de cerca de 9 000 visitantes mensais para um patamar de 25 000 visitantes mensais no final de 2020. Verificámos assim, uma tendência de subida acentuada nos acessos ao portal, monitorizados através do *Google Analytics*, com cerca de 62% dos acessos com origem no território nacional e 38% internacionais. Destes acessos internacionais, os três principais são Brasil, EUA e Espanha.

Consideramos que se verificou um impacto claro da pandemia nos acessos ao portal público NOVA Research Portal, uma vez que a utilização das plataformas digitais se revelou fulcral e decisiva no contexto atual.

Em termos de conteúdo, o PURE conta já com cerca de **86 400 outputs científicos em todas as tipologias (um aumento de 10,5% em relação a 2019)**, dos quais 48 370 são artigos com revisão por pares. Verifica-se, assim, um aumento de cerca de 169% do número de publicações revistas por pares registadas, em comparação com os dados de 2016 (ano de lançamento do software na NOVA).



Figura 1 - Lançamento do novo banner do NOVA Research Portal

Em outubro de 2020 foi lançado um *banner* no portal dedicado exclusivamente à investigação desenvolvida no tópico Covid-19 e implementados alguns melhoramentos visuais. O objetivo do lançamento deste *banner* foi dar a conhecer ao público em geral os *outputs* científicos da NOVA neste tópico, demonstrando o empenhamento da NOVA na obtenção de avanços científicos na resposta global à pandemia.

Até ao momento foram já carregados no Pure perto de **300 publicações dedicadas à investigação da Covid-19, envolvendo 74 investigadores nas nove UO da NOVA**. Todo este conteúdo encontra-se assim disponível no portal público, ajudando a amplificar o seu impacto e a estimular o reconhecimento da investigação de excelência realizada na NOVA.

É ainda de destacar em 2020 o facto de todo o projeto de Gestão de Informação Científica, incluindo as várias plataformas que o compõe e as regras necessárias ao seu funcionamento eficaz, ter sido sistematizado num **documento único de Política**, o qual foi aprovado, em Colégio de Diretores, em fevereiro de 2020.

Passados cinco anos do contrato inicial com a Elsevier, foi renovado em 2020 o contrato global de todas as plataformas, tendo sido alcançadas melhores condições contratuais, ao tirarmos partido da posição inovadora da NOVA a nível nacional e internacional, com uma infraestrutura de gestão de informação científica de vanguarda, bem como da sua posição como cliente precursor em Portugal.

Por último, é ainda de realçar que a UGIC participou no **projeto SAMA – NOVAReSys**, em que o sistema Pure é parte integrante da infraestrutura que se pretende implementar na NOVA, tendo o projeto sido bem-sucedido e alvo de financiamento. Este projeto, que pretende financiar sistemas de apoio à transformação digital na Administração Pública, permitirá suportar uma parte do valor relativo à licença das plataformas NOVA CRIS (Scopus/Pure/Pure Portal e SciVal) e continuar o processo de modernização da infraestrutura digital de suporte à gestão da investigação na NOVA, através de um sistema totalmente integrado e interoperável.

O quadro e gráficos seguintes mostram a **evolução do número de publicações inseridas e validadas no sistema CRIS da NOVA desde 2013**:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020**
Total de publicações monitorizáveis***	4 630	4 974	4 565	4 953	4 733	5 210	4 991	4 459
Publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science)	2 140	2 145	2 191	2 330	2 440	2 657	2 725	2 993

Quadro 17 - Número de publicações no PURE\*

\*Notas:

Apuramento efetuado em **abril de 2021**, considerando as publicações validadas;**Os dados relativos ao ano de 2020 são ainda preliminares**, pois o carregamento de produção não indexada e de publicações indexadas nas bases de dados Scopus/Web of Science vai sendo consolidado e validado no Pure ao longo dos anos seguintes;\*\* De forma a não ser apresentado um valor subestimado, nas **publicações indexadas de 2020 utilizámos os dados Scopus** à data. Uma vez que o valor Scopus carece ainda de validação final no Pure, é expectável que seja revisto em baixa, à medida que são corrigidos erros de afiliação;

\*\*\*Tipologias de publicações Pure incluídas: Article; Letter; Review article; Book/Film/Article review; Conference Article; Conference contribution; Book; Chapter; Editorial activity

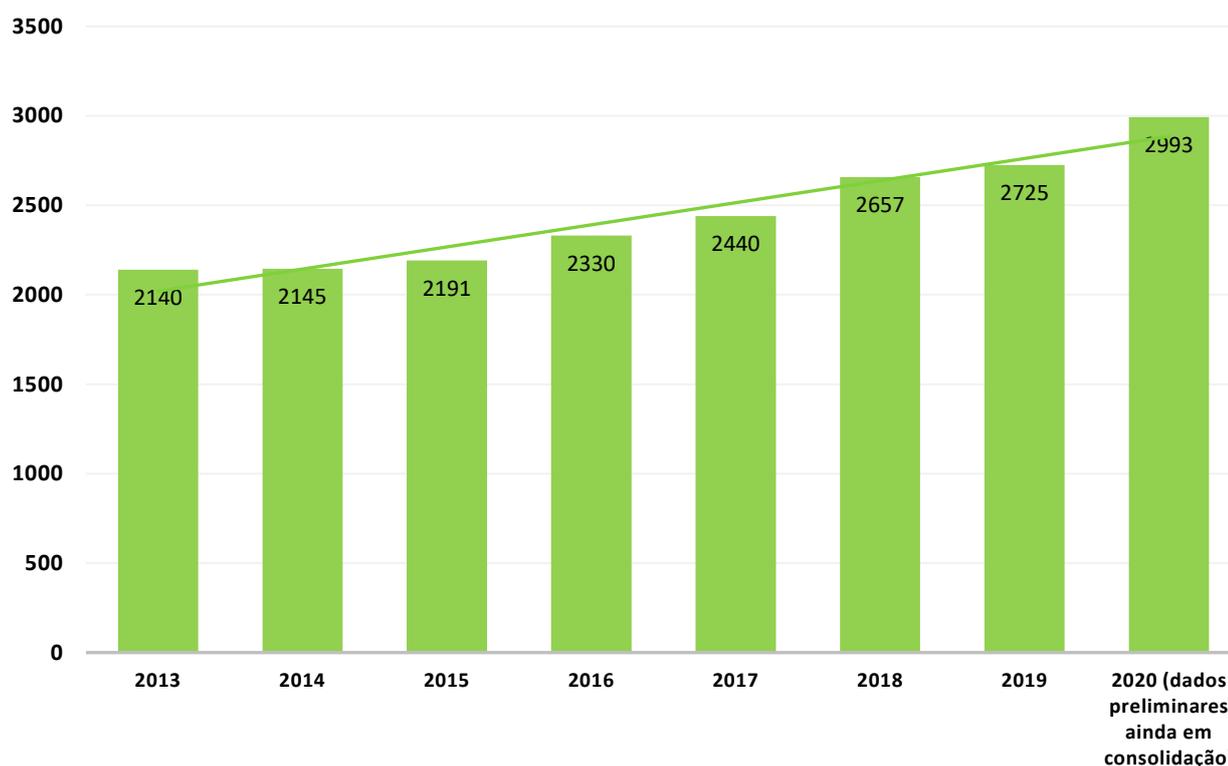


Gráfico 15 - Evolução da produção indexada para o período 2013-2020

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
NOVA	1.34	1.32	1.42	1.4	1.28	1.49	1.36	1.36

\*Dados preliminares uma vez que ainda não existe *tracking* de citações suficiente para aferir o impacto.

Quadro 18 - Evolução do impacto normalizado 2013 -2020 (FWCI - publicações indexadas na Scopus)

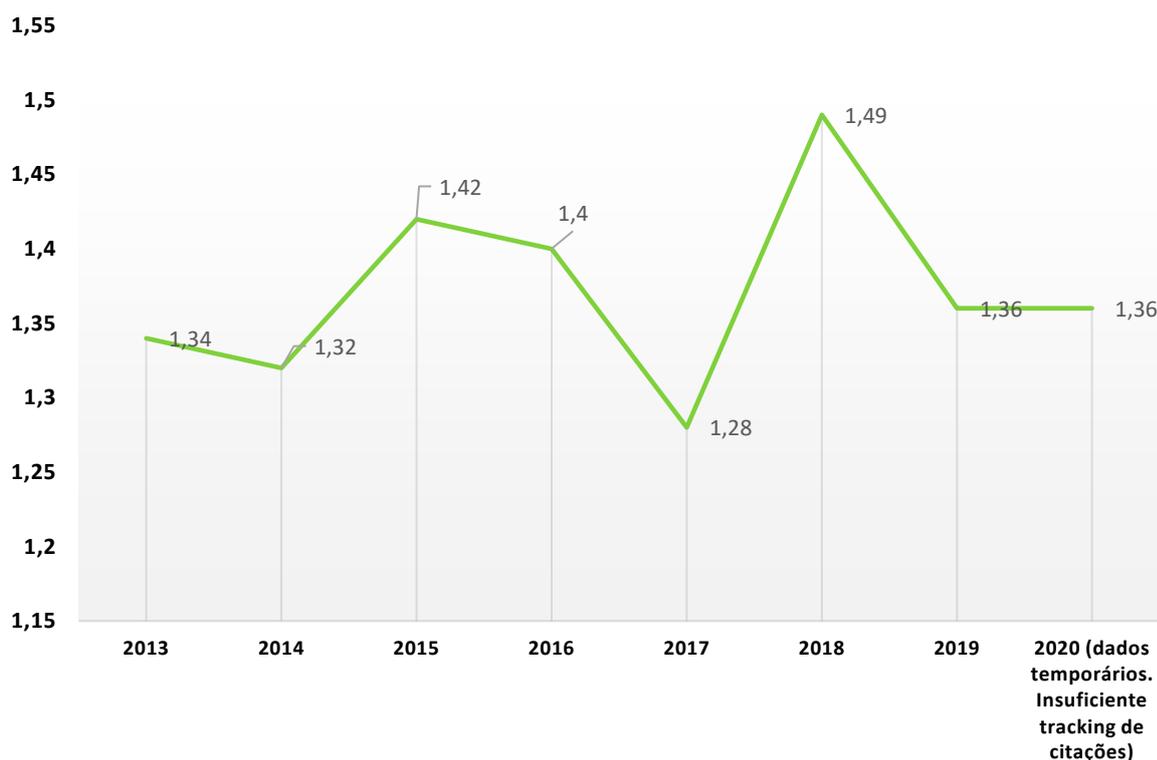


Gráfico 16 - Evolução do impacto normalizado (FWCI) 2013-2020

Relativamente às restantes plataformas que compõem o projeto NOVA CRIS, continuámos em 2020 a **otimização dos dados indexados na Scopus**, através de uma uniformização e limpeza da árvore organizacional NOVA nesta base de dados.

As UO da NOVA têm tirado partido da subscrição desta base de dados para melhorar e limpar as publicações com erros de indexação, o que permite à NOVA otimizar o impacto da sua produção científica e **melhorar o posicionamento nos principais rankings internacionais**, dado que os mesmos utilizam a Scopus com fonte principal nas suas análises de citações.

Em relação ao **SciVal**, temos vindo a assistir a uma cada vez maior utilização desta plataforma para realização de estudos bibliométricos, *benchmarking* internacional e análises colaborativas nas várias UO da NOVA, tendo-se verificado uma **maior aposta na formação das equipas locais**, com o intuito de maximizar os estudos de apoio à decisão das Direções das várias UO.

O projeto NOVA CRIS continua a apostar no seu objetivo primordial de garantir a interoperabilidade com outros sistemas nacionais e internacionais, em conformidade com as principais normas CRIS, permitindo aos investigadores **inserir os dados apenas uma vez no PURE e reutilizá-los várias vezes em todas as plataformas de recolha de dados científicos existentes**.

Neste sentido, e para além dos atuais conectores com o **repositório institucional (RUN) da rede RCAAP** e o portal **OpenAIRE da Comissão Europeia**, para cumprimento dos mandatos nacionais e internacionais de Acesso Aberto, o ano de 2020 assistiu a uma grande utilização da ligação ao novo projeto de CV da Fundação para a Ciência e a Tecnologia – **Ciência Vitae**. Esta ligação é atualmente estabelecida via ORCID, mas iniciámos, em 2020, os trabalhos de desenvolvimento de um conector direto entre o Pure e o *Ciência Vitae*, para envio das publicações e atividades carregadas e válidas no Pure, o qual se prevê ser disponibilizado à comunidade em 2021.

## 5.5. PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE DOI (PARCERIA FCCN/Datacite)

Em finais de 2019 a NOVA ganhou uma *call* nacional da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que cobre os custos de uma subscrição *Datacite* para a emissão de DOI centralizada na Reitoria.

De forma a que a Unidade de Gestão de Informação Científica da Reitoria pudesse gerir os pedidos de atribuição de DOI de uma forma mais ágil, iniciámos um período de testes no início de 2020 com uma primeira plataforma de submissão, com a participação de três UO nesta primeira fase de testes (FCT NOVA, NOVA FCSH e FD).

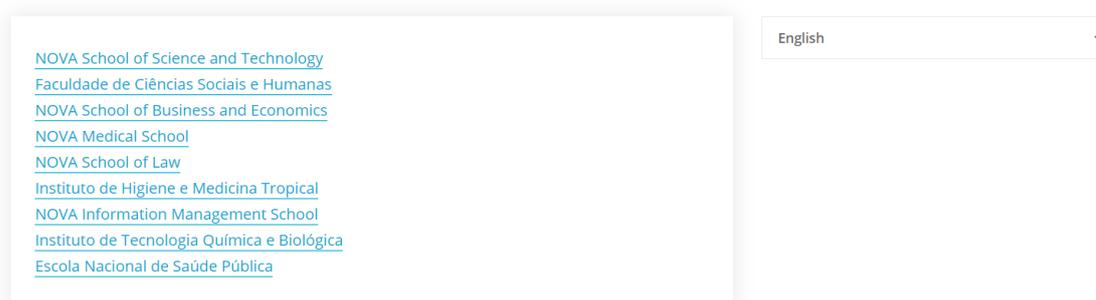
Após esta primeira ronda de recolha de *feedback* apercebemo-nos da necessidade de descentralização do processo, tendo em conta o volume de solicitações nas UO de maior dimensão e do grau de desconhecimento do processo e das regras de atribuição de DOI na comunidade científica.

Assim, desenrolou-se ao longo de 2020 um processo de desenho e arquitetura de uma nova plataforma de submissão de DOI em *Wordpress* (em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas), que permite disponibilizar às UO um *workflow* de validação interno, oferecendo um serviço de emissão de DOI a um maior número de pessoas nas unidades de investigação da NOVA, mas garantindo simultaneamente uma maior qualidade e consistência dos pedidos (em linha com as regras e boas práticas de criação de DOI internacionais), uma vez que os mesmos são validados, num primeiro nível, pelos pontos de contacto Pure nas UO e, num segundo nível, pela UGIC na Reitoria que procede à emissão final dos DOI junto do *Datacite*.

A implementação desta plataforma será terminada no início de 2021 e lançada às restantes UO ao longo do ano.



NOVA Digital Object Identifiers



© 2021 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Unidade de Gestão de Informação Científica - NOVA



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

Figura 2 - Plataforma para atribuição de DOIs

## 5.6. RANKINGS INVESTIGAÇÃO

### 5.6.1. RANKING DE LEIDEN

O Ranking compilado pela CWTS-Centre for Science and Technology Studies da Universidade de Leiden, analisa a performance científica de mais de 1 000 universidades a nível mundial.

Na edição de 2020, e focando a análise no **Top 10% mundial de publicações mais citadas**, é possível observar que a NOVA mantém a **1ª posição nacional nesta categoria**, com **12,6%** de toda a sua produção neste intervalo (opção *Full counting*, em que todas as publicações têm o mesmo peso na aferição do impacto).

A NOVA ocupa a **1ª posição nacional em termos colaborativos**, sendo a instituição universitária que mais contou com a colaboração de **parceiros internacionais nos artigos publicados (62,7%)**.

Em termos de impacto normalizado da sua produção (**MNCS**), a **NOVA está 19% acima da média mundial** em termos de citações normalizadas por área.

Em relação ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, também aqui a NOVA ocupa o **1º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,9 %)**, ocupando ainda a 12ª posição a nível europeu e a 16ª a nível mundial.

Este resultado vem comprovar o compromisso da NOVA com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU referente à Igualdade de Género o que, aliás, é também corroborado com a participação no projeto europeu *SPEAR - Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research* que teve início no primeiro trimestre de 2019.

Por último, é ainda de realçar o **2º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (51,5%)**.

Para este resultado tem contribuído significativamente o esforço das UO em validar **cada vez mais conteúdo em Acesso Aberto no PURE**, de forma a tirar partido do conector automatizado diário com o RUN (Repositório Institucional) e incrementando o volume de publicações disponíveis em Acesso Aberto na NOVA.

# 6.

## ATIVIDADES TRANSVERSAIS E TERCEIRA MISSÃO

## 6. ATIVIDADES TRANSVERSAIS E TERCEIRA MISSÃO

### 6.1. NOVA FORMA

A NOVA Forma tem como objetivo contribuir para a qualidade da formação na NOVA, através da promoção da interdisciplinaridade e da oferta de formação transversal e complementar a estudantes dos diversos ciclos de estudos, a docentes nos seus diferentes papéis pedagógicos, a investigadores e a profissionais não-docentes.

Este texto engloba as atividades das três valências da Nova Forma, nomeadamente a NOVA Escola Doutoral, a NOVA Inovação Pedagógica e a NOVA Edu\_Digital. Integra, ainda, as atividades de âmbito geral realizadas pela NOVA Forma, o desenvolvimento profissional dos seus elementos e as ações de adaptação ao digital, na sequência da pandemia.

Atividades realizadas pelas três valências da NOVA Forma em 2020:

#### NOVA Escola Doutoral

##### I. Oferta Formativa

O ano de 2020, ficou marcado pela pandemia COVID-19, que implicou uma alteração profunda no modo de funcionamento dos cursos da NOVA Escola Doutoral. Após a data de 12 de março, os cursos foram forçados a passar a funcionar à distância e foi realizado o trabalho de adaptação ao modelo *online*.

O curso de Desenvolvimento de Competências Académicas, devido à sua forte componente presencial, não foi possível adaptar ao formato à distância, tendo sido interrompido durante 2020 e até ser novamente possível a realização de cursos presenciais.

Assim, até 12 de março de 2020, a NOVAED realizou **4 edições presenciais dos cursos**, e a partir de 12 março, e até ao final do ano, **foram realizadas mais 12 edições online**, num total de **16 edições dos cursos** da oferta formativa da NOVAED, com um total de **363 participantes**.

O gráfico seguinte mostra o número de participantes nos cursos da NOVAED por Unidade Orgânica de origem, em 2020.

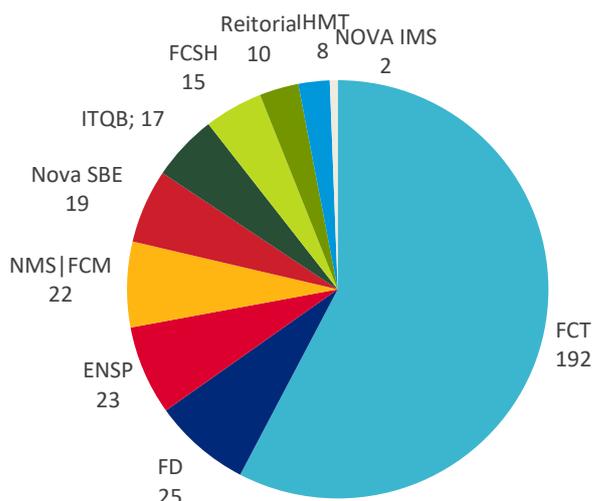


Gráfico 17 - Número de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2020

## 2. Parcerias

Juntamente com o Gabinete de Criação de Valor, realizou-se a 1.<sup>a</sup> edição do curso de *Sciencepreneur*, que decorreu durante 12 sessões, em que as duas últimas sessões, que se realizaram após 12 de março, já foram realizadas num formato *online*. Este curso teve um total de 37 participantes.

Participação nas Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico com dois cursos da Escola Doutoral adaptados para *online*, nomeadamente os cursos *Science Communication* e *Social Media for Scientists* (setembro 2020).

A NOVAED estabeleceu ainda, uma parceria com a empresa de formação “Way Beyond”, com o objetivo de aumentar a oferta de formação pedagógica dos docentes e oferecer um curso sobre comunicação para Professores, tendo realizado a 1.<sup>a</sup> edição do curso *Effective Communication Skills*.

## 3. Idea Puzzle

Dando continuidade ao protocolo estabelecido com a empresa fornecedora da plataforma Idea Puzzle, realizou-se mais um seminário gratuito “Como desenhar e defender a sua tese com o *software* Idea Puzzle”, mas desta vez num formato *online*, num *webinar* que contou com 300 inscrições.

## 4. Divulgação

A nível digital, foi enviado um Boletim Mensal a cerca de 3 140 doutorandos, *alumni*, docentes e investigadores. A divulgação estendeu-se às redes sociais. A página NOVAED no Facebook tem 1 544 seguidores e mais de 25 grupos privados no Facebook ou Whatsapp, criados no âmbito de vários cursos da NOVAED; no LinkedIn, a NOVAED tem 1 748 conexões e recebeu, desde a sua criação, mais de 100 recomendações de competências em diversas áreas. Foi criada uma página institucional no LinkedIn, que tem 134 seguidores.

## NOVA Inovação Pedagógica:

Foram realizadas as seguintes formações pedagógicas:

- Três edições do Curso de Formação Pedagógica de Professores do Ensino Superior em formato *online* e *blended learning*, que contaram com 55 participantes da NOVA IMS, Nova SBE e NMS|FCM. Estas formações foram desenvolvidas ao longo do ano.
- Sessão de formação na Universidade de Aveiro, intitulada “Haverá lugar para a Formação Pedagógica?”, em janeiro.
- Sessão de formação em Colibri/Zoom, realizada a pedido, a professores da NMS|FCM em fevereiro.
- Sessão incluída nas “Quintas Pedagógicas” do IHMT NOVA, acerca da formação pedagógica de professores, em fevereiro.
- Foi prestado apoio personalizado aos docentes, a pedido. Foi dada resposta individualizada, sempre que um professor contactou a NOVA Inovação Pedagógica, por necessidade de informação/consultoria pedagógica ou de apoio na construção de conteúdos.

O Grupo de Inovação Pedagógica, composto por 49 docentes das várias EC da NOVA, passou a reunir-se *online*, periodicamente, para discutir questões pedagógicas.

O Programa de Interobservação da NOVA decorreu também no formato digital, com novos trios de professores. Conta, atualmente, com dez trios de docentes.

## NOVA Edu\_Digital:

- Foi criada uma plataforma de recursos para dar resposta às necessidades pedagógicas dos professores da NOVA. A plataforma intitulada NOVA Teach – Teaching and Learning Resource Hub – está acessível no Sharepoint, sob solicitação. Inclui documentos, vídeos, artigos, eventos e páginas web de referência, sendo atualizada semanalmente. Esta plataforma foi lançada no NOVA Quality Day, em outubro. Nos três meses de funcionamento em 2020, foi acedida por 72 professores com 2 174 visualizações.
- As necessidades de transformação digital do ensino e da aprendizagem, aceleradas pela pandemia, motivaram a NOVA Edu\_Digital a desenhar e construir documentos interativos sobre os temas mais pertinentes em Technology Enhanced Learning. Foram criados quatro Tópicos de Inovação Pedagógica acerca de diversos temas, um guia instrumental baseado nas ferramentas tecnológicas sugeridas pela UNESCO (Distance Learning Solutions, Interactive Polling and Gamification Tools).
- Foi dado apoio técnico aos professores na transformação dos cursos da NOVA Escola Doutoral para o formato e-learning. Este suporte foi disponibilizado pontualmente a outros professores da NOVA, quando solicitado.
- Foi criada uma versão online do Curso de Formação Pedagógica de Docentes e disponibilizada gratuitamente no Moodle.

- De modo a criar uma rede de Educational Technologists na NOVA, foram contactadas pessoas-chave em todas as UO, para a criação de um grupo de TEL que permita a partilha de experiências e recursos.

### Atividades de âmbito geral realizadas pela NOVA Forma:

- Participação no projeto H2020 DocEnhance, nomeadamente através do desenvolvimento do curso Entrepreneurship and Career Management, cujo piloto será lançado em 2021 na NOVA, e da criação de uma base de dados para o DocEnhance career-tracking survey, a ser lançado em 2021. Com uma duração de três anos, o projeto “Enhancing skills intelligence and integration into existing PhD programmes by providing transferable skills training through an open online platform – DocEnhance” centra-se em competências transversais, como competências interpessoais, de capacidade ou de negociação, que facilitam a transição para o mercado laboral e que são amplamente aplicáveis, independentemente do campo científico e da saída profissional escolhida. Através de uma abordagem de co-criação, todos os resultados do projeto serão testados em várias universidades europeias para fins de prova de conceito e estarão disponíveis gratuitamente online, através da plataforma DocEnhance.
- A NOVA Forma colaborou na organização do NOVA Quality Day, com o convite à Professora Terry Maguire do National Forum for the Enhancement of Teaching and Learning. Assegurou ainda o apoio técnico antes, durante e após o evento, incluindo a transmissão em streaming.
- A NOVA Forma realizou diversas apresentações nacionais e internacionais, nomeadamente:
  - Sessão sobre Interprofissionalismo em Saúde no IHMT NOVA, em março;
  - Comunicação no Webinar EUA-CDE Disciplines and interdisciplinarity in doctoral education, em junho;
  - Participação no Yerun Seminar on COVID-19, com a apresentação Remote Emergency Teaching, em junho;
  - Apresentação sobre Competências de Supervisão na UFG – Universidade Federal de Goiás, em setembro;
  - Sessão de consulta da Comissão Europeia sobre Education, Research and Innovation for a new digital Europe, em setembro;
  - Apresentação “Inovação Pedagógica – A Experiência da NOVA”, no NOVA Quality Day, em outubro.
- Desenvolvimento profissional dos elementos da NOVA Forma, incluindo as ações de adaptação ao digital, na sequência da pandemia:
  - Formação na ferramenta de storyline Articulate, em formato e-learning, entre outubro e dezembro;
  - Formação em Adobe Illustrator, em setembro;
  - Workshop “PhD Hub Starter” dinamizado pela European University Foundation, em abril;
  - Conferência “Education Development Conference at the University – Online learning and teaching in the spotlight”, organizada pela Universidade de Essex, em maio;
  - Formação Deep – Digital Evolution Education Program/Technological Frontiers Initiative 2020, em colaboração com a Universidade de Harvard e a Microsoft, durante novembro e dezembro;

- Webinar “Research Supervision recognition Programme”, promovido pelo UK Council for Graduate Education e organizado pelo PRIDE, em novembro;
- Curso de Effective Communication, em novembro;
- Webinar PRIDE Association: Research Careers, well-being and mental health, em dezembro.

## 6.2. A NOVASAÚDE

**A Universidade NOVA de Lisboa sempre mostrou um forte compromisso com as ciências da vida e da saúde. Em 2013 foi lançada a NOVA saúde, a plataforma estratégica da NOVA para a saúde, com o objetivo de ligar a biologia fundamental, a tecnologia e os cuidados de saúde para melhorar a saúde das populações.** Esse esforço de translação, da molécula à cabeceira do doente, foi enquadrado em áreas como a Sociologia, o Direito e a Gestão, aplicadas aos cuidados de saúde, a fim de cobrir todo o espectro da saúde.

A missão da NOVA saúde é criar valor para a sociedade, valor centrado na saúde, através da produção científica, de soluções inovadoras e pela disseminação do conhecimento. A estratégia é a investigação colaborativa e interdisciplinar entre as unidades orgânicas da NOVA, estendida a parceiros externos da ciência, da indústria e da sociedade e integrada no âmbito da estratégia da NOVA que assenta em quatro vetores: qualidade da investigação e do ensino, esforço de internacionalização, digital e criação de valor.

A NOVA saúde é composta por vários grupos de investigação colaborativa, descrita no ponto abaixo, que cobrem os desafios mais relevantes para o século XXI, combinando também a agenda da Organização das Nações Unidas para a saúde, do *burden* das doenças à saúde global.

### GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO NOVA saúde

Os grupos de investigação NOVA saúde foram constituídos a partir de 2018, são liderados por investigadores de referência e têm sido desafiados a desenvolver projetos colaborativos e a submeter candidaturas às estruturas de financiamento nacionais e internacionais de apoio à investigação. Cada grupo realiza também uma conferência anual sobre a respetiva área. Estas atividades estão a ser acompanhadas pela liderança da NOVA saúde.

Os grupos criados incluem temas específicos e deram origem às seguintes designações:

1. NOVA saúde **Ageing;**
2. NOVA saúde **Nutrition;**
3. NOVA saúde **Chronic Disease and Infection;**
4. NOVA saúde **Value Improvement in Health and Care;**
5. NOVA saúde **Climate Change Impact on Public Health;**
6. NOVA saúde **Healthcare Dynamics;**
7. NOVA saúde **Integrated Care;**
8. NOVA saúde **Migration and Health;**
9. NOVA saúde **Quality Improvement and Patient Safety;**
10. NOVA saúde **Health Systems and Policies.**

O resumo das atividades de 2020 dos grupos NOVA saúde apresenta-se no Quadro 19:

Grupo	Resultados de Investigação	Conferências	Parcerias internas	Parcerias externas (indústria e academia)	Projetos	Financiamento
Ageing	8	4	8	> 16	8	> 1 660 500,00 €
Nutrition	---	3	9	3	2	50 000 €
Chronic Disease and Infection	---	4	6	1	---	18 000 €
Value Improvement in Health and Care	---	2	4	1	---	---
Climate Change on Public Health	3	1 (webinar)	1	1	1	15 000€
Healthcare Dynamics						
Integrated Care	30	---	5	3	1	200 000 €
Migration and Health	21	2	8	> 15	7	1 903 954,56 €
Quality Improvement and Patient Safety	7	1	1	2	2	> 50 000 €
Health Systems and Policies	---	1 planeada	7	---	---	---

Quadro 19 - Atividades dos grupos NOVA saúde.

## CONFERÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO NOVA saúde

Em 2020 foram realizadas as seguintes reuniões/conferências:

Título	Data
Formação Health Parliament	10/01/2020
1.º Plenário Health Parliament	31/01/2020
NOVA saúde Ageing, Lançamento do Lisbon_AHA_Centro de Referência para Envelhecimento Ativo e Saudável	02/03/2020
III International Conference NOVAhealth Chronic Disease and Infection, “Infection Cancer and Global Health”	09/10/2020
AICIB - Horizonte Europa, reunião coordenadores das áreas NOVA saúde	12/11/2020
Apresentação de resultados: AreMed, Áreas Emergentes na Educação Médica	19/11/2020
Reunião AICIB – Reunião Horizonte Europa	19/11/2020

Quadro 20 - Resumo das reuniões/conferências NOVA saúde

## PARCERIAS

No âmbito do grupo NOVA saúde Chronic Disease and Infection foi realizada uma parceria com o laboratório farmacêutico Pfizer com vista ao patrocínio da conferência “III International Conference NOVAhealth Chronic Disease and Infection, “Infection Cancer and Global Health”.

## HEALTH PARLIAMENT PORTUGAL

No dia 16 de setembro de 2019, foi lançada a segunda edição do Parlamento da Saúde Portugal – Health Parliament Portugal – com o mesmo objetivo, constituindo as seguintes comissões:

- Inovação e valor em saúde
- Sustentabilidade e equidade
- Oncologia
- Tecnologia e integração de cuidados
- Recursos humanos em saúde
- Saúde mental

O Health Parliament Portugal voltou a selecionar 60 parlamentares, entre os 21 e os 40 anos, para debaterem e apresentarem recomendações com vista a melhorar o funcionamento do sistema de saúde. O projeto contou com 763 candidaturas, tendo tido um aumento de 55% face à primeira edição. Relativamente ao género, 48% foram candidatos do sexo masculino e 52% do feminino. Quanto às habilitações, 9% dos candidatos tinha doutoramento ou pós-doutoramento, 61% mestrado e 29% licenciatura. A iniciativa contou com o Alto Patrocínio de sua excelência o Presidente da República.

Cada comissão foi acompanhada de um conselho consultivo que integrou um deputado, um antigo governante, um presidente ou vice-presidente de um organismo ligado à saúde e uma personalidade ligada ao sector privado ou social.

Os trabalhos arrancaram em janeiro de 2020 e foram pontuados por quatro plenários, criação de conteúdos digitais e entrevistas para produzir as recomendações, tendo em conta os subtemas definidos por comissão. No total foram realizadas 51 reuniões com *key stakeholders* da saúde com 68 especialistas envolvidos.

As recomendações finais foram apresentadas publicamente no dia 15 de janeiro de 2021 em sessão online que contou com mais de 130 presenças e 56 *stakeholders*. A presença nos media foi bastante positiva, contando com mais de 190 notícias nos media nacionais, os conteúdos digitais alcançaram 3,4% de share com 84 000 espectadores. Nas redes sociais o projeto alcançou cerca de 4 200 seguidores, mais de 190 000 visualizações dos plenários e mais de 17 100 pessoas alcançadas por partilhas.

## DIVULGAÇÃO DE ANÚNCIOS COM INTERESSE CIENTÍFICO E ACADÉMICO

Durante o ano de 2020, a NOVA saúde deu continuidade à divulgação de informação sobre candidaturas a Prémios Científicos na área da saúde.

## PROJETO AREMED – ÁREAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO MÉDICA: O ESTUDO DE CASO DA NOVA

O projeto **AreMed** tem como objetivos principais (1) identificar quais as áreas relevantes e emergentes na educação médica, bem como (2) oportunidades de formação, não só na formação dos médicos (pré e pós-graduada) como também na formação de outros profissionais relacionados com saúde.

Durante o ano de 2020 deu-se continuidade à análise de dados que pretendeu responder à questão: Como as experiências dos beneficiários de saúde e o valor relatado contribuem para novas estratégias de educação e formação médica?

Através de uma metodologia qualitativa, foram encontradas dimensões-chave que se apresentam distribuídas no modelo desenvolvido presente na Figura 1:

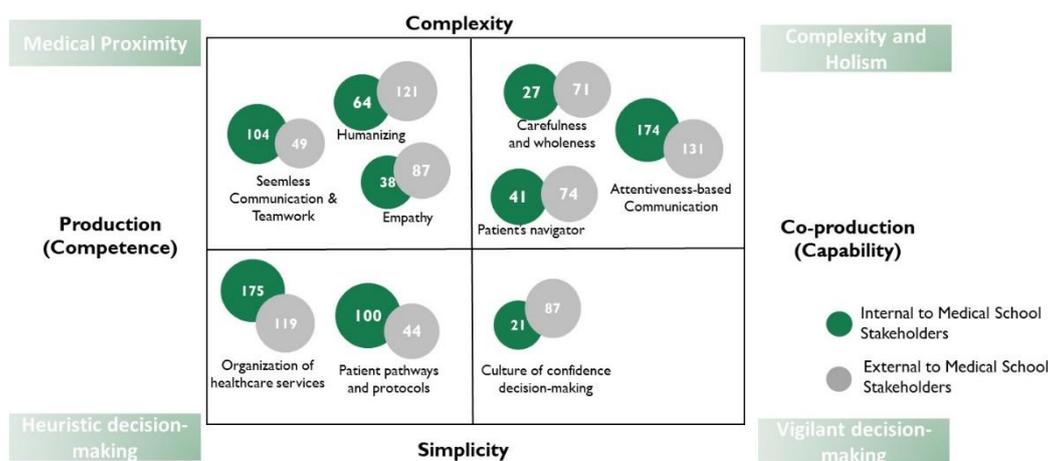


Figura 3 - Modelo conceptual das dimensões do Projeto AreMed.

## Laboratório Colaborativo VOH.CoLAB: Value for Health CoLAB

O **VOH.CoLAB** é um laboratório de investigação, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e constitui uma associação sem fins lucrativos, que reúne várias unidades de investigação da NOVA, a Vodafone, uma empresa de telecomunicações de prestígio, a Fraunhofer, uma associação privada sem fins lucrativos para ciência e tecnologia e a José de Mello Saúde SA., líder no sector privado de cuidados de saúde em Portugal. Este laboratório colaborativo foi projetado para investigar os cuidados de saúde baseados em valor, como uma solução global para responder aos desafios cada vez maiores da saúde. O **VOH.CoLAB** tem como missão:

- Acelerar a reestruturação fundamental da prestação de cuidados de saúde para a mudança de paradigma para cuidados de saúde baseados no valor e capacitação do paciente;

- Transformação transdisciplinar e digital em saúde;
- Coletar resultados clínicos e relatados pelos pacientes, também baseados em sensores e tecnologias móveis;
- Desenvolver ferramentas de alfabetização em saúde;
- Acompanhar os pacientes longitudinalmente, seja no ambiente hospitalar, seja no atendimento domiciliar ou residencial;
- Validar metodologias inovadoras para medir objetivamente os resultados e os custos de saúde em relação a modelos para implementação de serviços de saúde baseados em valor no mundo real.

Durante o ano de 2020 destacamos as propostas de financiamento aprovadas:

Programa	Call	Duração	Acrónimo	Total budget (€)	CoLAB budget (€)	Taxa de financiamento (%)
P2020	SI-B7-2020-15	6 meses	EasyHealth4Covid	390 054,34 €	109 676,58 €	80
P2020	SI-B7-2020-15	6 meses	Fast Track Covid	400 000 €	18 911,25 €	80
FCT	DSAIPA/AI/0094/2020	36 meses	CardiofollowAI	239 693,6 €	111 951,25 €	100
Santander Award	Universidade NOVA	6 meses	ComRehab	7 500 €	-	-

Quadro 21 - Propostas de financiamento aprovadas em 2020

## Contributos COVID-19

**Há um ano, o mundo foi atingido pela pandemia COVID-19, que logo se tornou uma emergência global de saúde sem precedentes e se desdobraria em uma crise social e económica de dimensão e consequências imprevistas.**

As universidades não foram exceção. A NOVA é uma jovem universidade portuguesa com uma forte aposta na saúde: três escolas são escolas de saúde, e outras duas são escolas biomoleculares e de materiais, as restantes quatro, como Direito, Dados, Negócios e Social, também participam em programas de saúde. A produção científica é grande e relevante, principalmente em cooperação. A NOVA respondeu em breve à pandemia nas seguintes dimensões:

- Segurança interna - confinando muito cedo e adotando todas as medidas de saúde pública para detetar e interromper a transmissão do vírus entre funcionários, professores e alunos. Os casos na NOVA foram poucos e sem fatalidades;
- Resposta emergente de saúde - fornecendo imediatamente máscaras, desinfetantes, cotonetes, testes de diagnóstico e aparelhos sofisticados como ventiladores;
- Adaptação do ensino - é relevante o facto de, embora as escolas tenham tido de encerrar durante severos períodos de confinamento, o ensino ter continuado nas modalidades virtual e semi-presencial, atingindo um elevado grau de normalidade, permitindo, inclusive, exames de alunos. As exceções foram o ensino clínico e o trabalho de laboratório, onde os impactos foram significativos. No entanto, a investigação continuou amplamente e muito focada nos tópicos COVID;
- Investigação - durante este período um grande número de projetos foi lançado:
  - 45 iniciativas;
  - 25 novas parcerias;

- Financiamento à investigação global de 961 milhões de euros.
- Papel social - Realização de testes em lares de idosos (protocolo com Autoridades), realização de testes a funcionários públicos, garantia de monitorização à distância de doentes COVID e cooperação com países africanos de língua oficial portuguesa nas áreas da Saúde Pública e da resposta COVID, bem como com docentes e formadores;
- Media - a presença da NOVA nos media foi robusta: foi criado um microsite COVID 19 - 360, vários programas de TV e rádio, o Barómetro COVID, material de literacia, conferências e *webinars*. A NOVA foi uma presença constante, mas acima de tudo útil, nomeadamente apoiando as autoridades sanitárias com estudos, estatísticas e análises;
- Procura da normalidade na segurança - a procura contínua de recomeçar a normalidade levou-nos a todos a adaptar constantemente os nossos planos de contingência, a implementar todas as medidas de segurança, a implementar testes rápidos no ponto de atuação (nomeadamente para laboratórios) e até a certificar todas as escolas com o Selo “COVID out” do Instituto de Soldadura e Qualidade. Isso a fim de criar um ecossistema de segurança que permitiria a continuação do trabalho com segurança. Esse esforço continua tão forte como sempre foi.

## Ahed – Advanced Health Education



Foi constituída a **Ahed – Advanced Health Education**, uma escola de pós-graduação na área da saúde, resultando de um consórcio entre a Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a José de Mello Saúde, a Associação Nacional de Farmácias e a Câmara Municipal de Cascais, dirigida para *life long learning and education*, ministrando cursos com formatos diversos com forte pendor tecnológico, *hands-on* e espírito interdisciplinar. O ambicioso programa para 2020 só foi possível de concretizar no segundo semestre, com a realização de 19 cursos envolvendo 280 participantes com um elevado impacto também pela satisfação avaliada.

## Real – Laboratório Associado



No âmbito dos concursos para Laboratório Associado, promovidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, foi realizada uma candidatura liderada pela Professora Helena Canhão, envolvendo a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora, a Universidade de Coimbra e a Universidade de Lisboa, bem como os centros de investigação Comprehensive Health Research Centre, Global Health and Tropical Medicine e Laboratory for Instrumentation, Biomedical Engineering and Radiation Physics. As linhas temáticas incluem: Promoção da saúde através do curso de vida, trajetórias e transições de saúde, perceção comportamental e desigualdades; Novas Terapias, Biomarcadores e Medicina Personalizada em Doenças de Alta Carga e Alta Mortalidade; Saúde Global em Uma Saúde; Políticas de Saúde, Cobertura Universal, Cuidados de Saúde Eficientes e Centrados no Paciente e Saúde digital, Avaliação de tecnologia em saúde e acesso ao mercado.

Esta candidatura viria a ter sucesso em março de 2021.

## 6.3. EMPREENDEDORISMO, CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL E ECONÓMICO

### 6.3.1. ENQUADRAMENTO

**A par do Ensino e da Investigação, as Universidades assumem hoje uma preocupação crescente com o seu papel de ligação à sociedade e desenvolvimento socioeconómico da região onde se inserem, através daquela que é conhecida como a sua Terceira Missão.** Neste contexto, a promoção de iniciativas e projetos que valorizem a investigação e o conhecimento produzidos na NOVA do ponto de vista social e económico, seja pela transferência e disseminação do conhecimento, pela incorporação de novas tecnologias na indústria, pela criação de *spin-offs* académicas ou pela colaboração com empresas e instituições não académicas, constituem aspetos fundamentais desta missão levada a cabo na Universidade.

Com a reorganização dos serviços da Reitoria e em linha com o plano estratégico da Universidade, em 2020 foi criado o NOVA Impact com o objetivo de consolidar a capacidade e o potencial da NOVA para relacionar o conhecimento gerado com o bem-estar e o desenvolvimento social e económico do país, através de várias iniciativas colaborativas com as empresas e a comunidade. O NOVA Impact consubstancia-se atualmente através de uma estrutura dedicada ao empreendedorismo e transferência do conhecimento, que desenvolve a sua atividade junto dos estudantes, investigadores e docentes, procurando maximizar o impacto do seu conhecimento e investigação e ajudando a transformar conhecimento e resultados científicos em valor e impacto.

A partir da ligação entre universidade, empresas e setores sociais, o NOVA Impact visa reforçar o compromisso da NOVA com a comunidade, com o meio empresarial e com o país, contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da NOVA, em estreita articulação com as várias Unidades Orgânicas e os Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia da universidade.

Entre as atividades principais do NOVA Impact destacam-se as seguintes:

- apoio à proteção da Propriedade Intelectual e conhecimento gerados na NOVA e sua valorização económica e social, incluindo a promoção da criação de empresas *spin-offs* e a transferência de tecnologia para empresas estabelecidas;
- fomento de uma cultura empreendedora nos alunos, docentes e investigadores da NOVA, através da sua capacitação e formação interdisciplinar em empreendedorismo, pela disponibilização de ferramentas de criação de valor e apoio à criação de equipas multidisciplinares capazes de responder aos desafios sociais e de mercado, de forma mais rápida e eficiente;
- apoio ao desenvolvimento de *startups* tecnológicas ou de inovação social, incluindo o apoio à incubação e aceleração de projetos empreendedores de elevado impacto;
- promoção de atividades colaborativas e interdisciplinares, para responder a desafios das empresas ou outros agentes relevantes, aproximando a universidade da indústria e comunidade em geral;
- promoção das iniciativas e resultados da inovação tecnológica, através de uma forte presença digital, da inserção em redes e da participação em eventos nacionais e internacionais.

## 6.3.2. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

**Todos os anos, centenas de alunos das várias Unidades Orgânicas da NOVA participam em programas de formação em empreendedorismo e concursos de ideias.**

Em 2020, apesar do contexto de pandemia, mais de 2 500 alunos dos vários ciclos de estudos da NOVA participaram neste tipo de programas, ora oferecidos pelas respetivas UO no âmbito curricular ou extracurricular, ora enquadrados na oferta promovida pelo NOVA Impact (*Starters Academy, Sciencepreneur The Basics, Sciencepreneur Hands-on e NOVA impACT! Challenges*), conforme apresentado no Quadro 22. O grande desafio em 2020 passou pela transição da maioria destes programas para o formato virtual, mas os números apresentados demonstram que isso não afetou o interesse e participação da comunidade de estudantes nas diversas iniciativas relacionadas com o empreendedorismo na Universidade.

Unidade Orgânica	Nº de Alunos
Reitoria	102
Nova SBE	1 254
FCT NOVA	1 102
ENSP NOVA	40
NOVA IMS	24
NOVA FCSH	19
ITQB NOVA	10
<b>Total NOVA</b>	<b>2 551</b>

Fonte: Reitoria e UO, através do Balanço de Qualidade.

Quadro 22 - Número de alunos envolvidos em atividades de formação em empreendedorismo na NOVA.

### STARTERS ACADEMY

A *Starters Academy (Creating and Managing Entrepreneurial Ventures)* completou a 11.<sup>a</sup> edição em 2020. Trata-se de uma disciplina oferecida no segundo semestre do ano letivo e dinamizada pelo NOVA Impact na Reitoria. A *Starters Academy* foi concebida com o objetivo de estimular o espírito empreendedor dos alunos da NOVA e equipar os mesmos com as competências e conhecimentos fundamentais para a criação de novos projetos empreendedores, através de uma abordagem prática, multidisciplinar e de trabalho em equipa.

A edição de 2020 da *Starters Academy* sofreu algumas alterações devido às restrições impostas pela pandemia. Neste contexto, apenas as duas primeiras sessões foram presenciais e as restantes ocorreram em formato virtual. A estrutura do programa manteve-se com as mesmas 11 sessões de três horas. Estiveram envolvidos oito docentes de quatro UO (Nova SBE, FCT NOVA, NOVA FCSH e FD) e 28 estudantes de mestrado e licenciamento oriundos de todas as Unidades Orgânicas da NOVA, com exceção do ITQB NOVA e IHMT NOVA. No decorrer da disciplina foram abordados temas como o *Design Thinking, Business Model Canvas, Marketing, Empreendedorismo Social, Gestão de Equipa, Propriedade Intelectual, Plano de Negócios e Modelos de Financiamento de startups*.

## SCIENCEPRENEUR – THE BASICS

O *Sciencepreneur – Science and Entrepreneurship Course (The Basics)* é um curso desenhado para cientistas, incluindo estudantes de doutoramento e doutorados a exercer funções na NOVA que pretendam adquirir novos conhecimentos na área de empreendedorismo e explorar novas formas de criar valor a partir das atividades de investigação que estão a desenvolver. O curso pretende estimular e promover a importância da transferência do conhecimento produzido na NOVA para a economia e sociedade, fornecendo aos participantes os conceitos teóricos e ferramentas fundamentais para estes explorarem novas formas de criar valor a partir das atividades de investigação que estão a desenvolver.

A primeira edição deste curso ocorreu entre 15 de janeiro e 25 de março de 2020, em horário pós-laboral, e foi organizado através de uma parceria conjunta do NOVA Impact e da NOVA Doctoral School. O curso consistiu em 11 sessões teóricas lecionadas por nove professores de várias UO da NOVA (Nova SBE, FCT NOVA, FD e NOVA IMS) e um formador do INPI. Cada aula teórica foi acompanhada por um orador convidado, que partilhou no final da sessão a sua experiência pessoal e profissional, devidamente ajustada ao tópico da aula. Assim, além dos formadores, o curso envolveu também 11 *guest speakers*, incluindo empreendedores, investidores de capital de risco e gestores de grandes empresas

Esta primeira edição contou com a participação de 44 alunos de todas as Unidades Orgânicas da NOVA. As vagas abertas esgotaram muito rapidamente, o que é demonstrativo da importância de se continuar a providenciar um curso desta natureza no âmbito da Doctoral School.

## SCIENCEPRENEUR HANDS-ON

Ainda em 2020, teve início a edição piloto da vertente *Hands-on* do *Sciencepreneur*. Este programa surge no seguimento da parte teórica (*The Basics*) e tem como principal objetivo acelerar a transferência de conhecimento na Universidade, através do apoio na identificação do melhor caminho para a comercialização de tecnologias e na valorização socioeconómica de descobertas científicas inovadoras. Os participantes do *Sciencepreneur Hands-on* contam com o apoio de mentoria personalizada e deverão trabalhar no projeto apresentado ao longo de 14 semanas consecutivas.

A primeira edição deste programa teve início em dezembro de 2020 e terminará a 12 de março de 2021. Esta edição piloto contou com a participação nove cientistas da FCT NOVA, ENSP NOVA, NMS|FCM e IHMT NOVA divididos por três equipas, cada uma acompanhada por um mentor dedicado. No final do programa cada equipa deverá apresentar um *Business Case*, que deverá incluir uma análise da tecnologia ou estado da arte do avanço científico do projeto, o cenário relativo aos direitos de propriedade intelectual, uma análise da concorrência, uma visão geral do modelo de negócio apropriado e recomendações para as próximas etapas. A conclusão final pode ser muito variada e incluir: 1) a criação de uma *spin-off*; 2) o licenciamento dos direitos de propriedade intelectual a uma empresa estabelecida; ou 3) a necessidade de regressar ao laboratório para continuar a desenvolver a tecnologia. O programa termina com a apresentação dos projetos a um painel de investidores convidados.

## NOVA ImpACT! Challenges

A pandemia de COVID-19 veio realçar ainda mais a importância da inovação e do empreendedorismo social na obtenção de respostas inovadoras, pelo seu potencial de impacto e sustentabilidade. Neste contexto, em 2020, foi lançado um novo concurso de ideias designado por *NOVA impACT! Challenges*. Este concurso substituiu o *NOVA Idea Competition* e teve como principal objetivo apoiar o desenvolvimento de dez soluções impactantes para enfrentar os desafios de foro social e ambiental,

impostos pelo “novo normal”, durante e após a pandemia de COVID-19, colocando o conhecimento e a inovação ao serviço da sociedade.

O programa decorreu ao longo de três semanas intensivas em formato virtual, entre 13 e 31 de julho de 2020. Cada equipa selecionada ficou automaticamente habilitada a receber 500 EUR para desenvolvimento de um protótipo ou prova de conceito. Além disso, os candidatos selecionados tiveram acesso a cinco workshops de apoio ao desenvolvimento da solução, bem como ao FabLab da FCT NOVA e a mentoria personalizada.

No âmbito deste programa, foi atribuído um valor monetário de 2 000 EUR à equipa vencedora, selecionada por um painel de quatro especialistas internos e externos à Universidade.

O *NOVA impACT! Challenges* contou com 32 participantes, divididos por dez equipas, incluindo 21 alunos ou ex-alunos da NOVA e 11 elementos externos à Universidade.

## European Innovation Academy

Devido às restrições impostas pela pandemia, a edição 2020 da *European Innovation Academy* não se realizou. Para 2021 está previsto o regresso à edição presencial ou, em alternativa, uma versão *blended* ou totalmente *online*.

## MOOC Empreendedorismo

Como resposta à necessidade emergente de transição digital e de modo a permitir o acesso aos conteúdos produzidos a todos os alunos da Universidade, em 2020, começou a ser operacionalizado e gravado um MOOC em Empreendedorismo. Este curso é promovido pelo NOVA Impact e conta com a participação de vários professores de diversas UO da NOVA, que apoiaram o desenvolvimento de conteúdos adequados a um curso neste formato e a filmagem dos conteúdos digitais.

Este MOOC permitirá que ainda mais alunos da NOVA tenham acesso a conceitos fundamentais relacionados com empreendedorismo, e servirá também para projetar o nome e imagem da NOVA internacionalmente, como universidade empreendedora. Espera-se que o curso possa ser disponibilizado em larga escala no segundo trimestre de 2021.

## Spin-offs e Startups

Em 2020, foi formalmente reconhecida mais uma empresa com o estatuto de NOVA SPIN-OFF (AquaInSilico, Lda). Com o reconhecimento desta empresa, a NOVA totaliza 18 *spin-offs* formalmente reconhecidas e ativas no mercado (Quadro 23) que, no seu conjunto, já criaram mais de 150 postos de trabalho.

Nome	Ano constituição da empresa	Unidade Orgânica
ArticaCC	2011	FCT NOVA
AqualnSilico	2020	FCT NOVA
BetaCode	2018	FCT NOVA
BiLD Analytics	2018	NOVA IMS
Care4IT	2002	FCT NOVA
CellmAbs	2019	FCT NOVA, NMS FCM
DES SOLUTIO	2018	FCT NOVA
JavaLI	2002	FCT NOVA
Koala Tech	2019	FCT NOVA
MyBiome	2019	NMS FCM
Nano4 Global	2015	FCT NOVA
NEON Art Conservation	2018	FCT NOVA
NTPE Lda	2018	FCT NOVA
Sea4Us	2013	NMS FCM
SeaBookings	2016	Nova SBE
SQIMI	2007	FCT NOVA
Magycal	2012	FCT NOVA
We Translate on Time	2016	Nova SBE

Quadro 23 - Empresas formalmente reconhecidas com o estatuto de NOVA SPIN-OFF.

Além disso, em 2020 foram contabilizadas **86 startups ativas** no ecossistema da NOVA, correspondentes a empresas inovadoras com uma forte relação com a Universidade, cujos promotores são ou foram alunos, docentes ou investigadores da Universidade. Estas empresas já levantaram, no seu conjunto, mais de 500 milhões de euros em diversas rondas de financiamento, através de capital de risco.

De salientar que, em ano de pandemia e a par de diversos grupos de investigação, também algumas *bio-startups* da NOVA direcionaram muito rapidamente a sua atividade e conhecimento para o desenvolvimento de soluções inovadoras em resposta à pandemia, desde o diagnóstico e monitorização ao tratamento da COVID-19. Destacam-se a este respeito a STAB VIDA, a Nano4 Global, a YourBiome e a CellmAbs, bem como a plataforma Patient Innovation e o CoLab Value for Health.

## Acompanhamento de ideias/startups

Como forma de apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores nascidos do conhecimento produzido na NOVA, foram assinados três protocolos com as seguintes sociedades de capital de risco nacionais: Indico Capital Partners, Armilar Venture Partners e Bionova Capital.

Estas entidades estão a fazer *scouting* ativo de projetos da NOVA para possível investimento e a colaborar no âmbito de programas de empreendedorismo como mentores ou membros do painel de júri, contribuindo assim para o fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo da Universidade. Paralelamente, foi também assinado um protocolo com a consultora EY para apoio ao desenvolvimento do plano de negócios, com recurso à ferramenta EY Finance Navigator.

## NOVA MENTOR NETWORK

A rede de mentores da NOVA arrancou formalmente em 2020 e conta com 29 mentores, incluindo docentes e empreendedores da NOVA, mas também diversas individualidades externas, de diferentes áreas do conhecimento, com competências diversas e complementares para apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores da comunidade NOVA.

Desde o lançamento da plataforma e até ao final de 2020 foram efetuados 45 contactos diretos através do site, a acrescentar ao envolvimento dos mentores no âmbito de vários programas dinamizados pelo NOVA Impact, de que são exemplo a *Starters Academy*, os *impACT! Challenges* ou o *Sciencepreneur Hands-on*.

### 6.3.3. PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

#### Novo Regulamento de Propriedade Intelectual

Após um período alargado de auscultação e consulta a vários especialistas e entidades internas e externas à Universidade, e da aprovação em Colégio de Diretores, foi publicado em Diário da República, no final de 2020, o novo Regulamento de Propriedade Intelectual da NOVA (Regulamento nº 1104/2020).

A revisão do Regulamento de Propriedade Intelectual da NOVA assinala um marco importante na política de proteção e valorização do conhecimento na Universidade. Este Regulamento evidencia a estratégia de apoio à transferência de conhecimento, através da clarificação de procedimentos e incentivo dado aos investigadores, respetivos grupos de investigação e Unidades Orgânicas, pela partilha generosa de benefícios com os mesmos, decorrentes da valorização dos direitos de propriedade intelectual correspondentes.

#### Proteção da Propriedade Intelectual

A Universidade NOVA de Lisboa apresenta no final de 2020 um portefólio de **218 patentes ativas**, das quais cerca de 70% correspondem a pedidos internacionais de patente.

Em 2020, a NOVA submeteu **40 novos pedidos de patente** (um aumento de 43% face ao ano anterior), dos quais **82,5%** correspondem a **pedidos internacionais**, em linha com o objetivo de aumento do número de patentes internacionais referido no plano estratégico da Universidade.

Dos pedidos internacionais feitos em 2020, destacam-se 12 novos pedidos PCT e 21 pedidos de entrada nas fases nacionais/regionais, dispersos por cinco continentes.

No domínio das marcas, destaca-se o pedido de registo de **seis novas marcas** pela NOVA em 2020, aumentando o portefólio de marcas e logótipos registadas para 52 registos ativos.

O ano de 2020 correspondeu também à aquisição de um software de gestão de propriedade intelectual para uso das unidades de apoio especializado à transferência de tecnologia da NOVA, nomeadamente na Reitoria, FCT NOVA e ITQB NOVA, que permitirá uma gestão centralizada e mais profissional dos direitos de propriedade intelectual da Universidade, desde a proteção à sua valorização.

Em 2020, foi ainda assinado um protocolo com o INPI – Instituto Nacional da Propriedade Intelectual, sumarizado nos seguintes pontos: a) criação de um programa de estágios para licenciados que frequentam os diferentes ciclos de estudo da NOVA; b) partilha de conhecimentos através do desenvolvimento de cursos de formação conjuntos e/ou através da participação de formadores do INPI em cursos de formação, seminários ou *workshops* desenvolvidos pela NOVA; e c) fomento de debates alargados sobre propriedade industrial na NOVA, promovendo a importância desta temática junto de alunos, docentes e investigadores da Universidade.

## Promoção e Valorização dos Direitos de Propriedade Intelectual

O ano de 2020 marcou o arranque da presença da NOVA na IN-PART, uma plataforma digital de âmbito internacional que liga mais de 200 universidades e institutos de investigação de todo o mundo a cerca de 5 500 empresas, com recurso a algoritmos de *matchmaking* entre oferta tecnológica e procura do mercado.

Principais factos e números do primeiro ano na IN-PART:

- 21 tecnologias publicadas;
- 22 contactos estabelecidos/*feedback* recebido de empresas multinacionais através da plataforma (algumas negociações em curso);
- 220 *technology views* - leitura das tecnologias da NOVA por terceiros, oriundos de 102 cidades, 23 países e cinco continentes;
- nove candidaturas de investigadores da NOVA às “*Industry Call for Opportunities*” lançadas por empresas na plataforma.

## 6.3.4. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE

### Laboratórios Colaborativos

A NOVA participa em nove dos 26 Laboratórios Colaborativos aprovados até ao final de 2020 (Quadro 24), coordenando dois deles (*InnovPlantProtect* e *VoH.CoLAB*) e acolhendo outro no *campus* da Caparica (*AlmaScience*).

Não obstante a situação pandémica vivida em 2020, todos os CoLAB que a NOVA integra estão a evoluir favoravelmente e já recrutaram, no seu conjunto, dezenas de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo assim para o emprego científico de elevado impacto.

CoLAB	Áreas de atuação	Promotor Líder
AlmaScience	Celulose para aplicações inteligentes e sustentáveis	Imprensa Nacional Casa da Moeda
BIOREF	Investigação e Inovação em Biorrefinarias	LNEG, I.P.
CoLab4Food	Inovação na indústria agroalimentar	Portugal Foods
ECOLab	Economia circular	BLC3 Evolution
InnovPlantProtect	Soluções de base biológica para a proteção de culturas	NOVA
NET4CO2	Rede para uma Economia Sustentável de CO2	GALP
SFCoLAB	Inovação digital na Agricultura	CM Torres Vedras
Value4Health.CoLAB	Saúde baseada em valor	NOVA
VORTEX	Sistemas ciber-físicos e cibersegurança	Altran Portugal

Quadro 24 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa

## Acordos e Parcerias com Empresas e Instituições Não Académicas

Além da participação ativa no âmbito dos Laboratórios Colaborativos, a NOVA, através das suas várias Unidades Orgânicas, tem estabelecido ao longo dos anos centenas de acordos, protocolos, parcerias e contratos diversos com empresas e instituições não académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração, acordos de confidencialidade e acordos de transferência de materiais.

Em 2020, foram contabilizados em todas as UO mais de seis centenas de acordos e parcerias ativas no âmbito da Terceira Missão e um montante superior a nove milhões de euros, correspondente a contratos de prestação de serviços e contratos de I&D com empresas ou instituições não académicas. Esses números são apresentados em maior detalhe no Quadro 25, sendo importante salientar que não existe uma base de dados central que permita aferir com rigor científico os números apresentados no referido Quadro, pelo que no caso das UO de maior dimensão, como a FCT NOVA, a Nova SBE ou a NOVA FCSH, os mesmos poderão estar subestimados. Os números apresentados refletem as informações enviadas pelas respetivas UO no âmbito do Balanço da Qualidade no domínio Criação de Valor.

Unidade Orgânica	Nº de Acordos/Contratos	Montante
ENSP NOVA	25	145 616,00 €
NOVA FCSH	55	2 202 712,00 €
FCT NOVA	262	1 588 834,87 € <sup>1</sup>
FD	8	99 758,37 € <sup>2</sup>
IHMT NOVA	104	2 096 191,89 €
ITQB NOVA	104	386 697,00 €
NMS FCM	63	2 485 357,00 €
Nova SBE <sup>3</sup>	18	257 253,29 €
NOVA IMS <sup>4</sup>	30	-
<b>Total</b>	<b>669</b>	<b>9 262 420,42 €</b>

<sup>1</sup> Valor correspondente aos contratos geridos pelo IRIS - Gabinete de Apoio à Inovação, Investigação e Estratégia de Impacto. Outros contratos que não passem pelo IRIS poderão não ter sido contabilizados.

<sup>2</sup> Inclui emissão de pareceres especializados.

<sup>3</sup> Apenas foram reportados os valores associados ao NovaSBE Entrepreneurship Hub e não a toda a UO.

<sup>4</sup> Não foi possível apurar o montante relativo a 2020.

Quadro 25 - Acordos de parceria e contratos estabelecidos entre a NOVA e empresas ou instituição não académicas, e montante associado aos contratos de I&D com empresas e prestações de serviços.

### 6.3.5. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

#### Integração na rede UIIN – University Industry Innovation Network

Desde junho de 2020, a NOVA passou a ser membro da UIIN - *University Industry Innovation Network*, rede internacional de promoção das relações universidade-empresas, do empreendedorismo universitário e das atividades de transferência do conhecimento, orientada para o futuro das instituições de ensino superior e ao seu impacto na sociedade, que conta com mais de 100 membros organizacionais.

A participação nesta rede contribuirá para a partilha de conhecimentos e experiências, estabelecimento de novas relações e afirmação da NOVA como universidade empreendedora e aberta à colaboração com as empresas e a sociedade em geral. Os membros da comunidade NOVA poderão ter acesso a formação, *webinars* e *workshops* gratuitos ou a preços reduzidos, bem como a outros recursos disponibilizados pela UIIN.

#### Horizon Impact Award 2020

O ano de 2020 fica ainda marcado pela atribuição do “*Horizon Impact Award 2020*” ao projeto INVISIBLE, da Professora Elvira Fortunato. Este prémio distingue projetos com elevado impacto na sociedade e é demonstrativo do posicionamento que a NOVA pretende reforçar nos próximos anos – promover a inovação de alto impacto baseada no conhecimento.

O projeto INVISIBLE permitiu desenvolver o primeiro écran produzido com materiais sustentáveis, já comercializado por diversas empresas. Trata-se de uma nova área tecnológica ao serviço de diferentes indústrias, como a impressão a jato de tinta ou os diagnósticos médicos inteligentes. O projeto foi desenvolvido no Centro de Investigação de Materiais, da FCT NOVA, em parceria com a Samsung,

sendo igualmente demonstrativo da criação de valor socioeconómico através de parcerias entre a universidade e empresas.

## 6.4. INOVAÇÃO SOCIAL E PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em Setembro de 2020, a Universidade NOVA de Lisboa apostou no reforço deste domínio com a nomeação do Professor Luís Baptista como Vice-Reitor, autonomizando a área da Inovação Social e ligando-a às parcerias para o desenvolvimento regional, simultaneamente distinguindo-a da Inovação Tecnológica e de ligação à atividade económica. Tem-se em vista o universo das parceiras com entidades da Sociedade e da Comunidade, dando especial atenção ao compromisso com a Cidade e com a Área Metropolitana de Lisboa, onde se inserem os *campi* da NOVA, como previsto no Plano Estratégico 2020-2030, no âmbito do NOVA Impact, mas apostando também de forma mais alargada a Sul.

### 6.4.1. INOVAÇÃO SOCIAL

Início de atividade do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia de Inovação Social. Sediado no Colégio Almada Negreiros, no *Campus* de Campolide, este interface Universidade/Sociedade conta com o envolvimento de todas as Unidades de Investigação e das Infraestruturas aí instaladas, assim como de atividades de formação avançadas ligadas à Inovação Social das Unidades Orgânicas que a ele pertencem: NOVA FCSH, NOVA IMS e FD.

Preparação da sua inauguração, a realizar durante o primeiro semestre de 2021 no espírito da permanente abertura dos *campi* da NOVA à Comunidade envolvente, sem esquecer a comunidade científica internacional.

Constituição dos órgãos de gestão e aprovação do Regulamento do Centro de Inovação Social, em Colégio de Diretores, a 19 de Novembro.

### 6.4.2. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Preparação de iniciativas tendo em vista a intensificação das ligações ao tecido social e cultural na região da Grande Lisboa.

Iniciativas preparatórias para o estabelecimento de parcerias a Sul, em colaboração com as Universidades de Évora e do Algarve, através da criação de programas de desenvolvimento local e regional a realizar no âmbito de um consórcio alargado de colaboração.

## 7.

INTERNACIONALI-  
ZAÇÃO

## 7. INTERNACIONALIZAÇÃO

### 7.1. A INTERNACIONALIZAÇÃO NA NOVA

**O ano de 2020 foi um ano repleto de desafios e de oportunidades para a internacionalização da Universidade Nova de Lisboa.** O surgimento da pandemia de COVID-19, no início do ano, obrigou a NOVA a repensar e a reformular as atividades previstas para este exercício. As restrições à circulação de pessoas entre países e dentro dos países levaram ao cancelamento de diversas iniciativas. Do ponto de vista operacional, a pandemia exigiu um esforço de reorganização de algumas áreas, muito dependentes da circulação de pessoas, como é o caso da área de Gestão de Mobilidades Internacionais, Projetos de colaboração internacional e o Semestre Pré-Universitário. No entanto, criou outras oportunidades e abriu caminho para repensar a forma como as Universidades se podem internacionalizar.

Apesar da pandemia, 2020 foi um ano importante para continuar o esforço de consolidação da estratégia de desenvolvimento internacional da NOVA, contribuindo para os dois pilares da internacionalização: o reforço da marca NOVA e a definição de uma política de talento. Foi mantido o foco de contribuir para aumentar a colaboração e cooperação entre as suas diferentes Unidades Orgânicas. A Comissão de Apoio à Internacionalização na NOVA tem um papel crítico na articulação da implementação da estratégia de internacionalização das várias UO. Em 2020, interessa destacar a intervenção dos membros da CAI no esforço de desenvolver e implementar o Balanço da Qualidade para a Internacionalização, no âmbito do SIMAQ.

O ano 2020 foi crítico para o desenvolvimento do projeto de implementação do *campus* internacional da NOVA no Cairo. Este foi um ano de negociação e de formalização da parceria, envolvendo a NOVA, os parceiros egípcios e os governos de ambos os países. Este é um processo inovador para o qual não há modelos previamente definidos e que exige um esforço grande para garantir que todas as dimensões associadas à criação de um *Campus* Internacional estão previstas e enquadradas legalmente em Portugal e no Egipto. Claramente, a NOVA é uma universidade pioneira e inovadora na sua estratégia de internacionalização.

Este ano foi particularmente importante no reforço de parcerias já estabelecidas e foi particularmente interessante na dinamização da participação da NOVA nas redes internacionais a que pertence.

## 7.2. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

**A cooperação internacional é uma prioridade estratégica para a NOVA.** Esta permite o acesso a conhecimentos mais recentes, à colaboração com parceiros estratégicos e a oportunidades de negócio em mercados novos e emergentes.

Iniciativas multilaterais de capacitação, formação e troca de conhecimento são a maneira mais eficaz de enfrentar os desafios que o nosso mundo enfrenta. Trabalhar em conjunto reduz a carga global, agrupa recursos e atinge maior impacto. Nesse sentido, os projetos internacionais da NOVA têm primado, cada vez mais, pela colaboração e interdisciplinaridade, que permite nomeadamente desenvolver soluções que ajudarão a concretizar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas.

Estes projetos contribuem para o desenvolvimento da marca NOVA e para a construção da reputação da NOVA no mundo.

O ano 2020 foi um ano marcado pela pandemia COVID-19. Inevitavelmente, os projetos internacionais em curso sofreram repercussões na sua execução e planeamento. Não obstante, com o apoio e suporte das tecnologias de informação, os projetos passaram a usar plataformas de comunicação e aprendizagem online e as regras de financiamento sofreram alterações contratuais e técnicas a fim de dar continuidade (via online) ou adiar as atividades práticas e presenciais.

A pandemia também trouxe consigo novas oportunidades, consubstanciada em novas *calls* de financiamento europeu ERASMUS+ para projetos que dessem resposta aos desafios impostos pela COVID-19 na educação. Em resultado desta iniciativa, a NOVA conseguiu a aprovação de dois projetos: um enquanto coordenadora, designado “International Award on Innovation in Blended Learning Times of COVID-19”; e um enquanto parceira, intitulado “Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in COVID-19 World”.

Assim, globalmente, a nível de projetos financiados pelo programa ERASMUS+, em 2020 a NOVA contou com a aprovação total de 11 novos projetos entre centenas de candidaturas submetidas tanto a nível nacional como a nível europeu.

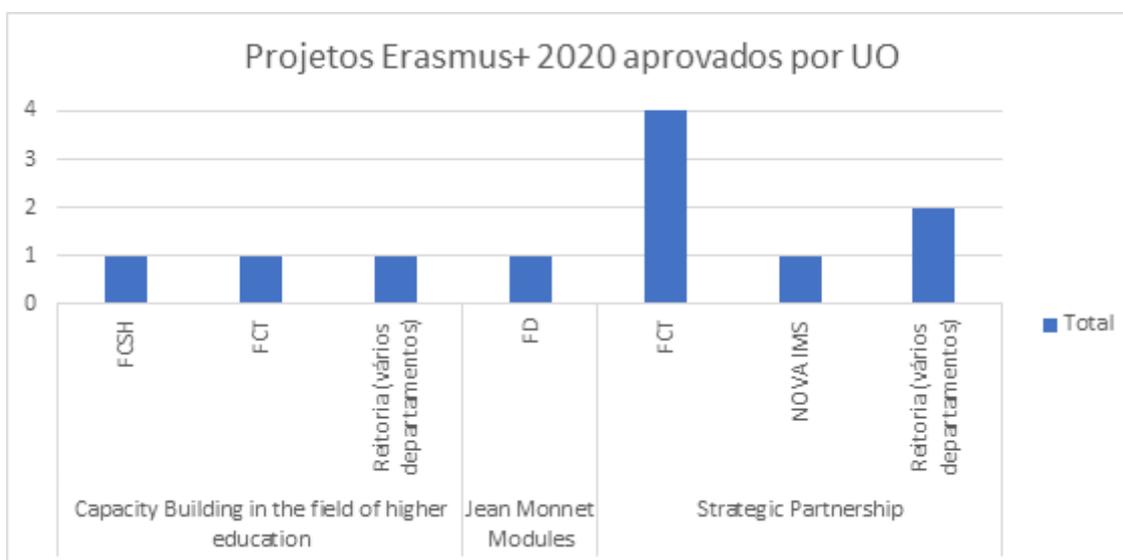


Gráfico 18 - Projetos Erasmus+ aprovados, por tipologia de projeto e por UO

A nível de candidaturas, foi prestado apoio às UO na preparação de candidaturas no âmbito do Programa ERASMUS+: 30 de Reforço de Capacidades no domínio do Ensino Superior, uma Aliança de Conhecimento, trinta Parcerias Estratégicas, três Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus, uma de Apoio à Reforma das Políticas e uma Iniciativa Universidades Europeias.

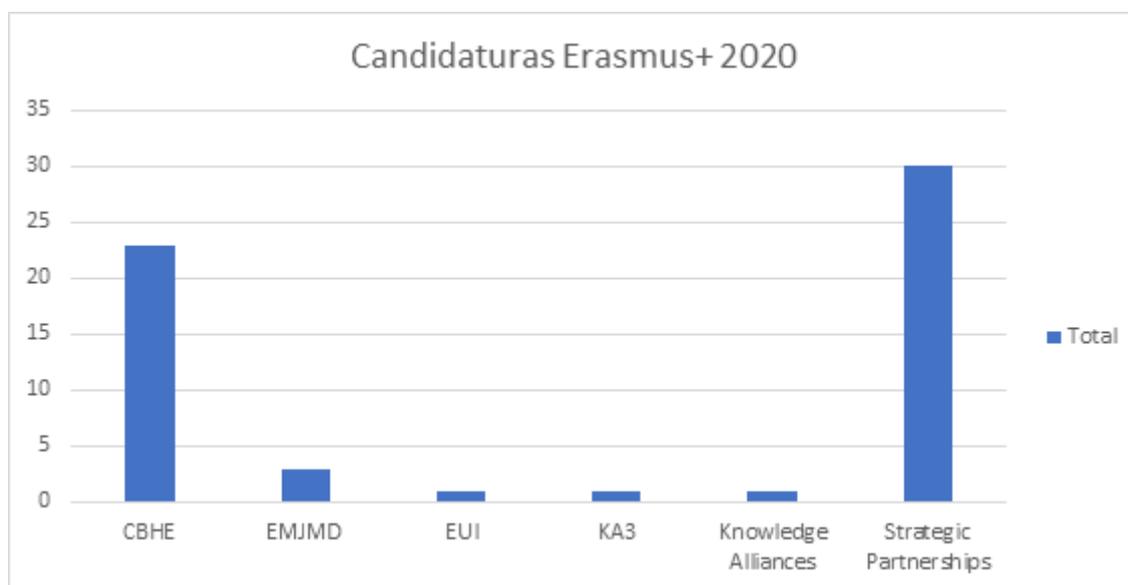


Gráfico 19 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto

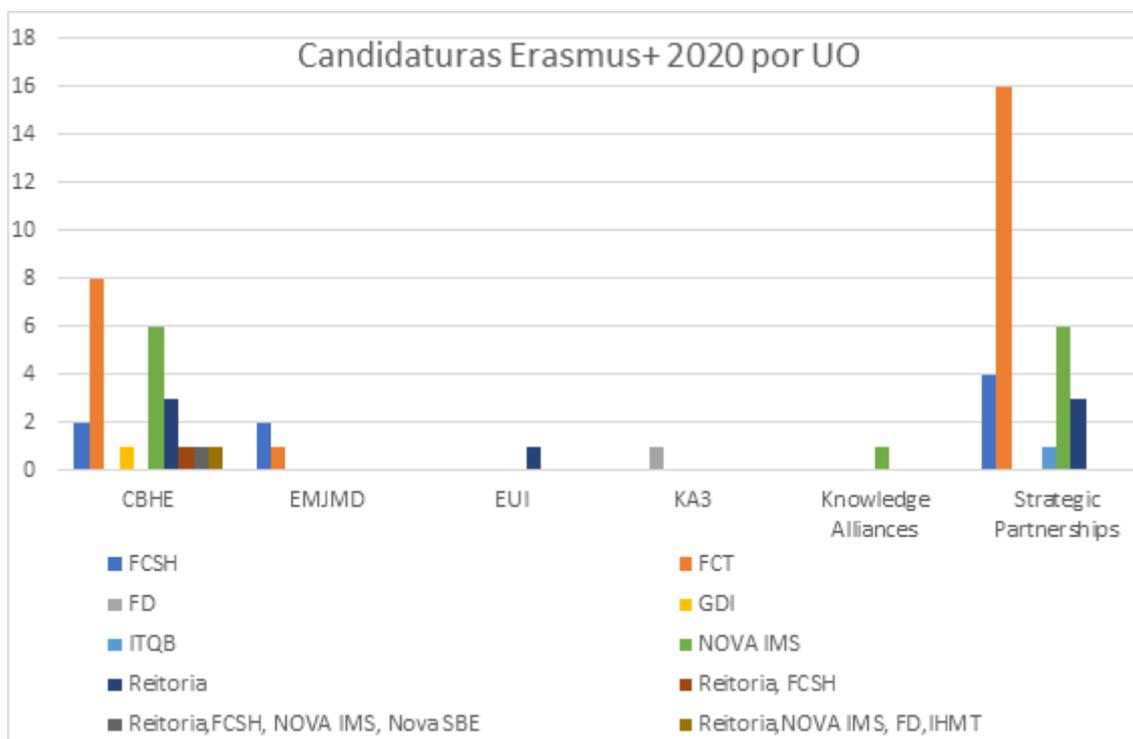


Gráfico 20 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto e por UO

Em 2020, o Projeto CBHE UDI-Africa, liderado pela NOVA e envolvendo quatro Universidades Europeias e quatro Universidades Africanas, finalizou as suas atividades. Estavam previstas neste ano a

conferência e reunião de consórcio finais, a realizarem-se na Bélgica. Porém, a pandemia impossibilitou a sua concretização. Ainda assim, o projeto foi bem-sucedido administrativamente e uma iniciativa transformadora, que conseguiu progredir conforme planeado e inspirou os parceiros a continuarem seus esforços após seu encerramento oficial: quer através de candidaturas a novos projetos de financiamento, a estudantes matriculados em doutoramentos de parceiros do consórcio ou novas publicações e formações decorrentes das atividades implementadas durante o projeto.

Ainda em 2020, a NOVA, enquanto instituição parceira, iniciou dois novos projetos de cooperação para a capacitação ao nível do Ensino Superior:

## LAB-MOVIE

O LAB-MOVIE tem como objetivo transferir as melhores práticas dos Observatórios Europeus de Mercado de Trabalho para as Universidades Vietnamitas, a fim de ajudá-las a desenvolver o seu próprio observatório para atingir os seguintes objetivos: monitorizar os setores económicos emergentes; compreender e descrever a estrutura das empresas e a sua organização; descrever os processos internos nas empresas; listar todas as funções profissionais exigidas em cada setor económico; identificar eventuais lacunas de formação vinculadas a cada função profissional.

O consórcio inclui três universidades europeias e cinco universidades vietnamitas. A coordenação cabe à Università di Padova na Itália. A NOVA é o parceiro português, responsável pela disseminação dos resultados do projeto.

## SQUARE

O projeto SQUARE – Strengthening the Quality and Relevance of the 3<sup>rd</sup> mission in Georgian Universities”, visa melhorar a qualidade e relevância da 3.<sup>a</sup> missão nas Universidades da Geórgia. O objetivo do projeto é capacitar as universidades, fornecendo-lhes a experiência para desenvolver as suas próprias estratégias 3M:

- Ao nível estratégico – identificar e refletir sobre o que se encontram a fazer atualmente, para decidir no que se concentrar. Em paralelo, identificando em quais atividades da 3M poderiam envolver-se e aplicar recursos;
- Ao nível da implementação – proporcionar-lhes capacidade de gestão para organizar os seus projetos/atividades.

A Universidade NOVA de Lisboa é uma das quatro instituições parceiras europeias do consórcio, que é liderado pela Tbilisi State University, juntamente com outras nove instituições parceiras da Geórgia. Cabe à NOVA a liderança do plano de atividades relacionado com a implementação e melhoria da gestão das atividades relacionadas com a 3.<sup>a</sup> Missão nas Universidades da Geórgia.

## 7.3. PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Como em tantas áreas de atuação da NOVA, a crise pandémica provocada pela COVID-19 não poderia passar ao lado das mobilidades internacionais. Das variadas vertentes do quotidiano afetadas por esta crise, a mobilidade de pessoas será a que mais sofreu. Como é fácil de compreender, num contexto académico interinstitucional, mais ainda.

Começando pelas inúmeras mobilidades alteradas, no espaço (para instituições de ensino superior em locais onde foi possível realizar as mobilidades) e no tempo, localização, contacto regular e assistência permanente aos alunos da NOVA, desistências, casos de força-maior – com ajuste das subvenções às despesas incorridas, repatriamentos apoiados logisticamente ou mesmo realizados diretamente pela Reitoria, prolongamento dos prazos dos projetos financeiros, tornam-se evidentes as complexidades com que nos deparámos neste ano *sui generis*.

Mas não foi por isso que se baixaram os braços. É um lugar-comum dizer que a necessidade aguça o engenho e foi com os desafios colocados por esta crise que se tirou ainda mais do melhor que há nos recursos das equipas, na Reitoria e nas escolas da NOVA.

O ano de 2020 assistiu ao reforço de alinhamento estratégico das mobilidades internacionais com aquilo que é a estratégia da instituição, de acordo com o preconizado na Comissão de Acompanhamento Internacional na Nova. Se é verdade que as mobilidades têm motivações individuais, de departamentos ou escolas, também não será mentira que, numa casa comum, essas motivações podem ser cada vez mais as mesmas e o reflexo umas das outras.

Por esse motivo, foi reforçado o estreitamento entre a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais da Reitoria e as equipas das escolas. Não obstante as fortes limitações físicas para o contacto entre as partes, o diálogo e alinhamento dos esforços foi uma preocupação que se pretende reforçar cada vez mais.

Para além disso, em 2020 estreitaram-se também as relações com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Direcção-Geral do Ensino Superior e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, através de uma Via-Rápida para fornecimento de listas nominais de estudantes internacionais admitidos (em mobilidade ou noutras condições, como ao abrigo do estatuto de estudante internacional), agilizando os processos de emissão de vistos.

Complementarmente, e num desafio que se coloca num momento de transição entre programas plurianuais da União Europeia, com todos os acordos bilaterais que necessitam ser renovados, a Reitoria enveredou por um caminho de levantamento e consolidação de todos os acordos (independentemente do seu âmbito), recorrendo a um sistema de *umbrella*, quando possível.

Indissociável deste processo, está também a mobilidade de pessoal, conforme previsto no Plano Estratégico 2020-2030, como mecanismo de orientação para a estratégia da Universidade e formação dos seus recursos humanos: docentes, investigadores e *staff* que recorrem a este mecanismo como forma de capacitação individual.

### 7.3.1. ERASMUS+

Neste momento, os projetos de mobilidade individuais Erasmus+ dividem-se em duas frentes: ação-chave KA103 (o Erasmus “clássico”), mobilidades em países do programa e ação-chave KA107 – International Credit Mobility – ICM, mobilidades com países parceiros (várias regiões do resto do

mundo), permitindo mobilidades de estudantes para estudos, de estudantes para estágios, de pessoal para missões de ensino e de pessoal para fins de formação.

O ICM NOVA 2019 tem 169 bolsas com os seguintes países: Albânia, Bósnia & Herzegovina, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Cabo Verde, Argélia, Egito, Israel, Japão, Quênia, Cazaquistão, Marrocos, Montenegro, Namíbia, Palestina, Federação Russa, São Tomé e Príncipe, Tunísia, Kosovo. O prazo final do projeto será em julho de 2022.

O ICM NOVA 2020 tem 66 bolsas com os seguintes países: África do Sul, Albânia, Argélia, Arménia, Bósnia & Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Geórgia, Japão, Quênia, Kosovo, Macau, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Paquistão, Palestina, Rússia, São Tomé e Príncipe, Tunísia e Estados Unidos. O projeto irá acabar em julho de 2023.

Como modelo de boas-práticas nesta área, importa ainda referir a realização periódica das International Staff Weeks da NOVA, que procuram contar sempre com participantes oriundos de entidades e regiões estratégicas para a NOVA, reforçando as competências técnicas, multilinguísticas e exposição multicultural dos mesmos, ao mesmo tempo em que se promove a NOVA e se estabelecem contactos com atuais e futuros parceiros. Naturalmente que aqui o contexto pandémico também se fez sentir: a edição de 2020 foi adiada para 2021.

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2016	2017	2018	2019	2020
Entre Países Europeus do Programa					
NOVA – Europa	902 796,00 €	1 058 699,75 €	1 210 042,48 €	1 534 640,00 €	1 723 670,00 €
outCOME (consórcio mobilidades Europa)	100 280,00 €				
WORK+ (consórcio mobilidades Europa)	805 440,00 €	1 062 125,00 €	983 450,00 €	577 750,00 €	640 225,00 €
<b>Total Europa</b>	<b>1 808 516,00 €</b>	<b>2 120 824,75 €</b>	<b>2 193 492,48 €</b>	<b>2 112 390,00 €</b>	<b>2 363 895,00 €</b>
Entre Europa e Países Parceiros (ICM)					
NOVA – ICM	242 380,00 €	574 535,00 €	190 570,00 €	495 290,00 €	484 570,00 €
Merging Voices	342 590,00 €	464 480,00 €	160 075,00 €	74 150,00 €	139 600,00 €
Mare Nostrum	223 562,00 €	210 258,00 €	62 930,00 €		
JAMIES		212 455,00 €	161 080,00 €		262 175,00 €
AMIGO			72 156,00 €	485 970,00 €	441 990,00 €
<b>Total ICM</b>	<b>808 532,00 €</b>	<b>1 461 728,00 €</b>	<b>646 811,00 €</b>	<b>1 055 410,00 €</b>	<b>1 328 335,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>2 617 048,00 €</b>	<b>3 582 552,75 €</b>	<b>2 840 303,48 €</b>	<b>3 167 800,00 €</b>	<b>3 692 230,00 €</b>

Quadro 26 - Evolução do financiamento Erasmus+ nos últimos 5 anos

O quadro anterior, que sintetiza os vários projetos financeiros para mobilidades Erasmus+, permite aferir os montantes a que a NOVA teve acesso. Com uma análise mais fina, constata-se que os projetos atribuídos anualmente à NOVA “NOVA – Europa” têm um crescimento sustentado, assegurando oportunidades para alunos em estudos, estágios e pessoal para ensino ou formação, receitas sólidas (estes projetos têm aprovação tácita anual), elevada liquidez e autossuficiência. Considerando esta tendência crescente de anos anteriores, as verbas atribuídas nos projetos financeiros de 2020 não refletem ainda qualquer quebra de receita provocada pela crise pandémica. A acontecer, tal sucederá apenas nos anos subseqüentes.

Se a atribuição dos fundos nos projetos para mobilidades europeias assenta no número de fluxos executados nos três anos anteriores encerrados, o financiamento das mobilidades ICM tem por base uma avaliação qualitativa da redação das candidaturas anuais à Agência Nacional Erasmus+ (e, em verdade, aos fundos disponíveis nos diversos envelopes financeiros para cada região a que os projetos apontam), o que justifica uma menor regularidade na atribuição do financiamento dos projetos ICM.

Complementarmente, nos últimos anos assistiu-se à tradição do envolvimento em consórcios com IES nacionais, tanto nas mobilidades europeias, como para fora da Europa, que tem vindo a assegurar oportunidades e financiamento adicionais aos projetos próprios da NOVA. Os certificados de consórcio Erasmus+ têm uma vigência de três anos, permitindo a candidatura ao financiamento durante três anos seguidos. Estes tipos de projetos também têm bolsas disponíveis para mobilidade de alunos, *staff* académico e administrativo.

### Consórcio OUTCOME

O Consórcio do Mar e das Energias Renováveis (outCOME), coordenado pela Universidade de Évora, pretendeu afirmar-se no contexto nacional e europeu como sendo uma entidade de referência e de excelência, promotora de oportunidades para estudantes e diplomados do ensino superior nas áreas temáticas relacionadas com o mar e as energias renováveis. Este consórcio foi descontinuado no final do terceiro ano.

### Consórcio WORK+

A NOVA participa também enquanto IES parceira no Consórcio Working Opportunities to Reinforce Knowledge (WORK+), desde 2015, cujas recandidaturas à Agência Nacional Erasmus+ têm sido aprovadas. Coordenado pela Universidade do Porto, este projeto financia estágios curriculares e profissionais para estudantes e diplomados do ensino superior e está aberto a todas as áreas temáticas.

### Consórcio Merging Voices

No âmbito do ICM, a NOVA coordena o consórcio Merging Voices desde 2016. A primeira ideia do consórcio MV nasceu a partir de uma convocatória para ações concretas divulgada pelo Governo Português em 2014, com foco estratégico para a Internacionalização das Instituições de Ensino Superior Portuguesas. A importância de ter uma cooperação mais estruturada entre as IES portuguesas podia dar resultados sugestivos para alcançar maiores conquistas internacionais. Nas edições anteriores do consórcio todos os laços entre os participantes nacionais foram fortalecidos graças à confiança institucional e bilateral, baseada nos vínculos distintivos de cooperação desenvolvidos com os seus parceiros nos últimos anos.

As instituições de ensino superior portuguesas que aderiram à constituição deste consórcio são:

- Universidade do Algarve (UAlg, Partner);
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Partner)
- Universidade do Porto (UP, Partner)

O MV 2019 tem 26 bolsas com os seguintes países: Camarões, Cabo Verde, Etiópia e Guiana e irá acabar em julho de 2022.

O MV 2020 tem 41 bolsas com os seguintes países: Camboja, Camarões, República da Coreia, República Dominicana, Madagáscar, Nepal, Sri Lanka, Tanzânia e Tailândia, com prazo final previsto para julho de 2023.

## Consórcio Erasmus+ Mare Nostrum

A NOVA integra, desde 2016, o Consórcio ICM Mare Nostrum – MN (Portugal/Sul do Mediterrâneo) enquanto IES parceira. O referido projeto é coordenado pela Universidade do Algarve e conta com a participação da Universidade do Porto e da Universidade de Évora.

O MN 2019 tem 73 bolsas com os seguintes países: Albânia, Argélia, Bósnia & Herzegovina, Egito, Kosovo, Líbia, Montenegro, Marrocos, Síria e Tunísia. O prazo final do projeto é previsto para final de julho de 2022.

## Consórcio Erasmus+ JAMIES

O consórcio JAMIES é coordenado pela Universidade do Minho e conta com a participação da NOVA, da Universidade do Algarve, da Universidade do Porto e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Teve a sua primeira edição em 2017 e conta já com três subvenções de financiamento.

O JAMIES 2019 tem 55 bolsas com os seguintes países: Jordânia, Líbano, Palestina, Síria, Tunísia e o prazo será em julho de 2022.

O JAMIES 2020 tem 95 bolsas com os seguintes países: Argélia, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria e Tunísia. O prazo final é previsto também para julho de 2022.

## Consórcio Erasmus+ AMIGO

O consórcio AMIGO, cuja primeira edição foi em 2018, é coordenado pela Universidade de Évora e conta com a participação da NOVA, da Universidade de Lisboa, da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Tomar.

Atualmente estão a decorrer duas edições do consórcio.

O AMIGO 2019 tem 160 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Israel, Líbano, Moçambique, Marrocos, Montenegro, Palestina, Tunísia e EUA. O projeto acabará em julho de 2022.

O AMIGO 2020 tem 84 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Israel, Líbano, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Palestina, São Tomé e Príncipe, Tunísia, Estados Unidos. O prazo final é previsto para julho de 2023.

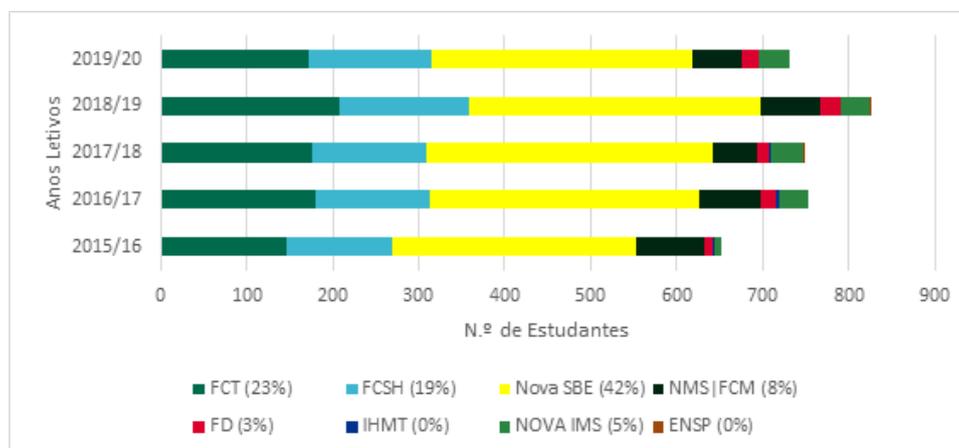


Gráfico 21 - Evolução do número de Estudantes *Outgoing* Erasmus por Unidade Orgânica

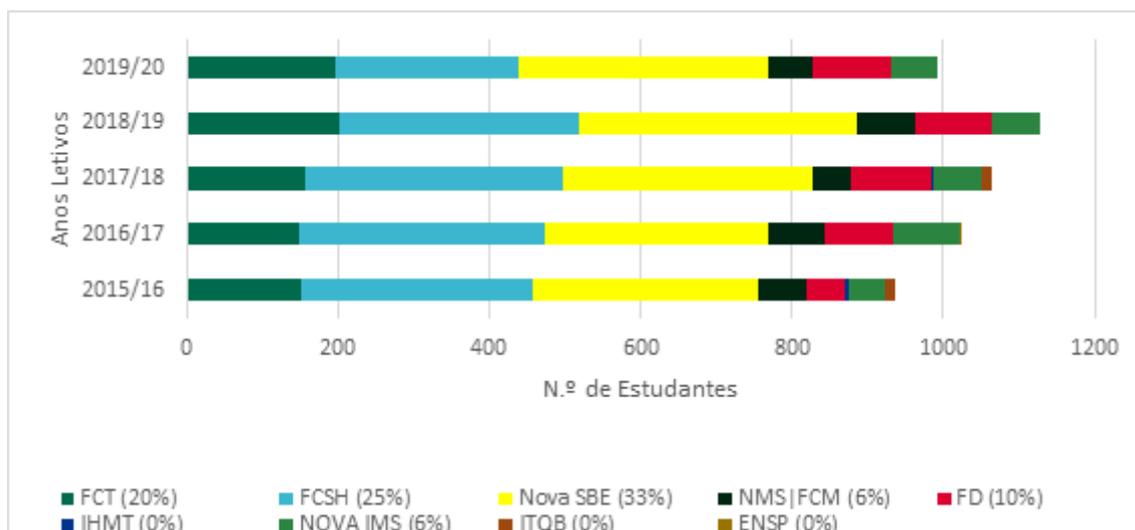


Gráfico 22 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Unidade Orgânica

O número de mobilidades realizadas reflete o crescimento constante e sustentável do financiamento, tal como mencionado supra. O mesmo sucede tanto nos participantes enviados como nos acolhidos. Até ao início da crise pandémica.

O ano de 2020 assistiu a uma diminuição dos fluxos de estudantes, pelos motivos supracitados. Porém, o recurso a soluções excecionais como mobilidades virtuais – que abrem horizontes para os novos tipos de mobilidades que se esperam no próximo programa Erasmus – ou *blended* (combinação de período de mobilidade física com virtual), um grande esforço por parte dos alunos e colaboradores envolvidos, permitiu que grande parte das mesmas fossem executadas. Mesmo assim, e considerando que a pandemia atingiu apenas um semestre do ano letivo 2019/2020, a diminuição foi expressiva, representando a primeira queda dos valores *incoming*, desde que temos registos. Porém, resiliência será a palavra correta para classificar o que aconteceu nas mobilidades realizadas, em plena crise pandémica.

No que diz respeito ao peso de cada UO face à sua dimensão absoluta, é evidente a cultura de mobilidade internacional implementada na Nova SBE, a que não será alheio também o facto de ser a escola mais internacional ao nível de corpo docente e discente. Porém, é evidente a evolução sólida de todas as UO da NOVA, naquilo que é já entendido como um fator importante na vida de um estudante: a possibilidade de reforçar a sua formação académica e pessoal com uma mobilidade internacional.

### 7.3.2. BOLSAS IBERO-AMERICANAS SANTANDER UNIVERSIDADES

Para além dos programas de mobilidade anteriormente mencionados, os estudantes da NOVA usufruem ainda do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades que promove a mobilidade e o intercâmbio de estudantes entre universidades ibero-americanas, com o auxílio de uma bolsa no valor de 2 300 EUR, que visa cobrir as despesas de viagem, alojamento, alimentação e vistos. Na edição de 2020 foi atribuída uma bolsa à Nova SBE, sendo que, não obstante ter havido mais candidatos, as circunstâncias de crise pandémica obrigaram à sua desistência. Porém, a entidade gestora do programa, face ao sucedido, permitiu que o período de execução dessa edição fosse estendido até ao final do ano civil de 2021.

### 7.3.3. PROGRAMA DE MOBILIDADES AULP

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa, no âmbito da Declaração de Fortaleza, que tem promovido o debate sobre a implementação progressiva da integração do ensino superior dos países de língua portuguesa, e a NOVA oferecem duas vagas semestrais a estudantes oriundos de instituições de países lusófonos, isentando-os de propinas, fornecendo alimentação e alojamento em cantina e residência universitária.

## 7.4. COMUNIDADE NOVA

**O instrumento Comunidade Nova foi inicialmente desenhado com um duplo propósito. Por um lado, procurar agregar estudantes, *alumni*, seus empregadores e organizações parceiras, permitindo apoiar uma colocação mais eficiente do talento gerado pela NOVA no mercado de trabalho global. Por outro, procurar envolver funcionários, professores, investigadores, visitantes e coautores, atuais e passados, incluindo-os numa comunidade dinâmica e permanentemente ativa.**

Sem perder de vista os seus denominadores constitutivos, o trabalho desenvolvido em 2020 no âmbito da Comunidade Nova permitiu posicionar esta área enquanto pilar central do desenvolvimento internacional da Universidade:

1. A nível interno - procurando aproximar o trabalho desenvolvido pelas UO, estabelecendo princípios orientadores de colaboração interna, dotando os serviços de ferramentas úteis que viabilizem a mobilização deste capital humano, visando dar uma resposta eficaz às necessidades individuais das UO e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade;
2. A nível externo – procurando divulgar o que de melhor é produzido no âmbito da comunidade global que integra o ADN da universidade, envolvendo pessoas e organizações, de mercados clássicos e emergentes, reforçando o posicionamento da marca NOVA e contribuindo para a internacionalização da Universidade.

### 7.4.1. COMUNIDADE NOVA

A Comunidade NOVA continua em 2020 a sua tendência de crescimento, tendo igualmente sido registada uma evolução nos procedimentos internos. Desde a sistematização e apoio ao alinhamento de procedimentos, passando pelo desenvolvimento e aproximação da comunidade, foram vários os sucessos alcançados.

#### Sistematização de procedimentos

1. Foram realizadas reuniões individuais de auscultação com membros-chave de cada UO, visando identificar as principais necessidades sentidas em matérias de recolha, de processamento e de utilização de bases de dados Comunidade Nova, para posterior ação (janeiro-março).
2. Em paralelo, foram realizadas reuniões com o gabinete de proteção de dados da Universidade e estabelecidas diretrizes de recolha, armazenamento e utilização de dados em conformidade com a legislação aplicável em matéria de proteção de dados (fevereiro-junho).
3. Foram identificados novos canais e procedimentos de recolha de informação, visando otimizar

- processos internos (janeiro-março).
4. Foi desenvolvido trabalho colaborativo com especialistas das áreas de sistemas de informação, procurando potenciais formas de automatização de processos de gestão (março).
  5. Foi criado um regulamento geral de gestão de base de dados, validado em Comissão de Apoio à Internacionalização e em Colégio de Diretores, e aprovado pelo Senhor Reitor (abril-outubro).
  6. Foram analisadas potenciais soluções de CRM, customizáveis e devidamente adaptadas à realidade universitária, visando a criação de uma base de dados única e sistematizada, que permita apoiar o trabalho desenvolvido pela Reitoria e UO, apresentando valor no relacionamento da Universidade com os membros da sua comunidade (outubro-dezembro).
  7. Foram disponibilizadas às UO, ferramentas de apoio ao relacionamento com segmentos específicos comunidade Nova, como seja o caso dos *alumni*, nomeadamente via acesso à plataforma CASE (maio-julho).

Não obstante os progressos alcançados, o sucesso de uma Comunidade Nova uma permanece ainda dependente de um envolvimento efetivo e ativo das UO, na construção e atualização permanente deste instrumento transversal da Universidade.

## Desenvolvimento da comunidade

Em 2020, a identificação de formas complementares de recolha de informação, demonstrou a existência de um universo de membros Comunidade Nova bastante superior ao identificado até então. Com efeito, os números apresentados no Relatório de Atividades e Contas 2019 e 2018, davam nota de que o total de membros da Comunidade Nova seria respetivamente 82 382 e 63 544 (tendo como fonte exclusiva o recurso a LinkedIn Sales Navigator). Todavia, tendo por base a utilização de mecanismos complementares, o número total de membros Comunidade Nova identificado é, em termos brutos, superior a 160 000 (incluindo estudantes, *alumni*, professores, investigadores, coautores, etc.) correspondendo a um aumento<sup>13</sup> na ordem dos 103,38% em 2020 face a 2019 (ou de 163,58% face a 2018).

EC	Estudantes / Alumni	Professores	Investigadores	Staff	N.º total de membros
FCT	42 753	689	99	598	44 139
FCSH	59 974	727	211	1 062	61 974
Nova SBE	25475	811	93	379	26 758
NMS FCM	8 376	1 206	83	542	10 207
FD	7 320	113	3	74	7 510
IHMT	1 338	83	55	317	1 793
NOVA IMS	9 458	58	19	68	9 603
ITQB	1341	24	327	286	1978
ENSP	2974	44	8	60	3 086
R	0	16	11	188	215
SASNOVA	0	0	0	287	287
Total	159 009	3 771	909	3 861	167 550

Quadro 27 - Comunidade NOVA - Distribuição por segmento e UO em 2020

<sup>13</sup> O número apresentado em 2020 poderá acarretar eventuais duplicações, seja por segmento (um mesmo membro poderá ser estudante, investigador ou Professor) ou por UO (podendo haver casos em que um estudante realizou licenciatura em UO diversa daquela onde realizou posteriormente mestrado). É, no entanto, demonstrativo de um universo de análise bastante superior de membros da Comunidade NOVA.

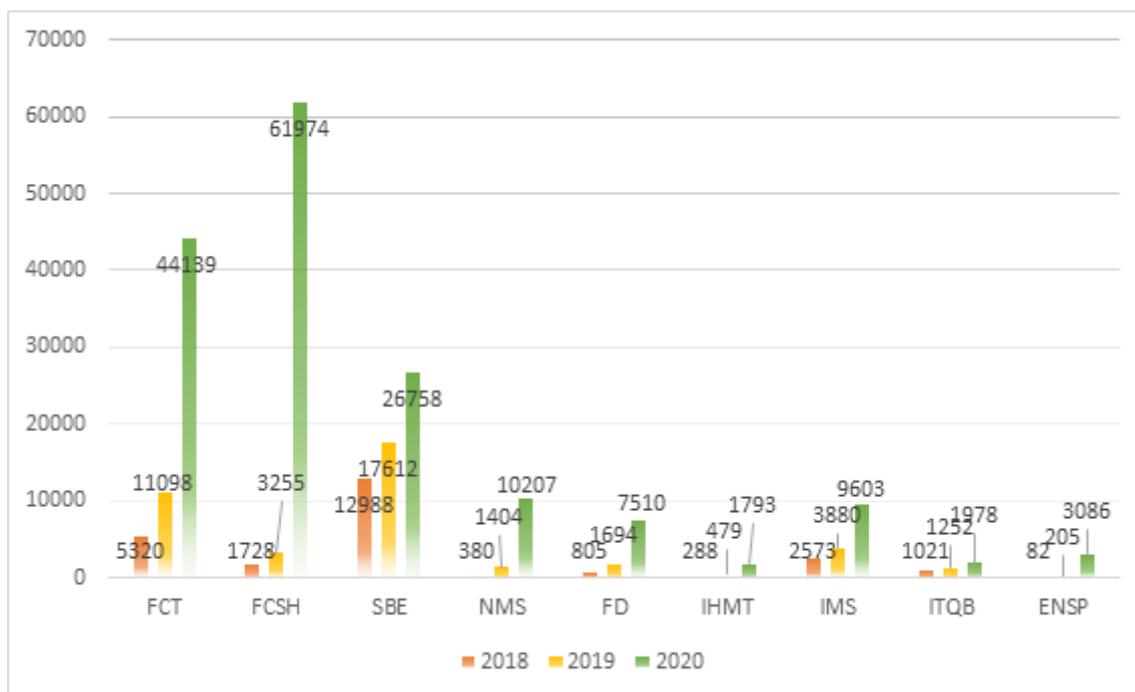


Gráfico 23 - Evolução Comunidade NOVA (2018-2020)

## 7.4.2. *INSIGHTS* COMUNIDADE NOVA

Fruto do esforço de reinvenção e de capacidade de adaptação constante num quadro de situação pandémica, foram várias as iniciativas a destacar em 2020:

- Pequeno-almoço diplomático com embaixadores portugueses em África, América Latina e Médio Oriente, contando com a participação do Senhor Reitor e do Senhor Vice-Reitor Prof. Dr. João Amaro de Matos, visando reforçar o relacionamento da NOVA com embaixadas portuguesas em diferentes geografias (janeiro).
- Realização da conferência *Higher Education in the Development of Regions*, contando com a presença do Prof. Peretz Lavie do Technion, Israel (27 de fevereiro).
- Participação do Vice-Reitor Prof. Dr. Amaro de Matos enquanto orador convidado na Universidade Novi Sad (Sérvia), numa palestra que teve por mote a estratégia internacional da NOVA, com foco no desenvolvimento de potencial académico no ensino e pesquisa contemporâneos, bem como impacto social do diálogo interdisciplinar entre diferentes instituições parceiras no ambiente internacional (20 de janeiro).
- Visita de uma delegação da NOVA à Universidade de Salzburgo, para um encontro com quatro outras instituições - Universidades de Pisa, Tallin, Hamburgo e Novi Sad, de modo a discutir a criação de uma rede para a Iniciativa Universitária Europeia (27 de janeiro).
- Organização de uma viagem de estudos a Nova York, a qual contou com alunos de mestrado da Nova SBE, ENSP NOVA e da Faculdade de Direito da NOVA. Durante a visita, os alunos visitaram várias empresas e organizações, incluindo Citigroup, Moody's, JPMorgan, Viacom, KPMG, UN Global Compact e outras. Nesse período, foi organizado um *get together* da comunidade NOVA em Nova York (janeiro).
- Organização de uma viagem de estudos aos Emirados Árabes Unidos, a qual contou com alunos da Nova SBE, FCT NOVA e NOVA IMS. Durante esta visita, os alunos visitaram a Bloomberg, Deloitte, Google, Abu Dhabi Investment Authority, Banco Central dos Emirados Árabes Unidos e outras organizações nos setores de logística e meio ambiente. A visita incluiu ainda

um encontro no Dubai e um cocktail na Embaixada de Abu Dhabi, promovido pelo Embaixador de Portugal em Abu Dhabi, Joaquim Moreira de Lemos (janeiro).

- Criação do NOVA International Digest, com periodicidade trimestral, a qual visa dar a conhecer os principais acontecimentos internacionais da NOVA (em contínuo).

### 7.4.3. CAMPI INTERNACIONAIS

#### NOVA Cairo

O Projeto NOVA Cairo procura contribuir para o posicionamento da NOVA enquanto “Universidade global e cívica”, encontrando-se em perfeito alinhamento com o plano estratégico 2020-2030 da Universidade. O Projeto procura desde logo contribuir para os principais objetivos estratégicos da Universidade, de entre os quais se destacam:

1. **Talento** – servindo de plataforma internacional de recrutamento de talento estudantil, académico e de investigação, beneficiando a Universidade de forma transversal.
2. **Comunidade** – permitindo um aumento da Comunidade NOVA em números e em dispersão geográfica, reforçando a capilaridade geográfica da marca NOVA em termos globais.
3. **Ensino** – Transferindo o capital de conhecimento e *know-how* científico para os seus *Campi* Internacionais, com o mesmo nível de rigor académico e científico que caracteriza a Universidade.
4. **Criação de valor** – Permitindo contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, através da promoção internacional do ensino português, visando o reforço de visibilidade da oferta formativa de excelência de Portugal, contribuindo para a captação de estudantes e para o tendencial crescimento das exportações de serviços conexos, como o empreendedorismo, investigação e inovação.
5. **Gestão e financiamento** – Traduzido em um modelo de implementação que reforçará a autonomia da Universidade, através de um projeto financeiramente sustentável, capaz de assegurar a prestação de um serviço público de qualidade a nível global.

O ano 2020 ficou marcado por diversos progressos nos trabalhos preparatórios de criação deste que será o primeiro *Campus* internacional da NOVA, em diversas frentes:

1. Relações bilaterais entre os governos de Portugal e da república Árabe do Egito
  - Acompanhamento dos processos de negociação bilaterais entre os ministérios competentes nos dois países (em contínuo).
2. Missões de prospeção ao Egito
  - Visita de delegação da NOVA, presidida pelo Vice-Reitor Prof. Dr. Amaro de Mato, às instalações do Parceiro no Cairo, para avaliar a oferta de programas académicos no Egito (janeiro).
3. Análise de viabilidade de implementação do novo *Campus*
  - Atualização do *business case* de projeto (janeiro-março)
  - Análise legislativa sobre procedimentos de implementação do *Campus* (março-maio)
  - Análise jurídica sobre modelos de contratação de serviço docente (junho-dezembro)
  - Preparação de análise de risco do projeto (junho-agosto).
  - Reuniões com especialistas jurídicos visando alinhamento de implementação entre ordenamentos jurídicos diferentes (em contínuo)
  - Preparação dos procedimentos de acreditação necessários (novembro-dezembro)
4. Negociação da implementação com parceiro Egípcio
  - Reuniões de discussão de acordo entre a NOVA e parceiro Egípcio (junho-dezembro)

- Reuniões entre equipas jurídicas visando estabilização de redação de acordo (julho)
- 5. Envolvimento interno das direções das UO
- Articulação interna com as direções das UO envolvidas no projeto, nas diversas fases do processo (em contínuo)
- 6. Planeamento e desenho de projeto
- Planeamento das fases de implementação de projeto (junho-agosto 2020)
- Desenho de modelo de *governance* do novo *Campus* (agosto-dezembro)
- Desenho de requisitos de admissibilidade de *staff* não académico (dezembro)
- Desenho de requisitos de admissibilidade de *staff* académico (dezembro)
- Desenho de modelo de formação de *staff* académico (dezembro)
- Desenho das operações não académicas do novo *Campus* (dezembro)
- Identificação de *staff* académico e não académico a envolver no projeto (em contínuo)
- 7. Preparação dos requisitos de admissibilidade
- Levantamento dos requisitos necessários à obtenção de licença de funcionamento do *Campus* no Egito (novembro)
- Preparação do dossier de requisitos de licenciamento (dezembro)
- Elaboração de documentação legal prévia necessária (novembro-dezembro)
- Preparação dos requisitos de admissão de *staff* académico e não académico (novembro-dezembro)
- Preparação das propostas de valor dos programas (novembro-dezembro)
- Preparação dos documentos necessários para tradução (dezembro 2020)

Conjetura-se um ano 2021 que viabilizará a conclusão dos trabalhos realizados e a constituição do novo *Campus*, enquanto projeto pioneiro em Portugal.

## 7.5. RECRUTAMENTO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E O SEMESTRE PRÉ-UNIVERSITÁRIO (SEMESTRE FUNDACIONAL)

### 7.5.1. O SEMESTRE FUNDACIONAL COMO MECANISMO DE RECRUTAMENTO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

Num ano desafiante como foi o ano de 2020, o balanço do SPU enquanto mecanismo de recrutamento, revelou-se bastante positivo.

Conseguimos integrar a primeira aluna inglesa no programa com o estatuto de estudante internacional, resultante da saída do Reino Unido como Estado-Membro da União Europeia. O Reino Unido torna-se assim uma nova aposta no mercado de recrutamento do SPU.

Alinhado com a estratégia de recrutamento de alunos internacionais, está a celebração de um acordo interinstitucional entre a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, desenvolvido no ano transato e com a respetiva oficialização em janeiro de 2021. Este acordo permitirá reforçar a visibilidade da Universidade no mercado brasileiro enquanto parceira, e utilizar os resultados de desempenho dos estudantes brasileiros no ENEM enquanto mecanismo alternativo de candidatura ao Semestre Fundacional da Universidade Nova de Lisboa.

Foi também articulada a oferta de mais programas de licenciatura em inglês, no caso da FCT NOVA, e um “International track”, até então inexistente na NOVA FCSH, permitindo a participação de alunos internacionais que não falem português.

## **7.5.2. REESTRUTURAÇÃO DO SPU: NOVO MODELO, NOVOS PROCEDIMENTOS**

No final do ano transato foi elaborado um novo regulamento, tendo sido parcialmente colocado em prática no tempo restante. O ano de 2021 será o ano em que o novo regulamento será testado e colocado em prática na sua totalidade.

Integrado no novo regulamento e traçado em parceria com as UO, está a implementação de um novo modelo de análise de candidatura que permite que este processo seja mais ágil no recrutamento/retenção de alunos internacionais.

Neste processo, o principal objetivo é reduzir o tempo de resposta entre a candidatura e a aceitação do aluno no programa. Isto significa que a análise da candidatura passará somente pelo Recrutamento/Gestão do SPU, ao contrário das edições anteriores em que as candidaturas eram analisadas por cada UO e esse método resultava em grande parte numa longa espera o que poderia levar a que o candidato optasse por outro Programa Fundacional.

Este novo procedimento, que se caracteriza essencialmente por ser mais rápido e personalizado - a ter início em janeiro de 2021 - acreditamos ser uma mais valia quer para a divulgação do Programa/Universidade quer para a identificação do próprio aluno com o Programa, que terá oportunidade de ser entrevistado numa primeira fase com a Gestora do SPU.

No seguimento da implementação de novas estratégias e procedimentos, foi necessário envolver também a Divisão de Qualidade, que terá um papel fundamental na análise das práticas implementadas, através de instrumentos de análise e comunicação. Este envolvimento permitirá uma avaliação contínua da eficácia destas práticas no programa, possibilitando uma alteração/adequação de novas medidas caso seja necessário.

## **7.5.3. ANÁLISE DAS EDIÇÕES PRIMAVERA’20/OUTONO’20/PRIMAVERA’21 – QUAL O IMPACTO DA COVID NAS VÁRIAS VERTENTES DO SPU?**

O ano de 2020 começou com a edição Primavera’20 coincidente com a primeira fase da pandemia.

O SPU tinha sido inicialmente desenhado para um formato presencial, no entanto, as circunstâncias de uma pandemia levaram a uma transição digital mais rápida do que inicialmente se tinha equacionado. Esta rápida transição à modalidade online a 100% obrigou a soluções igualmente rápidas por parte da gestão do SPU e dos professores, tentando garantir o menor impacto na aprendizagem dos alunos. Soluções estas que viriam a ser melhoradas na próxima edição.

Esta situação inédita para todos, levou também a uma crescente preocupação com os alunos, tanto em relação àqueles que ficaram em Portugal como em relação aos que regressaram ao país de origem.

Foram originadas situações de ansiedade, medo e preocupação que foram sendo geridas da melhor forma possível.

O facto de alguns alunos terem regressado ao país de origem, teve como principal consequência em termos práticos do programa, a dificuldade em acomodar os diversos fusos horários na transmissão das aulas.

Em relação à edição Outono'20, onde teve lugar a 2ª vaga da pandemia, deparámo-nos com um impacto mais expressivo no que diz respeito ao número de alunos, sendo que foi registado um maior número desistências.

Para esta edição, o formato online tinha sido já equacionado e para o qual foi providenciada uma nova solução tecnológica (Smart Board), dando uma resposta mais homogénea no formato de ministração das aulas, que eram em simultâneo para a modalidade presencial e online.

A edição Primavera'21, cujas candidaturas ocorreram no 2.º semestre de 2020, mantiveram a tendência que até então tinha vindo a ser registada por força das circunstâncias. Há um menor número de candidatos, mas que no fim resultou num número bastante positivo na medida em que a taxa de conversão candidato-aluno foi consideravelmente alta em relação às edições anteriores, resultando num maior número de alunos a frequentar o programa.

Nesta edição a preparação para a realização das duas modalidades (presencial/online) encontrava-se agora mais estável e mais estruturada. Foi uma edição cujo programa online foi oferecido desde a fase inicial de candidaturas, tendo registado quatro alunos inscritos para frequentar o programa neste formato.

Em baixo pode ser encontrado o quadro representativo do número de candidatos/alunos/taxa de conversão candidato-aluno, bem como a informação em relação aos candidatos por UO e por fim, alunos por UO.

Edição	Candidatos	Alunos	Taxa de conversão
SPU 1 - SPRING 18	18	13	72%
SPU 2 - FALL 18	67	23	34%
SPU 3 - SPRING 19	93	33	35%
SPU 4 - FALL 19	122	41	34%
SPU 5 - SPRING 20	149	39	26%
SPU 6 - FALL 20	153	26	17%
SPU 7 - SPRING 21	77	38	49%

Quadro 28 - Número de candidatos/alunos/taxa de conversão candidato-aluno

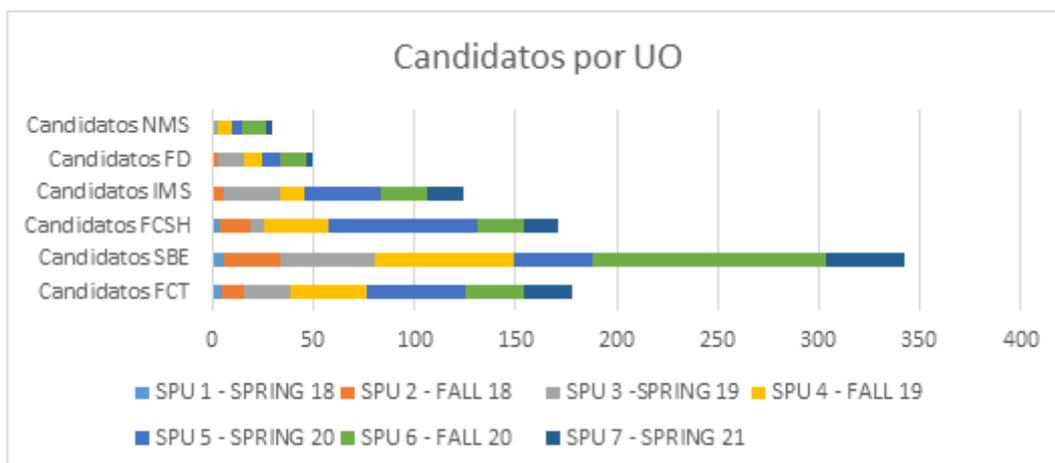


Gráfico 24 - Candidatos por UO e por edição do SPU

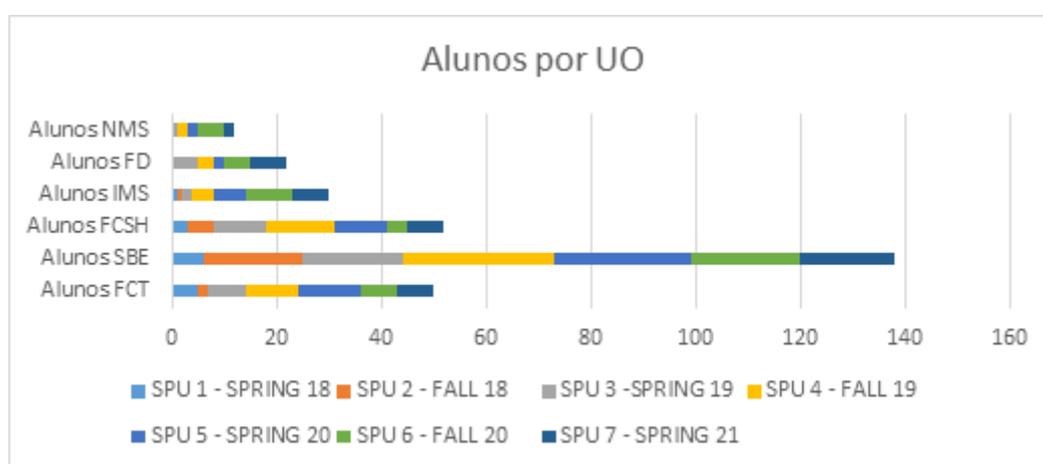


Gráfico 25 - Alunos por UO e por edição do SPU

Conseguimos constatar que a Nova SBE continua a ser a UO com maior número de candidaturas/alunos, assim como a receber o maior número de alunos após conclusão do SPU. A NMS|FCM regista um menor número de alunos, em parte por o ensino ser apenas em português e pela sua recente licenciatura em Ciências da Nutrição. No entanto, como ponto bastante positivo e inédito, a edição passada registou pela primeira vez no programa, dois alunos que irão ingressar na referida licenciatura, contribuindo para a multiculturalidade e internacionalização do programa.

Será interessante focar a crescente multiculturalidade que o SPU tem conseguido abranger ao longo das diversas edições, refletindo um maior interesse internacional. Este facto contribui para enriquecer ainda mais o programa e torná-lo mais atrativo. Tem sido interessante constatar que em diversas entrevistas os alunos perguntam quantos alunos estão inscritos e que nacionalidades têm.

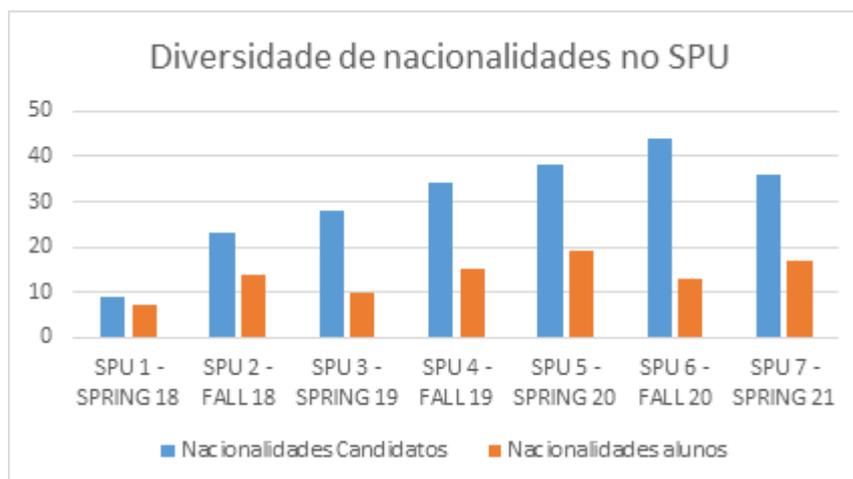


Gráfico 26 - Número de diferentes nacionalidades nas edições do SPU

Podemos admitir que, para além da grande satisfação em que os alunos cumpram com sucesso o programa a que se propuseram, o principal foco e missão do SPU é permitir veicular os alunos para uma das faculdades que integram a Universidade Nova de Lisboa, contribuindo para uma maior internacionalização nos diversos programas.

E apesar dos desafios encontrados num ano totalmente atípico como foi o ano de 2020, que nos obrigou a uma rápida transição para o formato digital gerando alguma entropia na utilização, nomeadamente do equipamento usado pelos diversos professores e toda a adaptação inerente, o balanço final das duas últimas edições é bastante positivo tendo sido registada uma elevada taxa de aprovação.

Esta taxa de aprovação reflete que, além dos obstáculos colocados pela situação em si, de adaptação a um novo sistema, estamos perante uma melhor seleção de candidatos que acabam por ter uma melhor performance no programa, contribuindo também para o aumento de reputação do mesmo, tanto a nível internacional como a nível interno da própria Universidade.

É esperado que os alunos com performances exemplares acrescentem, também eles, valor ao programa de licenciatura que forem frequentar em cada UO.

Edição	Taxa de Aprovação	Admitidos na NOVA
SPU 1 - SPRING 18	46%	4
SPU 2 - FALL 18	57%	9
SPU 3 - SPRING 19	48%	21
SPU 4 - FALL 19	22%	15
SPU 5 - SPRING 20	44%	20
SPU 6 - FALL 20	65%	19

Quadro 29 - Taxa de aprovação alunos e nº de alunos nas UO

Num futuro a curto prazo, será implementado um processo de análise de antigos alunos SPU a frequentar atualmente as UO, que nos irá permitir avaliar o impacto da frequência deste programa na atual licenciatura do aluno.

## 7.5.4. ANÁLISE FINANCEIRA DO SPU

A análise da evolução financeira do Semestre Pré-Universitário evidencia o claro investimento que a NOVA tem feito no programa, desde o seu início, em 2018. O sucesso alcançado desde a primeira edição permitiu que o programa evoluísse de forma sustentada. A cada edição, a NOVA tem introduzido melhorias no programa, investindo em recursos humanos, tecnologia e ações de marketing internacional. Pretende-se que o programa continue a crescer de forma equilibrada, melhorando a cada ano a qualidade do serviço prestado pela NOVA aos diversos *stakeholders*.

Ano letivo	SPU 01 Spring 18	SPU 02 Fall 18	SPU 03 Spring 19	SPU 04 Fall 19	SPU 05 Spring 20	SPU 06 Fall 20
Número de alunos inscritos	13	23	33	42	40	25
<b>RECEITAS</b>						
Taxas de candidatura	770 €	2 730 €	2 940 €	3 220 €	3 570 €	3 850 €
Taxas de matrícula	3 900 €	9 300 €	12 600 €	15 600 €	14 100 €	7 200 €
Propinas presenciais	35 100 €	62 100 €	89 100 €	113 400 €	108 000 €	43 200 €
Propinas online	- €	- €	- €	- €	- €	37 000 €
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>39 770 €</b>	<b>74 130 €</b>	<b>104 640 €</b>	<b>132 220 €</b>	<b>125 670 €</b>	<b>91 250 €</b>
<b>DESPEASAS</b>						
Custos gerais de gestão	3 550 €	2 825 €	2 702 €	3 023 €	2 877 €	8 500 €
Recursos humanos	2 580 €	42 383 €	49 688 €	49 760 €	45 487 €	46 643 €
Marketing e recrutamento	5 851 €	13 286 €	8 288 €	3 645 €	2 759 €	2 659 €
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>11 981 €</b>	<b>58 493 €</b>	<b>60 677 €</b>	<b>56 428 €</b>	<b>51 123 €</b>	<b>57 801 €</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>						
Recebimentos	39 770 €	74 130 €	104 640 €	132 220 €	125 670 €	91 250 €
Pagamentos	11 981 €	58 493 €	60 677 €	56 428 €	51 123 €	57 801 €
<b>Total</b>	<b>27 789 €</b>	<b>15 637 €</b>	<b>43 963 €</b>	<b>75 792 €</b>	<b>74 547 €</b>	<b>33 449 €</b>
Custo/aluno	922 €	2 543 €	1 839 €	1 344 €	1 278 €	2 289 €
Lucro/aluno	2 138 €	680 €	1 332 €	1 805 €	1 864 €	1 325 €

Quadro 30 - Evolução financeira das várias edições do Semestre Pré-Universitário

## 7.6. NOVA 4 THE GLOBE



Criada em 2018, a NOVA 4 The Globe é uma plataforma interdisciplinar que promove o diálogo na Comunidade NOVA em torno das diferentes áreas de conhecimento no contexto do desenvolvimento sustentável. Procura potenciar o impacto da Universidade na comunidade e facilitar a transformação organizacional para a implementação das melhores práticas de sustentabilidade, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O ano de 2020 foi um ano de afirmação e consolidação da estratégia definida no Plano para 2020-2030. Para além da publicação dos resultados do Times Higher Education Impact Rankings, que posicionam a ação da NOVA na abordagem aos ODS, foi possível iniciar a atividade do Conselho de Sustentabilidade, juntando as diferentes Unidades Orgânicas em torno da estratégia de transformação organizacional para a Sustentabilidade. A pandemia afetou naturalmente algumas das atividades previstas, nomeadamente a continuidade do ciclo de eventos de investigação que tinham sido realizados nos anos anteriores. Estes acabaram por ser substituídos por ações mais restritas, online, devido às circunstâncias pandémicas, mas mantendo a perspetiva internacional do NOVA 4 The Globe.

A atividade ao longo do ano passou ainda pela consolidação do trabalho de mapeamento das ações das várias Unidades Orgânicas enquadradas na sustentabilidade e refletida nos 17 ODS. Este esforço continuo alimenta não só a plataforma digital do NOVA 4 The Globe, no website da NOVA, em permanente atualização, mas também a candidatura anual ao Times Higher Education Impact Rankings. A candidatura foi formalizada em novembro e aprofunda o compromisso com os ODS 3, 4, 5, 9, 11, 16 e 17. O ranking remete para atividades desenvolvidas no ano anterior, 2019, pelo que uma curadoria permanente da ação da Universidade e das suas Unidades Orgânicas é determinante para o sucesso dos resultados.



Figura 4 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## 7.6.1. DESTAQUES

### THE Impact Ranking 2020

Em 2020, foram divulgados os resultados do THE Impact Rankings, que reforçam o compromisso da NOVA com os ODS. Entre os 17 Objetivos, a NOVA valida os seus esforços em endereçar “Saúde de Qualidade” – ODS 3, “Educação de Qualidade” – ODS 4, “Igualdade de Género” – ODS 5, “Indústria, Inovação e Infraestruturas” – ODS 9, “Cidades e Comunidades Sustentáveis” – ODS 11, “Paz, Justiça e Instituições eficazes” – ODS 16, e “Parcerias para a implementação dos Objetivos” – ODS 17.

A sua prestação está ancorada na excelência do conhecimento científico, da inovação e das competências produzidos e transmitidos, nomeadamente através das suas Unidades Orgânicas. Nos resultados deste ano, a NOVA viu-se classificada em 6.º lugar nos ODS 9 e 16, e em 13.º no ODS 5, entre as Jovens Universidades (isto é, universidades com menos de 50 anos). Classificações relevantes foram ainda obtidos para os ODS 17 (19.º lugar), ODS 11 (20.º), ODS 3 (23.º) e ODS 4 (23.º).

### Boas práticas de sustentabilidade organizacional

Foram iniciadas em 2020 um conjunto de iniciativas que visam promover as boas práticas institucionais ao nível da sustentabilidade, nomeadamente a definição de políticas para diversas áreas de atuação. Enquadradas na missão e nos valores da Universidade, bem como no Plano Estratégico definido pela Universidade, foram desenvolvidas e aprovadas uma Política de Igualdade de Género e uma Política Antitabágica. Iniciou-se ainda o desenvolvimento da Política de Sustentabilidade, documento que irá guiar toda a ação do NOVA 4 The Globe e enquadrar toda a estratégia da Universidade nesta área.

### NOVA-LANCASTER for Sustainability

Na sequência da visita da equipa Reitoral à Universidade de Lancaster no final do ano de 2019, é reforçado o compromisso da parceira com a sustentabilidade, nomeadamente através de três pilares de ação: saúde, sustentabilidade nas suas dimensões social, ambiental e económica, e transformação digital. Ao longo do ano foram dinamizados dois eventos online, promovendo as ligações entre os investigadores das duas universidades, nomeadamente na área da saúde. No final do ano, foi repensada a ação da parceria e projetado um regresso aos eventos de investigação no ano de 2021.

### 2020 EM REVISTA

A atividade do NOVA for The Globe apresenta alguns números de referência:

- Realização de duas reuniões do Conselho de Sustentabilidade do NOVA 4 The Globe;
- Visita do Vice-Reitor a todas as Unidades Orgânicas no âmbito da ação da plataforma;
- Mapeamento da ação da Universidade e das suas Unidades Orgânicas em torno dos 17 ODS;
- Candidatura ao Times Higher Education Impact Rankings pelo 3º ano consecutivo;
- Desenvolvimento e aprovação de duas políticas: Igualdade de Género e Antitabágica;
- Desenvolvimento da Política de Sustentabilidade;
- Realização de reuniões de trabalho com Cambridge Global Challenges Initiative, da Universidade de Cambridge;
- Realização de dois eventos de investigação no âmbito da parceria NOVA-LANCASTER for Sustainability.

## 7.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS

A Universidade Nova de Lisboa reforçou em 2020 o seu posicionamento nas redes internacionais estratégicas que integra, contribuindo assim para alavancar o cumprimento dos objetivos constantes no seu plano estratégico 2020-2030, nomeadamente:

1. **Especialização inteligente** – constituindo e reforçando parcerias estratégicas, com universidades estrangeiras e instituições não académicas, em diversas geografias.
2. **Talento** – potenciando atração de talento internacional em diversas vertentes (ex. trabalho colaborativo com docentes e investigadores de Universidades estrangeiras prestigiadas).
3. **Investigação** – consolidando o seu posicionamento em redes internacionais com proximidade a decisores políticos (ex.: UE), com participação ativa na discussão de agendas internacionais de programas-quadro, bem como viabilizar a investigação multidisciplinar colaborativa a nível internacional.
4. **Gestão e financiamento** – aderindo a novas redes estratégicas internacionais especializadas, contribuindo para a capacitação interna dos quadros de gestão intermédia e de topo, particularmente nas áreas de *fundraising & advancement services*, comunicação e *alumni relations*.

A participação em redes institucionais estratégicas permitiu, ainda, não só a visibilidade privilegiada e facilidade de parcerias com universidades internacionais de qualidade, mas também alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* previstas no plano estratégico 2020-2030 (ex.: NOVA for the Globe, NOVA Tourism and Hospitality, entre outras).

Destacar ainda que estas redes contribuíram ativamente para facilitar a mobilidade de estudantes e investigadores, o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos e o seu financiamento, mantendo um impacto significativo sobre a reputação internacional da NOVA (com potencial de mensurabilidade via rankings internacionais).

O reforço de posicionamento da Universidade em redes internacionais foi planeado e implementado de forma integrada, inclusiva e complementar, a três níveis:

1. Envolvimento ativo de um número mais alargado de colaboradores (via Reitoria e UO):
2. Envolvimento ativo num número mais alargado de iniciativas e grupos de trabalho;
3. Aproximação a um maior número de Universidades-Membro.

De entre as redes onde a Universidade apostou num reforço de posicionamento, destacam-se:

- YERUN: Young European Research Universities' Network
- UNICA: Universities from the Capitals of Europe
- EUA: European Universities Association
- CESAER: The strong and united voice of universities of science and technology in Europe
- AULP: Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Salienta-se ainda em 2020, a adesão da Universidade à CASE - Council for Advancement and Support of Education rede internacional de profissionais e líderes universitários, a qual conta atualmente com 3 500 instituições em 82 países (incluindo Estados Unidos da América, Canadá, Europa, Ásia-Pacífico e América Latina), entre as quais algumas das mais prestigiadas universidades estrangeiras. Desde a adesão, são atualmente mais de 20 os colaboradores NOVA com acesso privilegiado a uma plataforma de capacitação-inter pares nas áreas de comunicação, *fundraising* e *alumni relations*.

## 7.7.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### YERUN

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo).
- Apoio na recolha e criação de conteúdos para a newsletter YERUN (em contínuo).
- Três investigadores da NOVA foram premiados pela YERUN Research Mobility Awards. (janeiro-março)
- Acolhimento de três investigadores dos parceiros Universitat Autònoma de Barcelona, Universität Bremen e Universitat Pompeu Fabra. Os bolsiros ERC da NOVA participaram do comité de avaliação e colaboraram com os parceiros YERUN na avaliação das propostas.
- Apoio e disponibilização de informação no âmbito do projeto YERUN LINK EDURES sobre internacionalização do ensino e investigação doutoral, liderado pela University of Antwerp e University of Essex (abril de 2020).
- Participação da Pró-Reitora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Rosado Pinto na “*Virtual Roundtable to share experiences on international mobility of students in times of COVID-19*” (maio de 2020).
- Participação da Pró-Reitora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Rosado Pinto na reunião YERUN sobre COVID-19 (15 de junho de 2020).
- Participação do Vice-Reitor Prof. Dr. João Amaro de Matos e Dr.<sup>a</sup> Joana Guedes na Assembleia Geral da YERUN (junho de 2020).
- Participação de nove alunos da NOVA (FCT NOVA e NOVA IMS) na *summer school* virtual da YERUN “*Management Consulting in the Digital Age*” (6-17 de julho de 2020).
- Nomeação da Vice-Reitora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Fortunato para o Conselho Científico do ERC (julho de 2020).
- Participação do Dr. Gonçalo Mota na Reunião de Coordenadores YERUN (15 de outubro de 2020).
- Participação do Vice-Reitor Prof. Dr. João Amaro de Matos e Dr. Gonçalo Morais da Mota na Assembleia Geral YERUN (21-22 de outubro de 2020).
- Nomeação da Pró-Reitora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Rocha para o *Board* executivo da YERUN. Este *board* será responsável por desenvolver a estratégia da rede nos próximos anos, em um estrito compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (22 de outubro de 2020).
- Envolvimento de 19 investigadores de cinco UO da Universidade no *Green Deal Matchmaking Exercise* promovido pela YERUN, evento promovido pela YERUN com investigadores de Universidades-Membro, visando a identificação de oportunidades de colaboração internacional conjunta (19 de novembro 2020).
- Participação de investigadores da Universidade em duas candidaturas de consórcios internacionais, resultantes do *Green Deal Matchmaking Exercise* (dezembro de 2020).
- Preparação de informação sobre a totalidade de programas doutorais da NOVA para integrar em estudo de identificação de potenciais sinergias sobre programas de doutoramento europeus, liderado pela Maastricht University (dezembro de 2020)

### UNICA

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo).
- Envolvimento no grupo de trabalho UNICA Green, através da participação da Dr.<sup>a</sup> Joana Guedes.
- Participação da NOVA na *UNICA Green online round table* (12 de junho).
- Organização da *UNICA Student Webinar*, contando com a participação de 391 alunos das Universidades-Membro (29 de junho).
- Coorganização, em articulação com a UNICA, do *webinar The Role of Universities in Fostering*

*High Quality Citizen Science*. O webinar contou com a participação de vários membros do corpo docente da NOVA e teve como objetivo refletir sobre como as Universidades acolhem e implementam a Ciência Cidadã e quais os benefícios que ela pode trazer para a ciência e para a sociedade (24 de setembro).

- Reunião preparatória de planeamento da *UNICA Student Conference*, conferência internacional de estudantes de 55 capitais europeias que decorrerá em 2021 (novembro de 2020).
- Início de preparação logística de acolhimento da conferência *UNICA Student Conference* (dezembro de 2020).

## AULP

- Envolvimento da AULP como parceiro associado na proposta ERASMUS + UDI-Africa Islands e Latin-America.
- Discussões sobre eventual colaboração com a AULP no consórcio ERASMUS+, no âmbito do Project da UE PROCULTURA PALOP-TL - Promoção do Emprego em Atividades Geradoras de Rendimento no Sector da Cultura nos PALOP e em Timor-Leste.
- Atribuição de quatro bolsas a estudantes no âmbito da AULP (em contínuo).

## CESAER

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo).
- Visita anual do Secretariado da rede à NOVA e reunião com os membros dos grupos de trabalho, contando com a participação do Vice-Reitor Prof. Dr. João Amaro de Matos, Dr.<sup>a</sup> Joana Guedes e membros dos grupos de trabalho NOVA (6 de março de 2020).

## CASE

- Participação do Vice-Reitor Prof. Dr. José Ferreira Machado, Dr. Fernando Soares e Dr. Gonçalo Morais da Mota na CASE Conference Strategic Fundraising for Leaders London (janeiro de 2020).
- Ação de disseminação na plataforma CASE junto de colaboradores das UO (22 de maio de 2020).
- Utilização da plataforma por mais de 20 membros da Reitoria e UO, com acesso contínuo a estudos, relatórios e casos de estudo, visando capacitação interna nas áreas de marketing e comunicação, *fundraising* e *alumni relations* (em contínuo).

## 7.7.2. PARCERIAS

### NOVA-Lancaster

A parceria estratégica NOVA-LANCASTER explora oportunidades de investigação colaborativa e multidisciplinar, iniciativas conjuntas de ensino e partilha estratégica de conhecimento, incluindo internacionalização, desenvolvimento e recrutamento de estudantes. Sob esta parceria, todas as UO, departamentos, centros e unidades das duas instituições parceiras poderão explorar áreas potenciais de colaboração de benefício mútuo. Site da parceria: [www.lancaster.ac.uk/nova](http://www.lancaster.ac.uk/nova).

Informação destacada na secção NOVA 4the Globe.

### China Three Gorges

No âmbito do Protocolo de Cooperação com a China Three Gorges Corporation, a NOVA abre concurso para o financiamento de bolsas de mestrado na China. As bolsas têm por objetivo estimular

os recém-diplomados da NOVA a prosseguirem os seus estudos de mestrado em Universidades da China continental, contribuindo para valorizar a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, para a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades.

### Aga-Khan University

A Universidade Nova de Lisboa dá em 2020 continuidade à sua parceria estratégica com a Universidade Aga Khan, a qual visa facilitar a colaboração em diversas áreas, incluindo ciências da saúde, humanidades, ciências sociais, comunicação e média.

- Reunião de uma delegação da NOVA, liderada pelo Senhor Reitor e incluindo os Vice-Reitores Prof. Dr. José Fragata e Prof. Dr. João Amaro de Matos e a Diretora da Escola Nacional de Saúde Pública Dra. Carla Nunes, em Nairobi, com representantes da Aga Khan Development Cooperation, para criar sinergias e explorar formas de colaboração com impacto na região (fevereiro de 2020).
- Participação de um estudante da NOVA (NOVA IMS), enquanto estagiário do Programa de Estágio Virtual da Aga Khan University, que trouxe alunos e mentores para trabalharem em conjunto remotamente (agosto de 2020).

### Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

A NOVA e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento assinaram a renovação do protocolo do programa Study in Portugal Network, programa da Fundação que promove o intercâmbio de estudantes americanos em universidades portuguesas (setembro de 2020).

## 7.8. PARTICIPAÇÃO DA NOVA NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS

A Universidade NOVA de Lisboa aparece destacada nos principais rankings internacionais, sendo que os resultados traduzem o trabalho desenvolvido pela NOVA, enquanto instituição universitária, com um ensino e investigação de excelência, os quais solidificam o seu posicionamento como jovem instituição Europeia.

### Times Higher Education – World University Ranking

A NOVA alcançou uma subida acentuada para o intervalo **351–400** entre as 1 527 instituições listadas no THE World University Ranking 2021.

Verifica-se assim uma subida de cerca de 200 lugares em relação à edição anterior (onde ocupava o intervalo 601-800), sendo que o número de instituições listadas também aumentou (mais 131 em relação à edição anterior).

Apresentamos abaixo a tabela com os resultados da NOVA em cada indicador e os valores médios de todas as instituições listadas.

Indicamos os valores obtidos na edição anterior entre parêntesis, para efeitos comparativos.:

	Teaching	Research	Citations	Industry Income	International Outlook
<b>NOVA</b>	25,1 (24,9) ↑	28,2 (25,7) ↑	76,6 (46,6) ↑	45,5 (46,7) ↓	61,2 (60,2) ↑
<b>Worldwide</b>					
<b>Top</b>	53,4	57,4	100	72,8	100
<b>75%</b>	32,5	30	71,3	50	63
<b>Median</b>	23,5	17,5	45,1	38,5	42,3
<b>25%</b>	18,5	11,4	23,5	34,8	27,5
<b>Bottom</b>	11	7,1	1,9	33,3	13,5

Quadro 31 - THE WUR

Os resultados do THE World University Rankings são compilados de acordo com cinco indicadores, com o seguinte peso relativo no resultado final: **Teaching 30%, Research 30%, Citations 30%, International outlook 7,5% e Industry income 2,5%**.

Podemos assim observar que, comparativamente com os resultados de 2020, a NOVA subiu em todos os indicadores, com a exceção de *Industry income*, sendo que a maior subida parcial foi no indicador de **Citations**, sendo este agora, de forma destacada, o melhor indicador.

Verificamos ainda que a NOVA se encontra **acima da média mundial** em todos os indicadores.

### Times Higher Education - Young Universities Ranking

O ranking THE Young Universities Rankings lista as 150 melhores universidades do mundo com menos de cinquenta anos. Este ranking utiliza os mesmos indicadores do THE Global, embora conferindo menor peso aos dois inquéritos de reputação.

A Universidade NOVA de Lisboa foi distinguida, pelo 9.º ano consecutivo, no Times Higher Education Young University Rankings, sendo que apenas 61 universidades Europeias estão à frente da NOVA.

Globalmente a NOVA integra o intervalo 101-150.

### Times Higher Education – University Impact Ranking

O ranking THE University Impact monitoriza o desempenho das universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A NOVA destaca-se, entre as jovens universidades europeias, com as seguintes posições:

- 6.ª no ODS 9 – Indústria e Inovação;
- 6.ª no ODS 16 – Justiça e Inclusão;
- 13.ª no ODS 5 – Igualdade de Género;
- 19.ª no ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos;
- 20.ª no ODS 11 – Cidades Sustentáveis;
- 23.ª no ODS 3 – Saúde e Bem-Estar;
- 23.ª no ODS 4 – Educação de Qualidade.

## QS World University Ranking

Na edição do QS World University Rankings 2021 a NOVA ocupa a posição 428 a nível global.

A NOVA ficou classificada na 9.<sup>a</sup> posição europeia entre as Universidades fundadas há menos de 50 anos.

Instituição	Posição
Massachusetts Institute of Technology	1
Stanford University	2
Harvard University	3
University of Oxford	4
California Institute of Technology (Caltech)	5
Universidade de Lisboa	357
Universidade do Porto	357
Universidade NOVA de Lisboa	428
Universidade de Coimbra	431
Universidade de Aveiro	581-590
Universidade do Minho	591-600
Universidade Católica Portuguesa	801-1000

Indicadores: Academic Reputation – 40%, Citations per Faculty – 20%, Faculty Student Ratio – 20%, Employer Reputation – 10%, International Faculty – 5%, International Students – 5%

Quadro 32 - QS WUR

## QS Top 50 under 50

A Universidade NOVA de Lisboa ocupa o intervalo 51-60 na edição de 2019, ocupando a 8.<sup>a</sup> posição entre as jovens universidades europeias fundadas há menos de 50 anos.

A NOVA está no top 8 das jovens Universidades europeias no que toca às cinco áreas de conhecimento avaliadas pelo QS:

- Arts & Humanities (6.<sup>a</sup> posição);
- Engineering & Technology (8.<sup>a</sup> posição);
- Life Sciences & Medicine (7.<sup>a</sup> posição);
- Natural Sciences (5.<sup>a</sup> posição);
- Social Sciences & Management (7.<sup>a</sup> posição).

## QS Graduate Employability Ranking

A NOVA ocupa a 13.<sup>a</sup> posição entre as jovens instituições públicas europeias listadas no QS Graduate Employability Ranking 2020.

## Shanghai Academic Ranking

A NOVA desceu para o intervalo 601-700 do Shanghai Academic Ranking 2020. Verificou-se uma certa estabilidade em dois indicadores dedicados à investigação: *Papers published in Nature and Science* e *Publications indexed in Web of Science*, mas o principal motivo para a descida prende-se com o facto de não ter sido listado nenhum investigador da NOVA na lista de *Highly Cited Researchers* da Web of Science.

## U-Multirank

A Universidade NOVA de Lisboa obteve a classificação máxima em 13 indicadores avaliados na categoria A (“Very Good”) no ranking global U-Multirank 2020, ocupando a 8.<sup>a</sup> posição entre as jovens universidades públicas europeias.

O U-Multirank engloba mais de 1 700 instituições de ensino superior, de 96 países, desenvolvendo uma abordagem inovadora e multidimensional através de uma ferramenta de análise comparativa do desempenho das instituições em 31 indicadores, organizados em cinco grupos distintos: ensino e aprendizagem, investigação, transferência de conhecimento, orientação internacional e envolvimento regional.

## Eduuniversal

A Eduuniversal classifica anualmente os programas de Gestão ao nível dos Mestrados das melhores Universidades do mundo. Analisando em detalhe a posição da NOVA na edição de 2019:

- A NOVA foi listada em 24 dos 50 programas avaliados;
- Destes programas, a NOVA ocupa o Top 15 mundial em 11 áreas (Top5 em 5) e o Top 25 Europeu em 13 áreas (Top 5 em 7).
- A NOVA é Universidade líder em Portugal em 22 das 24 áreas em que está avaliada.

Assim, a NOVA ocupa o **Top5 Mundial** nos seguintes programas:

Posição World	Categoria Eduuniversal	Designação NOVA	Unidade Orgânica
1	Business Intelligence and Strategy	Master in Information Management - Specialization in Knowledge Management and Business Intelligence	NOVA IMS
3	Health Management	Post-graduate in Information Management and Healthcare Business Intelligence	NOVA IMS
4	Maritime Management	Mestrado em Direito e Economia do Mar	FD
4	Insurance, Risk & Actuarial Sciences	Master in Statistics and Information Management - Specialization in Risk Analysis and Management	NOVA IMS
5	Corporate social responsibility	Social Enterprise	Nova SBE

Quadro 33 - Eduuniversal Top5 mundial

E o **Top 5 europeu** nos seguintes programas:

Posição Europe	Categoria Eduniversal	Designação NOVA	Unidade Orgânica
1	Information Systems Management	Master in Information Management	NOVA IMS
2	E-Business and Digital Marketing	Postgraduate in Digital Marketing and Analytics	NOVA IMS
3	Economics	Masters in Economics	Nova SBE
4	Data Analytics	Master in Statistics and Information Management - Specialization in Marketing Research and CRM	NOVA IMS
4	Human Resources Management	Human Resources Management	Nova SBE
5	Accounting	Accounting and Auditing	Nova SBE
5	Public Administration Management	Business and Public Policy	Nova SBE

Quadro 34 - Eduniversal Top5 europeu

Alavancadas no prestígio da classificação de **5 Palmas atribuída à Nova SBE** (existem apenas 35 universidades a nível europeu com esta classificação), verificamos que **cinco Unidades Orgânicas da NOVA** apresentaram oferta formativa listada no ranking deste ano, sendo claramente a melhor Universidade Portuguesa. Das 24 áreas listadas:

- 14 da Nova School of Business and Economics;
- Seis da NOVA Information Management School;
- Uma parceria NOVA Information Management School/ Faculdade de Direito;
- Uma da Faculdade de Direito;
- Uma da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Uma da Escola Nacional de Saúde Pública.

# 8.

## OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO

## 8. OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO

### 8.1. AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

#### 8.1.1. AÇÃO SOCIAL

##### Apoios Diretos

No que respeita à concessão de apoios diretos, no âmbito da ação social, o número de bolsas concedidas no ano letivo 2019/2020 teve uma redução 8%, registando-se igualmente um decréscimo do valor da bolsa média (-12,1%), sendo que o montante global das bolsas concedidas decresceu cerca de 18,4%.

Como medida excecional (Artigo 198.º, da LOE 2019), é suspensa a aplicação do regime de atualização das propinas no ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no ensino superior público, constante do n.º 2 do artigo 16.º da Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto. Em 2019/2020, com vista a reforçar o ingresso de jovens no ensino superior, o valor da propina a fixar pelas instituições do ensino superior não pode ser superior a duas vezes o valor do indexante de apoios sociais fixado para o ano letivo (alterado valor da propina de 1 063,47 EUR para 871,52 EUR). Para efeitos da aplicação da alínea g) do artigo 4.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado por despacho n.º 8442-A/2012, de 22 de junho, no ano letivo 2019/2020, o valor da propina máxima a ter em consideração para determinação do valor de bolsa, é o valor fixado da propina no ano letivo 2018/2019.

Alunos (Ano letivo)	2018/2019	2019/2020	Varição
Inscritos na NOVA	17 929	18 423	+2,8%
Candidatos a bolsas	2 673	2 501	-6,4%
Bolsas concedidas	2 018	1 856	-8%
Valor da bolsa média	171,25 €	150,57 €	-12,1%
Valor das bolsas concedidas	3 419 214 €	2 791 008,59 €	-18,4%

Quadro 35 - Bolsas de Estudo

A emergência de Saúde Pública suscitada pela COVID-19 determinou a adoção de um conjunto de medidas excecionais e temporárias por forma a diminuir a transmissão do vírus na comunidade académica. Neste contexto, as atividades letivas e não letivas presenciais foram-se adaptando a esses momentos, com especial impacto nos estudantes bolseiros deslocados e que tiveram de regressar às suas casas, zonas predominantemente rurais com pior qualidade no acesso à internet.

Através da aplicação de um questionário online, a todos os alunos candidatos a bolsa de estudo em 2019/2020, sobre as condições de ensino à distância na NOVA, os Serviços de Ação Social identificaram os estudantes que, por razões financeiras/económicas, não tinham acesso à internet, nem equipamento adequado. Para fazer face a esta situação, a partir de maio, foram adquiridos e cedidos 36 portáteis e 56 routers e cartões com 3 meses de internet gratuita, a 56 estudantes, com um encargo total de 27 415 EUR.

## Apoios Indiretos

### Alimentação

O preço da refeição social no ano letivo 2019/2020 teve o valor de 2,75 EUR a partir de 1 de outubro de 2019, conforme disposto na Lei n.º 71/2017, de 16 de agosto. O número de pequenos-almoços sociais servidos diminuiu 25,9%. Assim como o número de refeições sociais que, depois de um acréscimo significativo em 2017/2018, apresenta agora uma redução drástica de 31,2%, em resultado da situação pandémica, do confinamento e do ensino à distância desde março de 2020. Apesar da pandemia, foram mantidas em funcionamento as cantinas na FCT NOVA, na RAS e na NOVA FCSH.

Ano letivo	2018/2019	2019/2020	Varição
Preço da refeição social	2,7 €/2,75 €	2,75 €	-
Refeições sociais	189 868	130 652	-31,2%
Pequeno-almoço social	715	530	-25,9%

Quadro 36 - Cantinas

### Alojamento

No que concerne aos apoios indiretos concedidos no âmbito do alojamento, a média ponderada da taxa de ocupação das residências universitárias da NOVA, em virtude da situação pandémica iniciada em março de 2020, diminuiu 9,31%. O preço do complemento de alojamento em residências universitárias, indexado ao IAS (17,5%), aumentou 1,6% em resultado da atualização do referido índice.

Ano letivo	2018/2019	2019/2020	Varição
Preço do alojamento social	75,06 €	76,26 €	+1,6%
Taxa de ocupação da RAS	92%	77,76%	-14,24%
Taxa de ocupação da RFS	90%	78,44%	-11,56%
Taxa de ocupação da RL	89%	86,76%	-2,24%
Média ponderada	90,3%	80,99%	+3%

Quadro 37 - Residências

Os SASNOVA dispõem de três residências universitárias para alojar estudantes com um total de 460 camas, mais duas camas que no ano letivo anterior.

Em 2019/2020, 53% das vagas foram atribuídas a alunos bolseiros, 23% a alunos Erasmus e 24% atribuídas a alunos não bolseiros nacionais ou de intercâmbio. O planeamento de redução de custos a médio e a longo prazo foi uma preocupação, sem afetar a qualidade do serviço prestado e o bem-estar dos residentes. Assim, foi encerrada a residência Fraústio da Silva durante o mês de agosto para limpeza, obras e desinfestações, fazendo deslocar os residentes para a residência Alfredo de Sousa.

Em virtude da situação pandémica e da consequente diminuição de procura de alojamento durante o programa *Summer Accommodation 2020* foi encerrada a Residência do Lumiar nos meses de julho e agosto.

## Saúde

Os SASNOVA proporcionaram serviços de Saúde aos estudantes da NOVA, de modo a contribuir para o seu bem-estar. Mediante marcação prévia, os estudantes puderam usufruir de consultas médicas de psiquiatria e consultas de psicologia. As sessões decorrem no *Campus* de Campolide e desde março foram feitos atendimentos online. Verificou-se um aumento de um ano letivo para o outro, na consulta de Psiquiatria, em cerca de 5,9%.

Consultas (Ano letivo)	2018/2019	2019/2020	Variação
Psicologia	959	836	-12,8%
Psiquiatria	118	125	+5,9%
Nutrição	16	0	-

Quadro 38 - Consultas

As consultas de Psicologia consistiram num atendimento específico sobre os problemas da vida do estudante, sejam eles do foro clínico (p. ex.: fenómenos de ansiedade, depressão), sejam mais direcionados para o sucesso académico (p. ex.: métodos de estudo, desenvolvimento pessoal, gestão do stress), através de: intervenção psicoterapêutica para otimização de desempenho em avaliações e conclusões de teses, grupos de desenvolvimento pessoal e social e psicoterapia individual na área da saúde mental. Os modelos terapêuticos são: psicanálise, psicoterapia psicanalítica, psicodrama, terapia EMDR, auto-hipnose e terapia familiar. As consultas de Psiquiatria lidaram com a prevenção, atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças, sejam elas orgânicas ou funcionais, designadamente ansiedade e depressão, toxicodependência, sexologia, distúrbios do comportamento alimentar e suicídios.

Apesar das circunstâncias adversas e do confinamento, não foi sentido um aumento da procura dos serviços de psicologia, talvez devido à necessidade de adaptação dos alunos às aulas online. Por outro lado, é possível que estes números cresçam à medida que o tempo for avançando. As principais preocupações foram sobretudo a adaptação às aulas online, o controlo da ansiedade e a incerteza sobre a atualidade, não só académica, mas também profissional no caso de alguns. Por outro lado, nem todos os alunos têm acesso à internet em condições técnicas que lhes permitam ter uma sessão com qualidade ou porque não têm mesmo qualquer privacidade para o fazer.

## 8.1.2. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

Tendo em conta a situação de pandemia, o ano de 2020 foi atípico, com a forte limitação de eventos a refletir-se nas atividades culturais da NOVA. Assim, houve projetos cancelados (*Drive-in Nova Europa*), outros que não foram iniciados (concertos) e todos os outros sofreram adaptações.

Realizou-se a 12.<sup>a</sup> edição do Concurso de Fotografia da NOVA, sob o tema “Campo e a cidade”, com cerca de 60 fotografias a concurso.

Realizou-se a 6.<sup>a</sup> edição do Concurso de Bandas NOVA Música, aberto a bandas com alunos ou ex-alunos da NOVA, que decorreu com 16 bandas a concurso. Foram apurados os concorrentes que irão atuar na final do concurso, a decorrer em data a definir tendo em conta a situação de pandemia.

Os passeios culturais *Lisbon Walks* do primeiro semestre foram cancelados, tendo sido possível efetuar três passeios no segundo semestre.

Foi lançada a primeira edição do NOVA Escrita – Concurso de Escrita da NOVA, como forma de estimular a expressão escrita junto dos alunos. O concurso decorreu sob o tema “O Amanhã”, tendo cerca de 80 participantes, ultrapassando assim as melhores expectativas para uma primeira edição. Será editado e produzido um livro com os trabalhos de todos os participantes.

Foi criado um concurso de vídeos curtos, “Super Curtas”, sob o tema “Verão 2020”, desafiando os alunos da NOVA a mostrarem, neste formato, como foi o seu verão neste ano atípico.

Os SASNOVA apoiaram algumas iniciativas dos estudantes, nomeadamente na produção de um kit para os novos alunos.

### 8.1.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Devido à situação pandémica vivida no ano de 2020, foi alterada por completo toda a atividade desportiva.

O Gabinete teve atribuídas 12 organizações de Campeonatos Nacionais Universitários mas, devido às restrições, apenas foram realizadas oito. No ano de 2020 participámos em 14 CNU.

O Torneio Nacional de Clubes foi cancelado, não havendo atribuição da universidade vencedora.

No Campeonato Universitário de Lisboa duas modalidades iniciaram as competições, Voleibol masculino e Futsal feminino, mas foram canceladas passados dois meses. As restantes modalidades, Basquete (feminino e masculino) e Andebol (masculino e feminino), nem chegaram a começar a competição.

Foi realizado apenas um dos passeios de contacto com a Natureza, sendo os outros dois programados cancelados, devido às restrições.

As atividades de lazer foram mantidas, mas em formato digital. Foram transmitidas aulas, através da aplicação Zoom, de Pilates, Yoga e Treino Funcional. Não foi possível voltar ao registo presencial. Estava prevista a introdução de uma nova atividade, Tai Chi Chuan, mas devido às restrições foi adiada para uma altura menos conturbada.

O programa Be Active continuou a funcionar em formato digital, com as pausas ativas de cerca de dez minutos com ginástica laboral. Está programado passar a presencial, assim que for possível.

As aulas de Ténis, Padel e Surf iniciaram o ano com uma boa adesão, mas foram suspensas todas as aulas de grupo. Está protocolada uma nova parceria com uma escola de surf da Costa da Caparica, para melhor servir os estudantes da FCT NOVA, mas o seu funcionamento foi adiado com vista a encontrar um melhor enquadramento devido às restrições.

### 8.1.4. MANUTENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Durante 2020 foram realizados, nas residências e nas cantinas, vários trabalhos de manutenção e conservação considerados urgentes, nomeadamente, substituição do chão de vários quartos e da entrada na RFS, pinturas interiores na RL e pintura do interior da cantina na NOVA FCSH.

A obra de remodelação do edifício do Polidesportivo, prevista para este ano, foi adiada em resultado da quebra das receitas próprias dos SASNOVA (alojamento e alimentação) na sequência das medidas

de contingência aplicadas para conter a COVID-19, em que a Universidade suspendeu as atividades letivas presenciais, procedendo à sua substituição, por instrumentos de ensino à distância.

## 8.2. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS

### 8.2.1. NOVA CAMPI

No ano de 2020 deu-se continuidade à implementação do Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários da Universidade aprovado em setembro de 2019, nomeadamente:

#### Campolide

Com o envolvimento dos vizinhos do Campus foi desenvolvida a visão e novo conceito para o Campus de Campolide: 'hors de murs' refletido na abertura do Campus à cidade como um parque urbano aberto à comunidade acomodando a expansão da NOVA IMS (novo edifício) e a instalação da NOVA FCSH (novo edifício). Com o apoio do arquiteto João Pedro Falcão de Campos foram pensados os conceitos para os novos edifícios e as novas entradas do Campus a Sul e a Norte bem como o atravessamento por via da mobilidade ligeira e acessibilidade sustentável. Este projeto foi tornado público em abril de 2021 após trabalho conjunto com a autarquia.

#### Carcavelos

Desenvolvimento (e submissão para licenciamento) do projeto de arquitetura do novo Campus de Saúde da Nova em Carcavelos, desenhado para um novo modelo de ensino de Saúde onde será instalada a NMS|FCM.

Desenho e lançamento da campanha de *fund raising* para a construção do Campus com um alvo de 50 milhões de euros.

Angariação de 11,2 milhões de EUR à data de 31 de dezembro de 2020 para o Nova Health Campus.

#### Caparica

Desenvolvimento do projeto do Innovation District do Monte da Caparica – elaboração de um conceito comum para o desenvolvimento de 140 ha vizinhos do campus da FCT NOVA e consubstanciado num plano mestre – liderado pela Universidade em conjunto com proprietários e promotores privados.

Revisão do Plano de desenvolvimento do campus da Caparica (Lote Sul) pelo Arquiteto João Pedro Falcão de Campos que inclui a abertura do Campus à cidade, a inclusão de mobilidade ligeira e acessibilidades sustentáveis e a melhoria das condições de vida no Campus através, designadamente, do desenvolvimento instalações desportivas, superfícies comerciais e espaços de lazer;

Submissão junto da CMA de um pedido de informação prévia (aprovado em fevereiro 2021) para construção de uma nova residência no Campus da Caparica (até 550 camas).

Com o surgimento do **Plano de Recuperação e Resiliência** iniciou-se em dezembro de 2020 a identificação exaustiva de novas oportunidades de financiamento público para os desenvolvimentos incluídos no PGVAI.

Em colaboração com os **Serviços de Ação Social**:

- Desenvolvimento da campanha digital para angariação de donativos para Bolsas aquando da elaboração do IRS (lançada em abril 2021) com vista a financiar o novo programa de Bolsas Geração Nova – que inclui nova tipologia de apoios (Refeições, Tecnologia) além dos apoios atribuídos pela DGES.
- Estudo do financiamento para renovação das instalações desportivas da FCT NOVA.

## 8.2.2. PLANEAMENTO FÍSICO

Em 2020, em prossecução da estratégia de abertura dos *Campi* e edifícios da NOVA à sociedade e de reforço da conexão com a comunidade foram definidas as seguintes linhas orientadoras no âmbito do Planeamento Físico:

- Redefinição da inserção dos edifícios da NOVA nas diferentes malhas urbanas envolventes;
- Reforço das estruturas cicláveis e de mobilidade suave em geral;
- Implementação de medidas conducentes ao aumento da sustentabilidade, designadamente ambiental e energética, nos edifícios e espaços exteriores;
- Requalificação contínua dos edifícios, nomeadamente aumentando o conforto, a eficiência e a segurança.

Em resposta à necessidade crescente de recorrer a financiamentos complementares e alternativos, que suportem o investimento nas infraestruturas, também a necessidade de formalizar a situação do registo Patrimonial se tornou uma urgência como suporte à implementação dos trabalhos genericamente elencados.

## 8.2.3. PATRIMÓNIO

A NOVA dispõe de um conjunto de 50 edifícios localizados em Lisboa, Almada, Cascais e Oeiras.

O registo de cada imóvel envolve a análise casuística de cada situação de registo e a definição individualizada de um plano de ação nos âmbitos Urbanístico e Jurídico.

Em 2020, foram implementados os planos de ação relativos aos 27 edifícios localizados em Almada, até à sua conclusão e subsequente registo.

## 8.2.4. ELABORAÇÃO DE PROJETOS/PREPARAÇÃO E LANÇAMENTO DE EMPREITADAS

Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto **NOVA Campi**

### **Nova Health Campus**

Desenvolvimento do Projeto de Licenciamento e Estudos Complementares.

### **Nova Lisbon Campus**

Elaboração do Estudo de Integração Urbanística;

Desenvolvimento do Programa Preliminar para as Novas Instalações da NOVA FCSH.

### **NOVA Almada Campus**

Elaboração do Estudo de Integração Urbanística;

Definição do Plano Faseado de Implementação e trabalhos complementares;

Elaboração de PIP para instalação de Residência de Estudantes.

### **Outras atividades relevantes**

### **Nova Lisbon Campus**

Instalação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia de Inovação Social;

Definição do Plano de Implementação *in situ* do Projeto SmartCampus.

### **IAT Trafaria**

Elaboração do Programa Preliminar para Instalação da Escola de Artes e Tecnologias.

## 8.2.5. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

2020 foi um ano atípico relativamente à ocupação dos edifícios escolares/equipamentos.

Tendo a situação pandémica forçado a diminuição da densidade ocupacional, foram desenvolvidas métricas de apuramento de consumos nos edifícios e sua otimização.

Na prossecução do estabelecimento de condições seguras para a população da NOVA foi desenvolvida, em parceria com o Instituto Português da Qualidade, a certificação COVID OUT.

Também as ações tendentes ao aumento da eficiência energética continuam a merecer o empenho das equipas de *facilities* da NOVA, nomeadamente:

- Acompanhamento do programa EcoAp da ADENE para a Administração Pública no âmbito do estabelecimento do protocolo - Lisboa Capital Verde;
- Desenvolvimento de Estudos de Processos Alternativos de Abastecimento de Águas para Rega;
- Elaboração de Auditorias Energéticas;
- Implementação de medidas de autoproteção conforme projetos de segurança contra incêndios.

## 8.3. NOVA DIGITAL

**A área NOVA Digital visa capacitar e posicionar a NOVA como uma Universidade na primeira linha da transformação digital da sociedade, não só promovendo a transformação digital da NOVA, dos seus processos, serviços e espaços, como também a produção de conhecimento na NOVA para a transformação digital da sociedade.** Estas duas vertentes não devem ser separadas. A transformação digital da NOVA pode e deve, em muitos casos, ser usada como laboratório para o conhecimento que é produzido na própria NOVA.

As atividades nesta área, no ano de 2020, foram muito marcadas pelo contexto pandémico que vivemos. Por um lado, este contexto veio colocar ênfase, com muita urgência, no apetrechamento da NOVA para dar resposta às exigências de um ensino que deixou de poder ser quase totalmente assente em ensino presencial, como o tinha sido até ao início da pandemia. Por outro, certos projetos que dependem fortemente de uma componente presencial tiveram, necessariamente, adiamentos. Verificaram-se também alguns atrasos em projetos, como abaixo se detalha, por ter sido mais demorada a resposta por parte de entidades financiadoras a que esses projetos tinham sido submetidos. Para esses casos, especialmente os dos sistemas de gestão documental, gestão de projetos e gestão académica, 2020 foi essencialmente um ano de preparação e arranque. Nesta frente, 2021 será o ano da conclusão de todas estas iniciativas, o que deverá ter um grande impacto na transformação digital dos processos em toda a Universidade.

### Resposta ao Contexto Pandémico e Transformação Digital do Ensino

O confinamento em março de 2020 fez com que a Universidade tivesse que reinventar, em modo de emergência, a sua forma de ensinar, de investigar e de trabalhar. Muito deste trabalho teve lugar nas Unidades Orgânicas, que estavam a meio de um semestre letivo e com projetos de investigação a decorrer. Mas houve também que garantir que a infraestrutura digital da NOVA, que não estava preparada para uma tão grande demanda, pudesse dar resposta.

Neste sentido, foi implementada uma infraestrutura de suporte de acesso da NOVA à Internet em alto débito, de largura de banda até 100 Gb (o que representou uma multiplicação por dez do débito existente), com alta disponibilidade na integração de comunicações entre a FCCN e as Unidades Orgânicas. Foram também definidas e implementadas regras de distribuição deste débito pelas UO, por forma a garantir que todas dispusessem, com folga, de todo o débito necessário para as suas atividades neste novo contexto. Houve também que reforçar e reconfigurar a *Firewall* para suporte de serviços de VPN em regime de teletrabalho massivo decorrente dos vários confinamentos. O uso

muito mais massivo de ligação da NOVA à Internet exigiu ainda que fossem definidas novas Políticas de Privacidade e Segurança.

Esta transformação do ensino forçada pelas circunstâncias, criou um impulso que nos levou a que não se ficasse só pela resposta de emergência e que se começasse a pensar na preparação para uma transformação digital do ensino e aprendizagem mais rápida do que o previsto antes da pandemia. Foram criados dois grupos de trabalho, com pessoas chave de todas as UO, para preparar esta transformação com partilha de experiências e recursos entre todos: um focado num *Technology Enhanced Learning* e recursos necessário para tal; outro focado na formação de docentes, descrito neste relatório pela NOVA FORMA.

No âmbito do primeiro grupo foi delineada uma estratégia para reforço de equipamentos e recursos humanos para produção de conteúdos para o ensino baseado em tecnologia, tendo-se feito uma melhoria significativa de dois estúdios (um na Costa da Caparica e um em Campolide) e criado um estúdio para apoio a exteriores. Também foi estabelecido um contrato com um fornecedor de serviços de avaliações à distância, para garantir que as épocas de avaliação pudessem decorrer sem tanta dependência de eventuais confinamentos, garantindo que era cumprida toda a legislação e boas práticas relativamente à Privacidade e Segurança.

Como resultado deste trabalho foram submetidas três propostas de projetos em redes europeias, uma delas coordenada pela NOVA, no âmbito do programa Erasmus+ KA2 “*Partnerships for Digital Education Readiness in response of the COVID-19 situation*”<sup>14</sup>.

## Sistema de Gestão Documental da NOVA

Foi aprovada no início de 2020 a candidatura, submetida em 2019, ao sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública (SAMA2020) para financiamento de um sistema de gestão documental e serviços de reengenharia de processos em toda a NOVA. Esta aprovação permitiu que este projeto, que tem o potencial de alterar com muito impacto a transformação digital de todos os processos administrativos na NOVA, tivesse viabilidade financeira. No entanto, o enquadramento deste projeto com o financiamento público concedido veio exigir procedimentos contratuais que fizeram atrasar um pouco o seu arranque.

Neste âmbito, foi estabelecido um protocolo de colaboração com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas – que desde então tem colaborado com a NOVA na definição de especificações técnicas e boas práticas para uma implementação bem-sucedida de um arquivo e gestão documental. Foi, também com a colaboração da DGLAB, elaborado o caderno de encargos com todas as especificações técnicas do sistema de gestão documental e de processos, lançado concurso público e adjudicada a implementação do sistema de informação. O projeto arrancou com a implementação do sistema no final do ano, estando a sua conclusão calendarizada para o final de 2021, sendo que a partir de abril começa a funcionar em várias Entidades Constitutivas.

## Sistema de Informação Académica

Durante o ano de 2020 foram definidas as especificações técnicas, lançado concurso público e adjudicada a implementação de um sistema integrador da informação académica de todas as UO da NOVA. Este sistema permite que as UO que assim o pretendam possam manter o atual sistema de gestão académica, para as suas operações do dia-a-dia, sem prejuízo de terem toda a informação

---

<sup>14</sup> As três propostas vieram a ser aprovados no início de 2021

agregada, de forma consistente, num sistema de toda a NOVA. A existência desse sistema da NOVA é a base para garantir uma monitoração em tempo real e definição de alertas para dados de gestão académica, bem como para novos desenvolvimentos comuns a toda a Universidade, como por exemplo o sistema de monitoração da Qualidade. O sistema pode ainda funcionar como sistema de gestão académica para as UO, que se assim entenderem, poderão operar diretamente sobre ele. A implementação adjudicada contempla que o ITQB NOVA, ENSP NOVA e NMS|FCM funcionem desde já neste regime.

A implementação iniciou no final de 2020, estando a sua conclusão calendarizada para o final de 2021, e garantindo que no início do ano letivo 2021/2022 o sistema já funcionará como único sistema de gestão académica no ITQB NOVA, ENSP NOVA e NMS|FCM, e que o balanço da Qualidade desse ano possa decorrer no sistema para todas as UO.

## Sistema de Gestão de Investigação

Durante 2020 foram ainda dados os primeiros passos para a implementação de um sistema de gestão de projetos e laboratórios de investigação, tendo sido aprovado um projeto para esta implementação no âmbito do sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública (SAMA2020). Esta aprovação permite um financiamento de 56% do sistema.

Este sistema permite que os investigadores possam, de forma facilitada e amigável, monitorizar toda a execução dos seus projetos, com forte interligação com o sistema de gestão financeira e patrimonial, com o *Current Research Information System* da NOVA – o sistema Pure da Elsevier –, bem como com o sistema de gestão documental.

Estes novos sistemas, cuja implementação se iniciou em 2020, a que se juntam os sistemas CRIS, de gestão financeira e patrimonial e de faturação eletrónica já em funcionamento, bem como as várias interligações entre eles, trazem para um novo patamar a transformação digital dos processos da NOVA, cobrindo, de forma integrada e para toda a Universidade, a gestão académica da investigação e dos processos administrativos.

## NOVA Smart Campus Living Lab

Foi criado em 2020 o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia “NOVA Smart Campus Living Lab”, com financiamento atribuído pela CCDR LVT no âmbito do programa Lisboa 2020. Este centro tem por base tornar o *Campus* de Campolide num laboratório vivo para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos na área de espaços e cidades inteligentes. O financiamento visa infraestruturar o *Campus* com a tecnologia necessária para o tornar num verdadeiro *Smart Campus*, onde os mundos digital e físico se possam fundir para melhorar a vivência por parte dos seus utentes (estudantes, *staff* e docentes). O CVTT tem ainda como missão abrir o *Campus* a projetos inovadores a desenvolver por investigadores e estudantes de toda a NOVA em colaboração com a sociedade em geral.

Sendo os projetos a desenvolver neste CVTT, projetos onde a vivência dos espaços físicos é uma peça fundamental, o contexto pandémico que vivemos em 2020 não permitiu que estes se pudessem lançar. De notar que a aprovação do centro e do financiamento aconteceu exatamente durante o primeiro confinamento. Assim, durante 2020 foi iniciada a implantação da infraestrutura financiada, bem como estabelecidos todos os regulamentos para o funcionamento do CVTT, tendo-se adiado o lançamento público de projetos de inovação sediados no *Smart Campus* para a altura em que a fruição dos espaços físicos do *Campus* de Campolide, por parte dos seus utentes, possa ser plena (necessariamente após o período pandémico).

## 8.4. COMUNICAÇÃO

Com o enquadramento do Plano Estratégico para o decénio 2020-2030, o ano de 2020 na Universidade NOVA de Lisboa deu continuidade à tripla atividade de ensino, investigação e criação de valor social e económico. As atividades desenvolvidas no âmbito da Comunicação tiveram o propósito de contribuir para a concretização da visão de tornar a NOVA uma universidade do futuro – global e cívica – que contribui para o progresso e desenvolvimento da sociedade com iniciativas e atividades alinhadas com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O ano foi, contudo, marcado pela pandemia de COVID-19, a partir de março, e vários períodos de confinamento e diferentes níveis de restrição à circulação ao longo de todo o ano. As atividades de comunicação e eventos sofreram grande impacto, nomeadamente com a impossibilidade de realização de eventos presenciais.

No entanto, a NOVA nunca parou, no ensino, na investigação e no contributo para a comunidade, tendo as atividades de comunicação sido adaptadas para dar o seu contributo na manutenção da visibilidade da marca NOVA e da sua reputação e no recrutamento de alunos, a nível nacional e internacional, bem como na disseminação de informação, com destaque – mas não exclusivamente – para aquela criada no contexto da pandemia e também a que está ligada ao projeto de futuro da Universidade.

Tanto a nível da Reitoria como nas várias UO, os meios online assumiram especial relevância – sites, microsites, redes sociais e *webinars*. Face à necessidade de concentrar e dar visibilidade aos contributos das várias UO e de toda a comunidade NOVA na luta contra a COVID-19 nas mais variadas vertentes, a Reitoria promoveu, durante o primeiro confinamento, a concretização de um microsite – **COVID-19 360 by NOVA** – lançado no início de abril e atualizado diariamente com estudos, notícias, participações nos media, entre outros.



Figura 5 - Homepage *microsite* COVID-19 360 by NOVA

Foram também criadas as áreas do site institucional dedicadas a dois Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia da NOVA, o **INNO - NOVA Centro de Inovação Social** e o **NOVA Smart Campus Living Lab**.

No site institucional da NOVA, o número de entradas em páginas dedicadas do site (que não a página principal) aumentou cerca de 7,5%, e o tempo médio de permanência na página aumentou cerca de 12,5% face ao ano anterior, confirmando a qualidade dos conteúdos e o seu interesse para os visitantes,

bem como a boa referência pelos motores de busca. Em março, o site registou três dias consecutivos em que o número de visualizações de páginas superou o anterior máximo.

A NOVA tem vindo a apostar na sua presença digital nos últimos anos, em especial nas redes sociais. Em 2020, os acessos ao site através destas cresceram 146%. No conjunto das redes, potenciou-se o alcance de conteúdos que espelham as áreas estratégicas da NOVA, com destaque para o aumento da *amplification rate* (proporção de partilhas por publicação em relação ao número total de seguidores) nas três plataformas geridas (Facebook, Twitter e LinkedIn) entre fevereiro e dezembro.

A preponderância do digital foi visível também nas UO. De uma maneira transversal, no período da pandemia, multiplicou-se a realização de eventos virtuais no formato de *webinars*, a dinamização dos sites e das redes sociais. A Nova SBE desenvolveu uma plataforma integrada – Role to Play – que demonstra o contributo da sua comunidade para cumprir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, apoiando-se no conhecimento para um apelo global que desencadeie uma mudança transformativa. O IHMT NOVA lançou o Centro de Informação COVID-360 IHMT/NOVA/CPLP, plataforma online que reuniu conteúdos científicos sobre a pandemia, em língua portuguesa, especialmente dedicada ao espaço Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em particular dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. No mês de lançamento, maio de 2020, o site institucional do IHMT NOVA atingiu o melhor resultado mensal de sempre nas audiências digitais.

Durante o ano foram também realizadas pelas UO várias ações de dinamização nas redes sociais, com destaque para o lançamento da rede social Instagram da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas, explorando uma nova forma de aproximação com o seu público-alvo.

A Reitoria concretizou também várias ações nas redes sociais, nomeadamente a campanha do acesso ao ensino superior com o objetivo de gerar *awareness* para a NOVA. Entre julho e agosto, foi elaborada uma campanha de captação de novos alunos para 1.º Ciclo e Mestrados Integrados, alicerçada em publicações sobre Sustentabilidade, Empreendedorismo, Internacionalização, Investigação e Desporto, áreas distintivas da NOVA.

No âmbito do recrutamento de estudantes internacionais, mantiveram-se as campanhas de marketing digital do Semestre Pré-Universitário. Neste contexto, também a NMS|FCM investiu numa campanha na rede social Facebook, com o objetivo de angariar estudantes internacionais dos PALOP e Brasil para a Licenciatura em Ciências da Nutrição.

O ano foi também marcado pela impossibilidade de realização da Futurália. Por conseguinte, o recrutamento de estudantes, efetuado normalmente pelas UO, teve contornos distintos com a realização de Dias Abertos virtuais na generalidade das escolas – a título de exemplo destaca-se a Feira Virtual e Open Days Mestrados da FCT NOVA com registo da participação de cerca de dois mil potenciais candidatos. Houve também uma adoção de formatos diferentes – a NOVA FCSH, por exemplo, realizou uma lista de reprodução no Spotify para apresentação das licenciaturas.

Os esforços de recrutamento, ainda que realizados com outros formatos, permitiram a obtenção de bons resultados. Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior público 2020/2021, a NOVA colocou 2 978 alunos, mais 401 do que no ano anterior. Uma subida de 16%, superior à média nacional, que se situou nos 15%. Ao deixar apenas uma vaga para a segunda fase, a NOVA obteve o melhor resultado do país entre as universidades generalistas.

O Summer Science @ ITQB NOVA 2020 em formato online e interativo, deu a conhecer o ITQB NOVA a alunos de licenciatura nacionais e internacionais.

A crise pandémica realçou a importância da ciência e das atividades de comunicação de ciência e *science outreach*. O programa de rádio “90 segundos de ciência”, uma parceria entre a NOVA FCSH e o ITQB NOVA continuou a ser transmitido diariamente, na Antena 1, partilhando a investigação que se faz em Portugal, em todas as áreas do saber. Várias UO participaram na Noite Europeia dos Investigadores, desta vez em formato virtual e com um programa totalmente online.

Ainda no âmbito da comunicação de ciência, os investigadores do ITQB NOVA partilharam experiências científicas proporcionando momentos divertidos e educativos na *websérie* “Cientistas em Casa”. Especialistas do IHMT NOVA responderam, durante sete semanas, às dúvidas diárias sobre a COVID-19, dos ouvintes da rádio TSF no programa COVID-19: Perguntas com Resposta.

Também durante a crise COVID-19, CEDOC-NMS e ITQB NOVA no contexto da aliança COLife, juntaram esforços para iniciar uma campanha conjunta de comunicação de ciência nos seus canais digitais, com o objetivo de transmitir aos cidadãos informação credível relativa à COVID-19. A NOVA IMS, numa parceria inovadora com a COTEC, desenvolveu o *dashboard* COVID-19 Insights, com atualização diária, permitindo seguir a situação nacional e internacional da pandemia através de indicadores de natureza prospetiva de apoio à decisão da comunidade empresarial, comunidade académica e público em geral.

A Reitoria apostou na realização de vídeos curtos que permitiram mostrar o dinamismo de várias *startups* da NOVA no combate à pandemia. A FCT NOVA promoveu a R2Value, iniciativa de transferência de tecnologia para o mercado, na qual dez equipas foram apoiadas no desenho da melhor estratégia para a entrada de mercado de um produto ou serviço, baseado em tecnologias desenvolvidas na FCT NOVA.

No que diz respeito à assessoria de imprensa, foram publicadas, nos órgãos de comunicação social, 16 781 notícias e/ou menções sobre a Universidade e respetivas UO configurando assim uma exposição diária da marca bastante elevada.

A Reitoria e as UO empenharam-se também em atividades de comunicação interna. Em particular, em tempos de afastamento de estudantes, docentes, investigadores e *staff* das atividades do quotidiano realizadas no ambiente da Universidade, a comunicação interna assumiu ainda maior importância. Na Reitoria foi desenvolvida e lançada uma intranet, ferramenta de trabalho e de comunicação interna ao dispor de todos os que trabalham na Reitoria e SASNOVA, centralizando vários conteúdos concisos, relevantes e úteis para o dia a dia de todos, num único local.



Figura 6 - Homepage Intranet Reitoria/SASNOVA

A NOVA FCSH realizou o Connect 2020, um evento interno para aproximar as pessoas e melhorar a qualidade dos serviços. Na NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas foi efetuada a apresentação interna do projeto NOVA HEALTH, o novo *Campus* da NOVA para as ciências da saúde.

Mantiveram-se ao longo do ano a newsletter NOVAS da NOVA, enviada para o público interno da Reitoria, Diretores e Gabinetes de Comunicação das UO, e várias comunicações do Reitor da NOVA para toda a Comunidade NOVA.

A NOVA School of Law renovou a sua identidade visual, com uma marca alicerçada na valorização de cada indivíduo e na forma como pensa – “A força da NOVA está nas pessoas e nas suas mentes”. A escola apresentou-se de forma inovadora, pluridisciplinar, internacional e comprometida com os grandes desafios da sociedade.

## 8.5. EVENTOS

No quadro da realização de eventos, o ano de 2020 ficou marcado pelas medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19. Em março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal e, conseqüentemente, a suspensão das atividades letivas presenciais e dos eventos. Adicionalmente, para dar resposta ao distanciamento físico exigido no âmbito da pandemia, a Reitoria teve de disponibilizar os Auditórios para atividades letivas durante o 1.º semestre de 2020/2021, não havendo disponibilidade para acolher eventos nos mesmos. Contudo, terão sido concretizados alguns eventos que importa aqui assinalar.

A NOVA promoveu uma cerimónia solene de atribuição do título de Doutor *Honoris Causa*. Por iniciativa do IHMT NOVA, no dia 5 de março foi atribuído o título de Doutor *Honoris Causa* a Matshidiso Moeti, médica especialista em Saúde Pública, reconhecida por defender a igualdade de género e pelo trabalho para melhorar o acesso das mulheres aos cuidados de saúde.



Figura 7 - Cerimónia Doutoramento Honoris Causa Matshidiso Moeti



Figura 8 - Cerimónia Doutoramento Honoris Causa Matshidiso Moeti

No âmbito das áreas estratégicas da Universidade foram organizados, na Reitoria, o NOVA Science Day (no dia 22 de setembro), o NOVA Quality Day (no dia 21 de outubro), o Multiplier Entrepreneurship Event (no dia 16 de janeiro) e dois eventos na área da NOVA Saúde: o 1.º Plenário da 2.ª edição do Health Parliament Portugal (no dia 31 de janeiro) e o lançamento do Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável da Área Metropolitana de Lisboa – Lisbon-AHA (no dia 2 de março).



Figura 9 - NOVA Science Day 2020



Figura 10 - NOVA Science Day 2020

No dia 27 de fevereiro, a NOVA e a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo organizaram, no Auditório da Reitoria, a conferência "O Papel do Ensino Superior no Desenvolvimento das Regiões", que teve como *keynote speaker* o Professor Peretz Lavie, Presidente do Technion - Israel Institute of Technology, de 2009 a 2019. No âmbito desta Conferência foi também organizado, no início de março, um Pequeno-Almoço Executivo, também com o

Professor Peretz Lavie, dedicado ao papel da Educação e da Investigação no desenvolvimento de um país.



Figura 11 - Israel Start-up Nation - Executive Breakfast with Peretz Lavie



Figura 12 - Israel Start-up Nation – Executive Breakfast with Peretz Lavie

Comprometida com a promoção da igualdade de género, a Reitoria apoiou ainda, no mês de fevereiro, a organização da Conferência HeForShe. Promovido por um grupo de estudantes da NOVA, no âmbito do movimento das Nações Unidas HeForShe, o evento debateu a luta pela paridade, como a educação para a igualdade de género, a igualdade no mundo do trabalho e a violência doméstica.

Organizado pela Reitoria em colaboração com o CEDOC-NMS, o evento “Resposta Global à COVID-19 – a contribuição da NOVA” teve lugar no dia 11 de maio e contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Manuel Heitor e da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr.ª Ana Mendes Godinho.



Figura 13 - Evento “Resposta Global à COVID-19 – a contribuição da NOVA”



Figura 14 - Evento “Resposta Global à COVID-19 – a contribuição da NOVA”

São de salientar também alguns eventos de relevo organizados pelas UO.

O terceiro Dia Aberto do CEDOC-NMS decorreu a 29 de fevereiro, Dia Mundial das Doenças Raras, e contou com a presença de cerca de 400 visitantes. O IHMT NOVA reuniu 130 participantes de 34 países europeus na 2.ª Conferência Anual AIM-COST.

Na FCT NOVA foram organizadas duas séries de *webinars* – a série “NOVA visão de futuro” onde se abordaram desafios societários, científicos e pedagógicos proporcionando momentos de reflexão sobre uma NOVA perspetiva, uma NOVA leitura, uma NOVA rota para a Universidade; e a série “Sci & Tech for Society”, espaço de pensamento promovendo a ligação entre a sociedade, os estudantes, os investigadores e os cientistas, mostrando o carácter interdisciplinar na criação e difusão de ciência e tecnologia que pauta a atividade de investigação da faculdade. A NOVA IMS realizou o Ciclo de Conferências online “Smart Portugal Webinars” promovidas pelo NOVA Cidade – Urban Analytics Lab, laboratório de inteligência urbana da NOVA IMS, para debater os principais desafios e oportunidades no quadro da inteligência urbana e coesão territorial no combate à pandemia. A Nova SBE criou o Ciclo de Conferências “E Agora?”, quatro videoconferências para debater ideias e propor soluções para ajudar ao relançamento da economia portuguesa na sequência da crise provocada pelo novo coronavírus.

A NOVA School of Law efetuou a apresentação pública da nova marca, no dia 4 de março, dia em que também promoveu o colóquio “Prevenção e repressão da corrupção no Estado de Direito: valor e limites dos regimes de *compliance* e das soluções de colaboração premiada”.

A ENSP NOVA comemorou o 52.º aniversário no dia 29 de setembro, na Reitoria da NOVA. Do evento destaca-se o lançamento do Livro Comemorativo “52|25 – Escola Nacional de Saúde Pública”, recapitulando os 52 anos da história da Escola e 25 anos na NOVA e realçando os atuais e futuros contributos da instituição para a saúde, ciência e sociedade. Foi também lançado o The Gate – Public Health Knowledge Centre – Centro de conhecimento dedicado à investigação científica e inovação em Saúde Pública, aberto à comunidade.

Destacamos ainda as iniciativas de âmbito cultural promovidas pelos Serviços de Ação Social da NOVA, nomeadamente o XII Concurso de Fotografia da Nova (12.ª edição), Concurso de Bandas NOVA Música (6.ª edição), Lisbon Walks, NOVA Escrita | Concurso de Escrita e Super Curtas | Concurso de Vídeos Curtos.

# 9.

# RECURSOS HUMANOS

## 9. RECURSOS HUMANOS

Os quadros apresentados de seguida ilustram a situação, em números equivalentes a tempo integral, dos Recursos Humanos ao serviço da Universidade NOVA de Lisboa nos últimos anos.

Entre 2019 e 2020, ocorreu um crescimento de 0,2%, de 8% e de 13% no número de docentes, investigadores e não docentes/não investigadores, respetivamente, ao serviço da NOVA, considerando como referência 31/12/N. Se considerarmos 2017 como ponto de partida, os crescimentos são ainda mais pronunciados: 36% para os docentes, 256% para os investigadores e 69% para os não docentes/não investigadores, fruto do crescimento que a Universidade tem vindo a sentir na sua atividade, da recuperação pós Programa de Assistência Económica e Financeira ao país e de alterações no enquadramento legal utilizado para a contratação de RH.

Para os investigadores, a partir de 2018, é notório o efeito da legislação e dos programas de estímulo ao emprego científico. No que concerne aos não docentes/não investigadores, refira-se que entre 2011 e 2017, ocorreu uma quebra bastante pronunciada, de cerca de 800 para 600. Daí em diante tem vindo a verificar-se, inicialmente, uma recuperação e posteriormente um crescimento motivado pelo próprio aumento da atividade da Universidade, pelo efeito do PREVPAP e pelo recurso crescente a contratos de trabalho para funções que anteriormente podiam ser desempenhadas por bolseiros.

RH	2017	2018	2019	2020
Docentes e Investigadores	1 227,8	1 359,5	1 626,0	1 665,9
Docentes	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5
Investigadores	136,2	219,8	446,9	484,5
Não docentes/não investigadores	626,5	696,8	938,4	1 059,1
Total	1 854,3	2 056,2	2 564,4	2 725,0

Quadro 39 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal

### 9.1. PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR

**O número de docentes ETI em funções em 31/12/2020 está praticamente inalterado face ao valor do ano anterior. Houve um acréscimo de apenas 2,35 ETI. No entanto, houve uma recomposição relevante do pessoal.**

Ocorreu um acréscimo de 64 professores associados e catedráticos, compensado com um decréscimo de 64 Auxiliares e Assistentes. Deste modo a NOVA conseguiu melhorar o seu rácio de docentes nas duas posições superiores da carreira, face ao total de docentes, indo ao encontro do estabelecido no ECDU. O rácio verificado na NOVA era um dos mais baixos a nível nacional.

Devido ao crescimento significativo verificado ao nível dos estudantes inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau, e não acompanhado pelo crescimento no número de docentes em funções, o rácio de estudantes por docente agravou-se de 17,4 para 18,4. Nos três anos anteriores, este rácio tinha vindo a melhorar.

Função	2017	2018	2019	2020
Professores Catedráticos	105,1	118,4	118,9	128,8
Carreira	97,0	109,5	108,7	118,7
Especialmente Contratados	8,1	8,9	10,2	10,1
Professores Associados	179,3	211,9	217,8	271,8
Carreira	158,3	190,0	198,0	255,0
Especialmente Contratados	21,0	21,9	19,8	16,8
Professores Auxiliares	651,9	643,7	662,8	590,3
Carreira	496,0	465,3	493,6	433,6
Especialmente Contratados	155,9	178,5	169,2	156,7
Assistentes	132,0	137,1	149,0	157,8
Carreira	1,0	1,0	1,0	1,0
Convitados	131,0	136,1	148,0	156,8
Leitores	16,3	18,2	23,5	23,8
Monitores	7,2	10,5	7,2	9,0
<b>Total NOVA</b>	<b>1 091,7</b>	<b>1 139,7</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>
Inscritos em CECG (31/12/N)	19 575	20 006	20 467	21 702
Estudantes inscritos por docente	17,9	17,6	17,4	18,4

Quadro 40 - Corpo Docente (em ETI), por Categoria

Entre 2019 e 2020 verificou-se um sinal positivo ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente. Enquanto a proporção de docentes com idade igual ou superior a 55 anos se manteve inalterada em torno dos 39% (o mesmo nível dos últimos três anos), a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos aumentou um p.p., para os 10%.

RH	2017	2018	2019	2020
< 30 anos	50,3	53,8	55,8	55,2
Entre 30 e 34 anos	36,9	44,5	56,0	66,8
Entre 35 e 44 anos	224,5	226,8	234,1	218,3
Entre 45 e 54 anos	367,6	370,6	378,4	377,8
Entre 55 e 64 anos	340,2	362,3	365,5	375,1
>= 65 anos	72,2	81,8	89,4	88,4
<b>Total NOVA</b>	<b>1 091,7</b>	<b>1 139,7</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>
% >=55 anos	38%	39%	39%	39%
% <=34 anos	8%	9%	9%	10%

Quadro 41 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário

Considerando a totalidade dos docentes (ou seja, os de carreira e os especialmente contratados), em 2020, a parcela correspondente aos detentores de doutoramento corresponde a 80,47% (0,3 p.p. abaixo do valor verificado em 2019 e 1,3 p.p. abaixo do nível de 2017).

RH	2017	2018	2019	2020
Doutor	892,5	927,6	952,5	950,8
Mestre	85,4	93,5	105,5	125,2
Bacharel/Licenciado	113,7	118,3	121,2	105,5
Ensino secundário	0,2	0,3	0,0	0,0
Ensino básico 3.º ciclo	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino básico 2.º ciclo	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino básico 1.º ciclo	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total NOVA</b>	<b>1 091,7</b>	<b>1 139,7</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>
% Doutorados	82%	81%	81%	80%

Quadro 42 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos

A percentagem de docentes com um vínculo de trabalho celebrado no âmbito do Direito Privado tem vindo a crescer, desde 2017, mas permanece ainda a um nível residual (4%).

RH	2017	2018	2019	2020
RJE Público	1 091,7	1 129,2	1 151,4	1 129,1
RJE Privado	0,0	10,6	27,8	52,4
<b>Total NOVA</b>	<b>1 091,7</b>	<b>1 139,7</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>
% RJE Público	100%	99%	98%	96%
% RJE Privado	0%	1%	2%	4%

Quadro 43 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo

Na distribuição por sexo, verificamos um ligeiro crescimento na representação feminina entre 2017 e 2020, a qual se encontra a 5 p.p. da paridade. Nos últimos dois anos não houve nenhuma alteração.

RH	2017	2018	2019	2020
Homem	612,4	634,7	653,5	654,1
Mulher	479,3	505,0	525,6	527,4
<b>Total NOVA</b>	<b>1 091,7</b>	<b>1 139,7</b>	<b>1 179,1</b>	<b>1 181,5</b>
% Homem	56%	56%	55%	55%
% Mulher	44%	44%	45%	45%

Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por sexo

Analisando a evolução por EC, verificamos crescimentos na NMS|FCM (0,41), FD (2,35), NOVA IMS (4,61), ITQB (2) e ENSP (0,9). O número de docentes diminuiu na FCT (-3,32), na FCSH (-1,15), na Nova SBE (-2,15) e no IHMT (-1,3).

EC	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Total Docentes		
	Carr.	Out.	Carr.	Out.	Carr.	Out.	Carr.	Out.			Carr.	Out.	Total
FCT	33	0	85	1,2	286,6	35,02	1	3,93	0	4,2	405,6	44,35	449,95
FCSH	28	0,3	48	0,65	128	28,04	0	5,88	23,45	0	204	58,32	262,32
Nova SBE	11	2,7	25	11,5	10	42,51	0	56,8	0	3	46	116,51	162,51
NMS FCM	8,7	0,6	9	2,48	27	38,73	0	81,04	0	0	44,7	122,85	167,55
FD	5	1,2	8	0,5	9	4,5	0	0,15	0	0	22	6,35	28,35
IHMT	6	5,1	5	0,3	18	1,5	0	0	0	0	29	6,9	35,9
NOVA IMS	6	0,3	6	0,3	5	14,35	0	0,2	0	0	17	15,15	32,15
ITQB	1	0	5	0	2	0	0	0	0	0	8	0	8
ENSP	4	0	5	2,9	8	4,5	0	0	0	0	17	7,4	24,4
R	6	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8
NOVA	108,7	10,2	198	19,83	493,6	169,15	1	148	23,45	7,2	801,3	377,83	1 179,13

Quadro 45 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2019<sup>15</sup>

EC	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Total Docentes		
	Carr.	Out.	Carr.	Out.	Carr.	Out.	Carr.	Out.			Carr.	Out.	Total
FCT	36	0	119	1,21	241,6	32,72	1	7	0	8,1	397,6	49,03	446,63
FCSH	26	0,3	69	0	111	23,84	0	7,23	23,8	0	206	55,17	261,17
Nova SBE	13	3,75	20	9,4	23	33,58	0	56,73	0	0,9	56	104,36	160,36
NMS FCM	10,7	0,3	10	2,33	23	41,38	0	80,25	0	0	43,7	124,26	167,96
FD	5	0,15	12	0,2	6	4,95	0	2,4	0	0	23	7,7	30,7
IHMT	5	5,1	9	0,3	14	1,2	0	0	0	0	28	6,6	34,6
NOVA IMS	7	0,5	6	0,48	5	14,58	0	3,2	0	0	18	18,76	36,76
ITQB	4	0	4	0	2	0	0	0	0	0	10	0	10
ENSP	5	0	5	2,9	8	4,4	0	0	0	0	18	7,3	25,3
R	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8
NOVA	118,7	10,1	255	16,82	433,6	156,65	1	156,81	23,8	9	808,3	373,18	1 181,48

Quadro 46 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2020<sup>15</sup>

No que respeita aos investigadores, encontramos crescimentos em todas as EC, exceto na NOVA IMS (onde o número se manteve inalterado). Os maiores aumentos em número absoluto ocorreram na FCT (9), na NMS|FCM (8), na FCSH (6) e na Nova SBE (5,6).

Em 2020, cerca de 71% eram investigadores júnior, 17% eram investigadores auxiliares e 8% eram investigadores principais.

<sup>15</sup> Fonte: IEESP/SINGAP-RH (ref. 31/12/N).

EC	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Total
FCT	0	3	20	52	1	0	76
FCSH	0	8	19,3	135	0	0	162,3
Nova SBE	0	1	1,4	8	0	0	10,4
NMS FCM	1	9	9	29	0	0	48
FD	0	0	0	1	0	0	1
IHMT	0	2	8	16	0	0	26
NOVA IMS	0	0	0	1	0	0	1
ITQB	1	21,15	17	79	0	0	118,15
ENSP	0	0	0	1	1	1	3
R	0	0	0	1	0	0	1
<b>NOVA</b>	<b>2</b>	<b>44,15</b>	<b>74,7</b>	<b>323</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>446,85</b>

Quadro 47 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2019<sup>15</sup>

EC	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Total
FCT	0	1	25	53	6	0	85
FCSH	0	8	20,3	131	3	6	168,3
Nova SBE	0	1	2	13	0	0	16
NMS FCM	1	9	7	39	0	0	56
FD	0	1		3	0	0	4
IHMT	0	2	9	18	0	0	29
NOVA IMS	0			1	0	0	1
ITQB	2	18,15	16	83	0	0	119,15
ENSP	0	0	1	1	2	0	4
R	0	0	0	2	0	0	2
<b>NOVA</b>	<b>3</b>	<b>40,15</b>	<b>80,3</b>	<b>344</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>484,45</b>

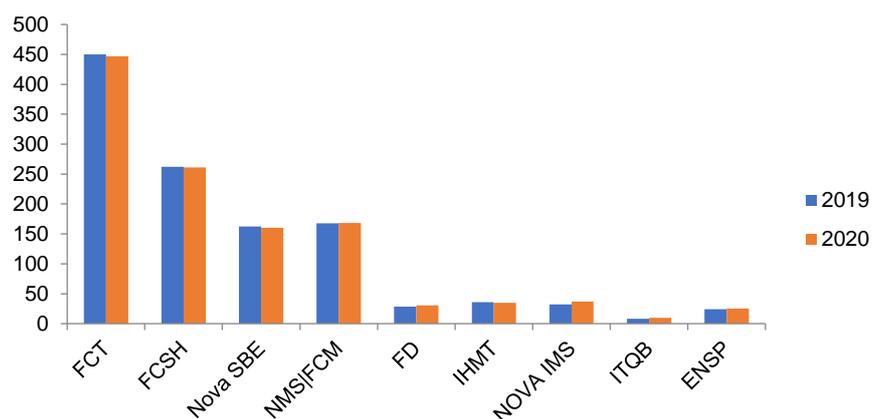
Quadro 48 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2020<sup>15</sup>

Gráfico 27 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2019 e 2020

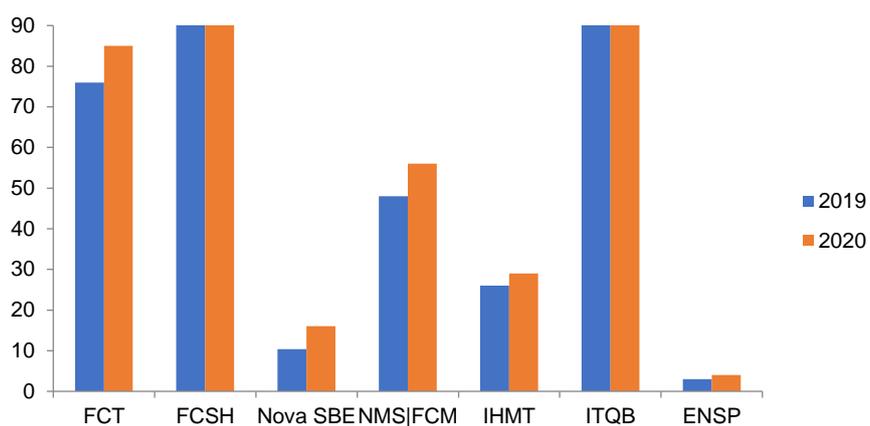


Gráfico 28 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2019 e 2020

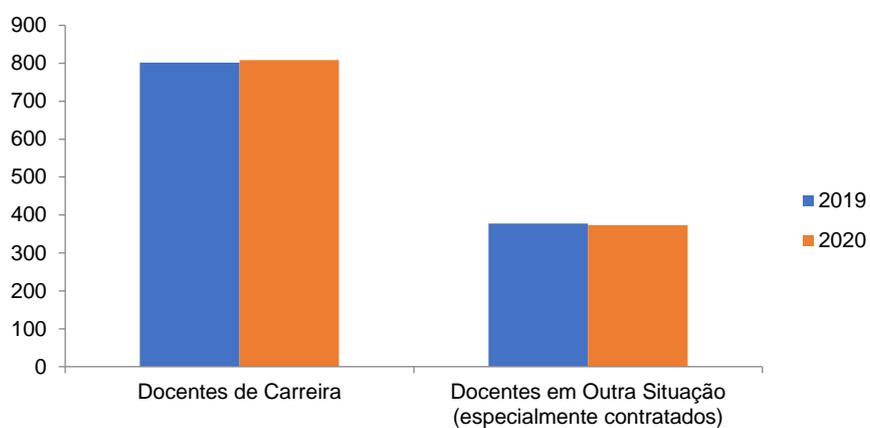


Gráfico 29 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2019 e 2020

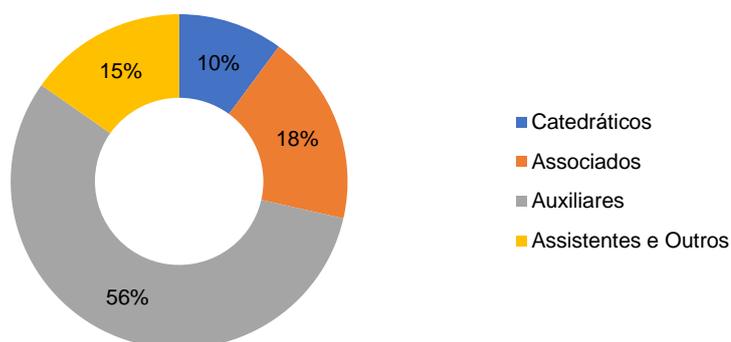


Gráfico 30 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2019

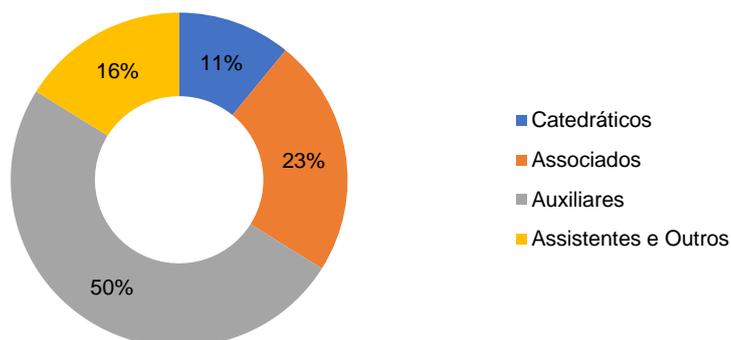


Gráfico 31 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria, em 2020

## 9.2. PESSOAL NÃO DOCENTE/NÃO INVESTIGADOR

Em 2020, no seguimento da tendência visível durante os últimos anos, verificamos um aumento da capacitação do pessoal não docente/não investigador, nomeadamente através do crescimento do número de dirigentes e técnicos superiores ao serviço da instituição – uma necessidade incontornável para garantir uma adequada capacidade de resposta aos desafios crescentemente complexos que se apresentam a uma Universidade competitiva a nível internacional.

RH	2017	2018	2019	2020
Dirigentes	88,0	91,0	110,0	130,0
Carreiras Gerais	502,5	565,8	760,4	845,1
Técnico Superior	220,5	293,8	416,4	489,1
Assistente Técnico	179,0	175,0	240,0	253,0
Assistente Operacional	103,0	97,0	104,0	103,0
Informática	28,0	32,0	43,0	43,0
Especialista de Informática	10,0	13,0	20,0	18,0
Técnico de Informática	18,0	19,0	23,0	25,0
Pessoal da Saúde	8,0	8,0	7,0	7,0
Outras	0,0	0,0	18,0	34,0
<b>Total NOVA</b>	<b>626,5</b>	<b>696,8</b>	<b>938,4</b>	<b>1 059,1</b>

Quadro 49 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por carreira

Entre 2017 e 2020, o rejuvenescimento do pessoal não docente/não investigador tem sido notório. A percentagem de RH com 34 ou menos anos cresceu de 8% para 22% e, reversamente, a parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos diminuiu de 34% pra 23%. Entre 2019 e 2019 as mudanças foram de 2 p.p. nestes indicadores (seguindo as respetivas tendências).

RH	2017	2018	2019	2020
< 30 anos	14,0	35,0	81,0	118,0
Entre 30 e 34 anos	33,0	47,0	105,0	118,8
Entre 35 e 44 anos	182,0	189,8	269,4	305,3
Entre 45 e 54 anos	184,5	204,0	250,0	275,0
Entre 55 e 64 anos	185,0	187,0	197,0	208,0
>= 65 anos	28,0	34,0	36,0	34,0
<b>Total NOVA</b>	<b>626,5</b>	<b>696,8</b>	<b>938,4</b>	<b>1 059,1</b>
% >=55 anos	34%	32%	25%	23%
% <=34 anos	8%	12%	20%	22%

Quadro 50 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por escalão etário

A capacitação crescente do pessoal de suporte de Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas. De 2019 para 2020, houve um crescimento de 3 p.p. ao nível da parcela do pessoal detentor de habilitação superior. Desde 2017 o aumento foi de 15 p.p.

RH	2017	2018	2019	2020
Doutor	10,0	18,0	26,5	36,5
Mestre	55,0	71,0	144,5	198,3
Bacharel/Licenciado	248,5	304,8	407,4	454,3
Ensino secundário	150,0	146,0	204,0	226,0
Ensino básico 3.º ciclo	94,0	94,0	92,0	87,0
Ensino básico 2.º ciclo	33,0	30,0	32,0	30,0
Ensino básico 1.º ciclo	36,0	33,0	32,0	27,0
<b>Total NOVA</b>	<b>626,5</b>	<b>696,8</b>	<b>938,4</b>	<b>1 059,1</b>
% Ensino Superior	50%	57%	62%	65%

Quadro 51 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por nível de estudos

Com passagem da Universidade ao regime fundacional, em 2017, as contratações de pessoal não docente/não investigador fazem-se quase exclusivamente (salvo situações de mobilidade por parte de trabalhadores previamente detentores de vínculo de emprego público) no âmbito do Direito Privado. Em 2020, estes RH representam já cerca de 61% do total de trabalhadores não docentes/não investigadores ao serviço da NOVA.

RH	2017	2018	2019	2020
RJE Público	626,5	560,0	476,0	413,0
RJE Privado	0,0	136,8	462,4	646,1
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1
% RJE Público	100%	80%	51%	39%
% RJE Privado	0%	20%	49%	61%

Quadro 52 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por natureza do vínculo

Na distribuição por sexo, à semelhança do que é comum na Administração Pública, a representação é maioritariamente feminida (72%), tendo-se mantido inalterada face a 2019. Desde 2017, a proporção de homens ao serviço da NOVA cresceu apenas 3 p.p.

RH	2017	2018	2019	2020
Homem	158,0	179,0	263,5	300,5
Mulher	468,5	517,8	674,9	758,6
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1
% Homem	25%	26%	28%	28%
% Mulher	75%	74%	72%	72%

Quadro 53 - Pessoal Não Docente/Não Investigador (em ETI), por sexo

Por Entidade Constitutiva, em números absolutos, os maiores aumentos no número de trabalhadores não docentes/não investigadores ocorreram na NMS|FCM (51), na Nova SBE (25), na FCSH (22) e na NOVA IMS (16). Apenas houve reduções na FCT e no ITQB (-1 em ambos os casos).

EC	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal da Saúde	Outras Situações	Total
FCT	11	64	20	69	24	0	0	188
FCSH	21	84	8	22	6	0	1	142
Nova SBE	13	52,64	1	46	4	0	5	121,64
NMS FCM	14	72,75	2	21	5	7	6	127,75
FD	3	14	0	7	2	0	0	26
IHMT	9	20	0	7	7	0	0	43
NOVA IMS	1	23	1	7	1	0	0	33
ITQB	5	21,5	4	20	14	0	1	65,5
ENSP	2	9	1	12	1	0	1	26
R	23	47,5	6	26	6	0	4	112,5
SASNOVA	8	8	0	3	34	0	0	53
NOVA	110	416,39	43	240	104	7	18	938,39

Quadro 54 - Pessoal não docente/não investigador, em ET, por EC – 2019

EC	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal da Saúde	Outras Situações	Total
FCT	11	65	20	66	24	0	1	187
FCSH	24	102	8	24	6	0	0	164
Nova SBE	18	62	1	55	4	0	7	147
NMS FCM	18	102,55	1	23	5	7	22	178,55
FD	3	14	0	7	2	0	0	26
IHMT	8	22	1	6	8	0	0	45
NOVA IMS	8	30	1	9	1	0	0	49
ITQB	4	22,5	4	20	14	0	0	64,5
ENSP	3	9	1	13	1	0	1	28
R	25	49	6	25	7	0	3	115
SASNOVA	8	11	0	5	31	0	0	55
<b>NOVA</b>	<b>130</b>	<b>489,05</b>	<b>43</b>	<b>253</b>	<b>103</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>1 059,05</b>

Quadro 55 - Pessoal não docente/não investigador, em ETI, por EC – 2020

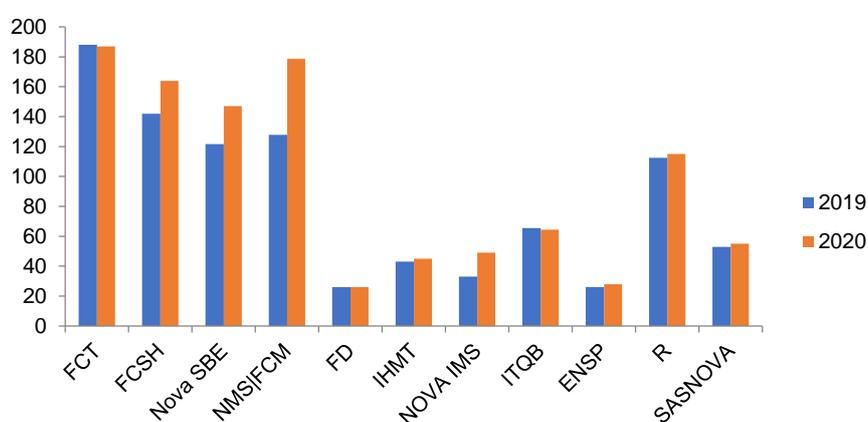


Gráfico 32 – Pessoal não docente/não investigador por EC, em ETI, em 2019 e 2020

### 9.3. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR FUNÇÃO

Globalmente, em termos de valores ETI, de 2019 para 2020, o pessoal docente viu diminuir em cerca de 2,6 pontos percentuais a sua proporção no conjunto dos Recursos Humanos da Universidade enquanto o pessoal investigador aumentou 0,4 pontos e o pessoal não docente/não investigador cresceu cerca de 2,3.

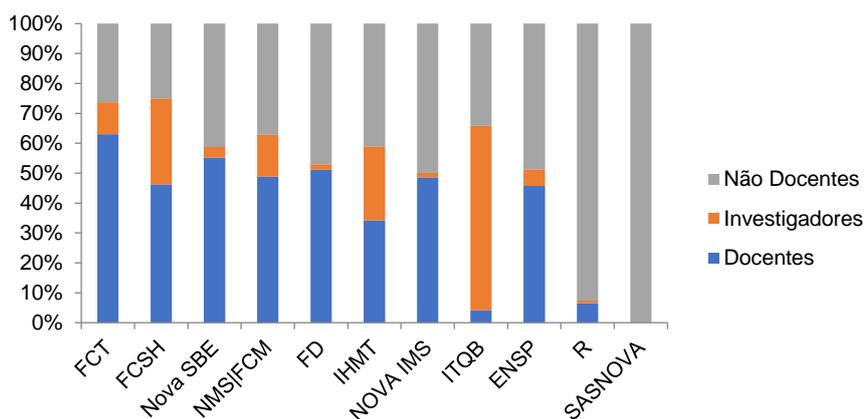


Gráfico 33 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2019

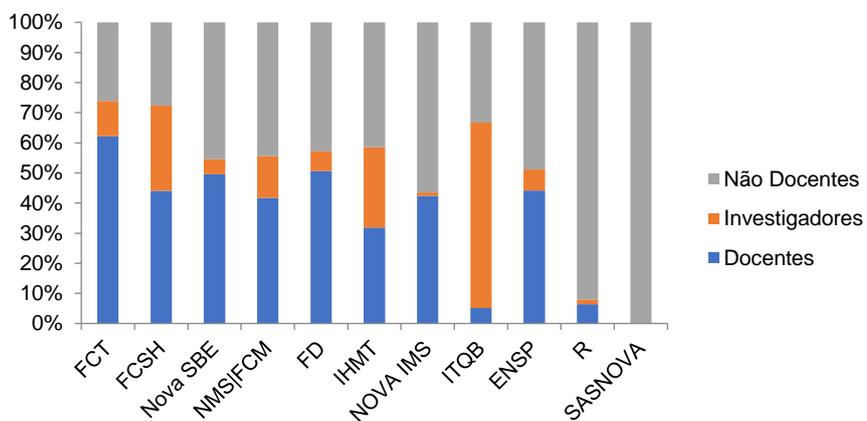


Gráfico 34 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2020

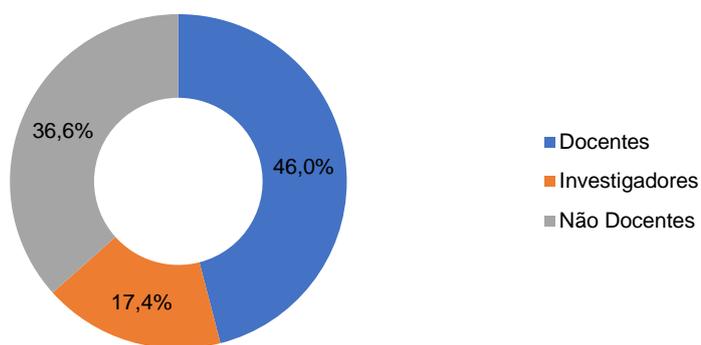


Gráfico 35 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2019

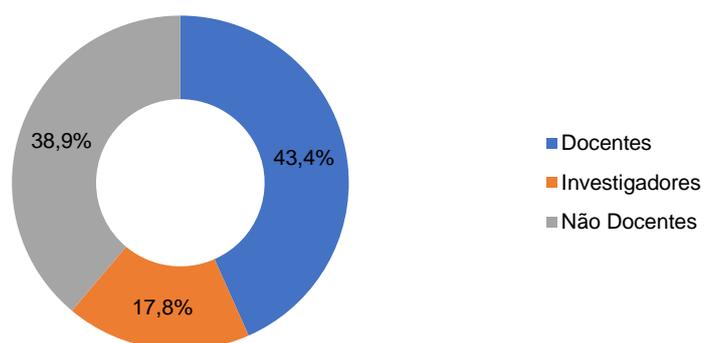


Gráfico 36 – Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2020

## LISTA DE SIGLAS

IAIV	Primeiro Ano Primeira Vez
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ABET	Accreditation Board for Engineering and Technology
ACEF	Avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento
AHA	Active and Healthy Ageing
AE	Associação de Estudantes
ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções
AEFCT	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
AEFCSH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
AEFD	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito
AEFCM	Associação de Estudantes da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
ADISEGI	Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
AIESEC	Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales
ANI	Agência Nacional de Inovação
ANPROALV	Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
AT	Autoridade Tributária
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CADI	Centro(s) de Desenvolvimento Académico e Inovação
CAE	Comissão de Avaliação Externa da A3ES
CAI	Comissão de Apoio à Internacionalização da NOVA
CBHE	Capacity Building in the field of Higher Education/Reforço de Capacidades no domínio do Ensino Superior
CCDR LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
CCV	Conselho de Criação de Valor
CEDOC	Centro de Estudos de Doenças Crónicas
CEU	Campeonatos Europeus Universitários
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIBE	Cadastro e Inventário dos Bens do Estado
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CNA	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CoLAB	Laboratórios Colaborativos
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRIS	Current Research Information System

CRM	Customer Relationship Management
CUL	Campeonatos Universitários de Lisboa
CVTT	Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGS	Direção-Geral da Saúde
DR	Diário da República
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DRI	Divisão de Relações Internacionais
EaD	Ensino à Distância
EC	Entidade(s) Constitutiva(s)
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System
EEC	Estímulo ao Emprego Científico
EIA	European Innovation Academy
ELA	Esclerose Lateral Amiotrófica
EMJMD	Erasmus Mundus Joint Master Degree/Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus
ENSP NOVA	Escola Nacional de Saúde Pública
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource Planning
ES	Ensino Superior
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P.
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA-CDE	European University Association – Council for Doctoral Education
EVP	European Visiting Program
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FC&T	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCT NOVA	Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA
FD	NOVA School of Law/Faculdade de Direito
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FFCT	Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia
FT	Financial Times
GACV	Gabinete de Apoio à Criação de Valor da Reitoria da NOVA
GIP	Grupo de Inovação Pedagógica
GPPQ	Gabinete de Promoção do Programa Quadro de IC&DT
GRHU	Grupo de Resolução de High Users

H2020	Programa-Quadro Horizonte 2020
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
IAS	Indexante de Apoios Sociais
IAT	Instituto de Artes e Tecnologia
ICM	International Credit Mobility
ICP	Programa Internacional de Capacitação
IEESP	Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público
IES	Instituições de Ensino Superior
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
IHMT NOVA	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
INCM	Imprensa Nacional da Casa da Moeda
INE	Instituto Nacional de Estatística
INET-md	Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Intelectual
IoT	Internet of Things
ISW	International Staff Week
ITQB NOVA	Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
KAHE	Knowledge Alliances for Higher Education/Alianças de Conhecimento
LOE	Lei do Orçamento de Estado
LVCR	Lei dos Vínculos, Carreiras e Remunerações
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MI	Mestrado Integrado
MNCS	Mean Normalized Citation Score
MOOC	Massive Online Open Course
MoU	Memorandum of Understanding/Memorando de Entendimento
MTA	Material Transfer Agreement
MV	Merging Voices
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Normas de Contabilidade Pública
NDA	Non-Disclosure Agreement
NDS	NOVA Doctoral School
NMS FCM	NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
NOVA	Universidade Nova de Lisboa

Nova SU	Associação de Estudantes da Nova School of Business and Economics
NOVA FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
NOVA IMS SU	Associação de Estudantes da NOVA Information Management School
Nova SBE	Nova School of Business and Economics
NOVAED	NOVA Escola Doutoral
NPMI	Instituto de Medicina de Precisão da NOVA
NS/NR	Não sabe/não responde
NSL	NOVA School of Law/Faculdade de Direito
OBIPNOVA	Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação
PGVAI	Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PIN	Programa de Interobservação da NOVA
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
POC-Ed	Plano Oficial de Contas para o setor da Educação
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
R	Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RAS	Residência Alfredo de Sousa
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RCP	Remunerações Certas e Permanentes
RFS	Residência Fraústo da Silva
RG	Receitas Gerais
RJEP	Regime Jurídico de Emprego Público
RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
RL	Residência do Lumiar
RLE	Resultado Líquido do Exercício
RMMG	Retribuição Mínima Mensal Garantida
RP	Receitas Próprias
RUN	Repositório Institucional da Universidade NOVA de Lisboa
SASNOVA	Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa

SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SIIGNOVA	Sistema Integrado de Informação de Gestão da NOVA
SIMAQ	Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade
SMS	Student Mobility for Studies/Mobilidades de estudantes para estudos
SMT	Student Mobility for Traineeships/Mobilidades de estudantes para estágios
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SNU	Seleções Nacionais Universitárias
SP	Strategic Partnerships/Parcerias Estratégicas
SPEAR	Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research
SPU	Semestre Pré-Universitário (Semestre Fundacional)
STA	Staff Teaching Assignment/Mobilidade de pessoal para missões de ensino
STT	Staff Mobility for Training/ Mobilidade de pessoal para fins de formação
TEL	Technology Enhanced Learning
THE	Times Higher Education
TIP	Tópicos de Inovação Pedagógica
TNU	Torneios Nacionais Universitários
UE	União Europeia
UC	Unidade(s) Curricular(es)
UGIC	Unidade de Gestão de Informação Científica da Reitoria da NOVA
UI	Unidades de Investigação
UI&D	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
UIIN	University Industry Innovation Network
ÚNICA	Rede das Universidades das Capitais Europeias
UNICON	Executive Education University Consortium
UO	Unidade(s) Orgânica(s)
VPN	Virtual Private Network
WP5	Workpackage 5
YERUN	Young European Research Universities Network



Campus de Campolide  
1099-085 Lisboa  
unl.pt